ANO 38. SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1958 N.º 12.801

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Imagem de uma rua de Beirute, capital do Líbano: soldados americanos, dos contingentes desembarcados, revêem e instalam o material de guerra, á sombra acolhedora de belas árvores. No pavimento central, um pequeno contingente move-se para uma missão de serviço

Recrudesce a luta no Líbano

entre as forças rebeldes e governamentais

pelo que as tropas norte-americanas

tomam posições defensivas em torno dos aeródromos

LONDRES, 28. — De origem americana informam que o primeiro-ministro britanico, MacMillan, e o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, chegaram a acordo, nas conversações de ontem, sobre a reunião de uma conferência a alto nivel, no quadro das Nações Unidas, e preferem que a mesma se reuna em Nova York ,apesar de certas dificuldades de organização.

Indiça-se, também, que nas conversações foram tratados os problemas do Médio Oriente, no seu conjunto e, nomeadamente, sobre a posição respectiva dos dois países no Líbano e na Jordania.

Os dois estadistas concordaram também, sobre a posição e a táctica que adoptariam numa conferência a alto nivel.

Sublinha-se, nos circulos americanos que os pontos de vista dos dois países são concordes nestes dois problemas, bem como na maneira de encarar a conferência a alto nivel. Contudo não foi tomada qualquer decisão precisa até agora.

No que se refere ao Líbano, os Estados Unidos esperam obter um reforço da força das Nações Unidas, que lhes permita retirar as suas tropas. Parece que a posição britanica com respeito á Jordania é análoga. Os Estados Unidos estudam por outro lado, a ideia de uma eventual neutralização do Líbano, a qual na opinião de Washington só poderia efectivar-se por iniciativa da O. N. U.

Dulles e os interlocutores britanicos encararam, além disso, a possibilidade de reconhecimento do novo Governo republicano do Iraque, num futuro muito próximo. Lamentando a brutalidade do golpe de Estado, verificaram — continua a dizer-se, de origem americana — que o novo Governo restabeleceu a ordem no país e manifestou a von-

(Continua na ultima pagina)

Nota do dia

Beco sem saída

Em aditamento ás considerações que aqui fizemos acerca da decadência do Teatro em Portugal, podemos hoje ilustrar o que então escrevemos com um exemplo concludente. As classes de Arte de Representar e de Encenação e Cenografia do Conservatório Nacional prepararam este ano para exame três alunas. De duas uma: ou escasseiam entre nós as vocações teatrais, ou a falta de estimulo leva os jovens a desinteressar-se de uma carreira que não lhes oferece o menor futuro. Pela simples razão de que não existe Teatro em Portugal. Isto é, não temos produção literária que baste (nem de longe) para o numero, já bastante reduzido, de palcos que funcionam entre nós. E da produção estrangeira que poderia interessar o publico português, raras são as peças que conseguem passar a alfandega teatral. E, não havendo peças, não é preciso haver actores, nem encenadores, nem cenógrafos. A explicação para este fenómeno tem de se procurar noutras esferas mais elevadas, que não nos bancos escolares do Conservatório. Nem a qualidade do ensino será de molde a afugentar os alunos, entregues aos cuidados de um corpo docente cuja competência não pomos em duvida. Por mais voltas que se dêem a estes problemas do espírito, ou da atrofia do espírito, e por mais explicações que se procurem para o fenómeno, que não surpreende os observadores atentos e imparciais, vamos sempre cair no mesmo beco sem saída — o beco do fala-só, onde seria de todo o ponto conveniente abrir uma janela rasgada sobre o Mundo por onde entrasse uma lufada de ar fresco que varresse para longe algumas preocupações bizantinas em que nos debatemos.

«Diário de Lisboa» PUBLICA HOJE 20 PÁGINAS

oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

Mais de 12.500 homens

tomam parte nos exercícios militares que hoje começaram nos arredores de Lisboa

Com a saida das tropas dos quarteis começaram hoje, como já nos referimos, os exercícios finais dos recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa, que, sob a direcção superior do sr. general Valente de Carvalho, vão desenvolver-se ao Norte da Serra de Sintra, até ao próximo dia 7. As tropas começaram a abandonar os quarteis ás 6 e 30 e, ao fim da tarde, encontravam-se na referida região 7.000 homens de várias armas e serviços.

Entretanto, o Regimento de Artilharia Antiaérea de Queluz, e o Grupo de Artilharia Antiaérea de Cascais, fizeram a sua deslocação para a região da Ericeira, onde vão proceder a exercicios de fogos reais. Na região de Rio Maior, procedeu-se á concentração dos Regimentos de Artilharia 6 de Santarém e de Infantaria 5, das Caldas da Rainha. Com estas forças, o total de homens em exercícios é de mais de 12.500. O dia de hoje foi destinado ás instalações dos bivaques, e do quartel-general, cujas repartições ficam a funcionar em amplos barracões metálicos revestidos de chapas de lusalite existentes no Campo de Tiro da Serra da Carregueira.

O sr. general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa,

(Continua na página central)

Colunas motorizadas movendo-se para os locais do exercício

Acordo Londres-Washington

sobre a conferência de alto nível e outros problemas incluindo o novo regime do Iraque

BEIRUTE, 28.—As forças norte-americanas aerotransportadas estão a tomar posições defensivas, á volta do aeroporto internacional, bem como nas zonas imediatas e aquartelamentos de campanha próximos das praias libanesas, para se prevenirem melhor ante o recrudescimento da luta entre as forças do Governo e os revoltosos da oposição.

Já fora reforçada a zona portuária, perto do bairro Basta, onde os rebeldes têm estado mais activos. Ontem foi morto por um desconhecido um fuzileiro naval. —(A. N. I.).

*

BEIRUTE, 28 — O deputado Raymond Edde, candidato á presidência da Republica, visitou a sua circunscrição eleitoral, de Jbeil, acompanhado pelo enviado especial do presidente dos Estados Unidos, Robert Murphy e pelo embaixador americano. A poulação acolheu a visita com entusiasmo, disparando muitos tiros para o ar, que é uma forma libanesa de manifestar alegria. — (F. P.).

Actividade diplomática no Cairo

CAIRO, 28.—A Rádio Cairo anunciou que o presidente Nasser recebeu, ontem, á tarde, o encarregado de Negócios da Russia junto da R. A. U.—(F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

23 mil adultos

de todo o País começaram hoje os seus exames de instrução primária

Começaram hoje, em todo o País, as provas dos exames de instrução primária do 1.º e 2.º graus, para adultos.

Para fazerem o seu exame do 1.º grau, inscreveram-se 11.251 candidatos e para o 2.º grau houve 11.801 inscrições.

Em Lisboa, os numeros indicam-nos que 6.650 pessoas concorrem a estas provas: 3.321 habilitam-se ao diploma do 1.º grau e 3.329 ao do 2.º grau.

Um tubarão numa praia

SARASOTA (Flórida), 28 — Douglas Lawton, um garoto de oito anos, natural de Miami, foi mordido por um tubarão, quando nadava junto dos pais. Os médicos pensam que terá de lhe ser amputada uma perna.

Um tubarão com cerca de um metro e meio de comprimento abocanhou a perna esquerda do pequeno e, aos seus gritos, acudiram-lhe os pais, que tentaram, sem êxito, afugentar o esqualo.

A muito custo, a criança foi trazida para a praia, sempre com o tubarão agarrado á perna, e, mais tarde, conduzido ao hospital onde ficou internado.— (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Tauromaquia

Em Setubal

Em Setubal efectuou-se ontèm com uma enchente á primeira das duas touradas da Feira de Santiago, sendo ovacionados os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde, com os forcados-amadores de Montemor, e o matador de touros Diamantino Viseu, com volta á arena, bem como o novilehiro Armando Soares.

Em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 28 — Joaquim Marques voltou a obter grande êxito nesta cidade, sendo ovacionado com a capa e as bandarilhas e realizando no seu 1., bravo, ao som de musica e com volta á arena, brilhante faina de «muleta». Fora anunciada a morte do touro, ao que se opôs a autoridade, mas no seu 2.º, manso, Marque voltou a ser ovacionado. Alternou com o mexicano Gomez, que também deu voltas á arena.—(E.).

Em Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 28—Nos vilhos de Curro La Chica, para o venezuelano Sérgio Diaz (ovacionado; uma orelha), o português Santiago dos Santos (ovacionado, apesar de haver estado pesado com o estoque; ovacionado no seu 2.º, com uma estocada e «descabello») e Litri II (cumpridor em ambos). —(A. N. I.).

De advogado a matador de touros

BARCELONA, 28 — Apadrinhado por António Bienvenida e testemunhada por António Ordoñez, foi ontem dada alternativa a Victoriano Roger «Valência», formado ém direito em Salamanca, onde durante o curso se levantava de madrugada para tourear no campo antes das aulas da Universidade. O padrinho, a testemunha e o novo doutorado, todos cortaram orelha, dando volta á arena o advogado que preferiu ser matador de touros. — (Efe).

Férias em Maiorca

Partidas diárias
em hoteis de 1.ª e quartos com banho
2.975$00 (10 dias)
3.105$00 (13 dias)

Maravilhosa Viagem 1958

a **BRUXELAS, PARIS** e **LOURDES,** num itinerário de 22 dias através da **Espanha, França, Suiça, Alemanha** e **Bélgica,** por **6.145$00**
Lugares disponíveis para 27 e 30 de Agosto e 18 e 29 de Setembro

Cruzeiro no Mediterraneo

Paquete SANTA MARIA
Partida em 25 de Agosto e aos preços da C. C. N.

Consulte

Turismo SANTA MARIA
Rua do Ouro, 292, 1.º (ao Rossio)
Telef. 21905 e 28686 — LISBOA

Trancaportas português
Segurança absoluta.—Demonstrações na **Fábrica**
METAL DISTENDIDO, LDA.
Campo Grande, 10, 10-A e 10-B
TELEF. 774132 — LISBOA

Pequenas noticias

PELA POLICIA

PRÉDIO ASSALTADO — Foi comunicado á Polícia Judiciária que durante a noite, os gatunos se introduziram, com chave falsa, num prédio desabitado, na Avenida Torre de Belém, n.º 10, pertencente ao sr. António Marques Gaspar.

Dali, furtaram toda a canalização de chumbo e várias torneiras, causando ainda muitos prejuízos avaliados em cerca de 20.000$00.

No local, esteve o agente Esteves, acompanhado de uma brigada cientifica que procedeu ás primeiras investigações e que, pelos elementos recolhidos, esperam descobrir em breve os gatunos.

PELOS HOSPITAIS

VITIMA DE QUEIMADURAS — José Bernardo Caixeiro, com 78 anos, de Vila Franca de Xira, estava perto dum fogareiro e pegou-se-lhe fogo ao fato. Sofreu queimaduras da cintura para baixo, e foi transportado para o Hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações.

DISCUSSÕES QUE SE AZEDAM — O empregado no comércio António Veiga Moreira, de 26 anos, residente na Rua dos Anjos, 74, cave, e António Cardoso, de 32 anos, sapateiro, Bairro da Urmeira, 113, Odivelas, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente. O primeiro ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça, e o segundo com leves ferimentos. Depois de tratado ficou preso.

— Esta madrugada, o electricista Manuel Gregório Correia, de 23 anos, Rua D. Carlos de Mascarenhas, 38 r/c., após uma discussão com José Candido Alvoeiro, agrediu-o a soco tão violentamente que lhe produziu diversas contusões na cabeça. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

CAIU DA BICICLETA — Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José o pedreiro Manuel Pinhel, de 54 anos, residente em Olival de Basto que caiu da bicicleta que conduzia, em Loures.

ENGOLIU UMA MOEDA — Maria José Tarejo Santana, de 4 meses, residente em Reguengos de Monsaraz, engoliu uma moeda. Veio para Lisboa e recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

CADÁVER IDENTIFICADO — Foi esta manhã identificado pelo avô aquele rapazito cujo cadáver foi encontrado a boiar próximo da Praia da Torre. Trata-se de Carlos Manuel Pereira Pinto Ribeiro, de 16 anos, residente na Rua Leandro Braga, 34, 1.º, esquerdo.

CADÁVER POR IDENTIFICAR — Encontra-se no Instituto de Medicina Legal o cadáver dum indivíduo, cuja identidade se desconhece, que aparenta 25 anos e veste camisa azul, calça esverdiada e meias aos quadrados. Foi encontrado a boiar em Cabo Ruivo. Na algibeira das calças foi-lhe encontrado um anel de ouro com uma pedra vermelha.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma rôla, uma caneta, duas quantias em dinheiro, três lenços, uma carteira, três bilhetes de identidade, três tampões para depósito de gasolina, uma mala, um cantil, uma luva, um porta-moedas, um sapato, uma bolsa de prata, um chapéu, um cartão, um terço de rosário, duas argolas com chaves, duas tábuas, um anel de ouro e nove folhas dactilografadas.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas, um sapato, uns óculos graduados, dois pares de luvas, uma caixa, um guarda-chuva, um copo, um cesto, duas sombrinhas, uma bolsa, uma pasta, uma chave, uma quantia em dinheiro, quatro barras de aço, um embrulho e uma caneta e dois lápis.

pub. exito

Assim sim!

Com o FRIGO, no campo ou na praia, terá o calor dos alimentos deliciosamente conservados. Mas se prefere frescura leve o FRIGO com gelo.

FRIGO

é uma criação
Lusotermo

Alcochete homenageou

a acção de Júlio Pires

Alcochete homenageou ontem um seu filho pelo coração, Julio Pires, que ali foi recebido pelo presidente do municipio e pelo páraco, e pela população entre palmas e «vivas» e com janelas enfeitadas para o desfile do cortejo de cavaleiros e de carros tipicos que seguiram a carruagem do festejado até ao Aposento do Barrete Verde. Ali, organizado por José André, alma de todas as festas de Alcochete, realizou-se um almoço animado pelo espírito da região e pela simpatia de que desfruta Julio Pires bem patente em discursos que foram hinos de amizade, não faltando o fado que ele estremece, e a poesia, representada pelo «Principe dos poetas», Tomás Vieira da Cruz, regressado de Angola.

AS FESTAS ANUAIS

da cidade de Bragança

BRAGANÇA, 28. — As Festas da Cidade, em honra de Nossa Senhora das Graças, principiam no próximo dia 13 e prolongar-se-ão por doze dias. O programa dos festejos está a ser cuidadosamente elaborado.

Colaborando com a respectiva comissão, Radio Clube Português transmitirá diáriamente, ás 15 e 15, a partir de hoje, por intermédio do seu emissor de Miramar, um programa dedicado á região brigantina.

O rearmamento

de Angola e Moçambique

De avião, partiram para Paris os srs. majores Alberty Correia e Carrapichano e capitão Lemos da Silveira, que, em missão do Ministério do Exército, vão tratar de assuntos relacionados com o rearmamento de Angola e Moçambique.

VIDA MUNDANA

CORONEL MATEUS CABRAL

No avião da Swissair, partiu esta manhã para Genebra e Bruxelas, acompanhado por sua esposa, o sr. coronel Mateus Cabral, secretário-geral da Cruz Vermelha Portuguesa, que naquelas cidades permanecerá alguns dias, a convite oficial da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e da Cruz Vermelha Belga.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

O PORTO pelo telefone

Com a porta em chamas, quis atirar-se da janela

PORTO, 28.—Esta madrugada manifestou-se no 3. andar do prédio n.º 123 da Rua Miguel Bombarda, habitado pelo sr. Magnie Guat, de naturalidade espanhola, e que ali tem instalado um «atelier» de alta costura. O fogo, provocado por excesso de calor, numa dependência onde se encontravam guardados vestidos de senhora e tecidos para confecção de outros, consumiu todo o recheio, propagando-se ainda a um quarto contiguo e á porta da escada, em consequência do que o sr. Magnie, não podendo sair, se tentou lançar da janela á rua, chegando a ter as pernas de fora. Entretanto, os Sapadores Bombeiros, que haviam chegado ao local, dissuadiram-no de o fazer, montando então uma agulheta de alta pressão com que extinguiram as chamas da porta de entrada, retirando da crítica situação o dono da casa. Como é de calcular, o acontecimento pôs em alvoroço os vizinhos que em trajos de noite, assistiram á cena provocada pelo incêndio.

Os prejuizos são avultados, mas estão cobertos pelo seguro. Compareceram também no local os Voluntários do Porto e Portuenses.

Nova carreira de navegação

Encontra-se em Leixões o navio-motor espanhol «Pedro de Valdivia» que há cerca de um mês faz carreira regular, com outro navio, entre Leixões e os portos da América do Norte. A bordo do «Fedro Valdivia» há hoje, ao fim da tarde, recepção ás autoridades civis e militares e carregadores desta cidade, levantando o navio ferro, á noite.

Acidente de viação

Esta manhã, um automóvel conduzido pelo sr. José Azevedo, de 41 anos, casado, empregado de escritório, e em que seguiam sua esposa, D. Margarida Azevedo, de 30 anos, e um filho do casal, Vitor Manuel Azevedo, de 9 anos, todos da Rua Alexandre Herculano, 59, desta cidade, ao passar por Massamude, Gaia, derrapou e foi embater numa parede. Do choque resultaram feridos todos os ocupantes do veículo, que foram conduzidos ao Hospital de Santo António e ali receberam tratamento.

Mulher queimada

Recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Deolinda Pereira de Sá, de 66 anos, casada, residente em Valbom, oGndomar, por se lhe ter pegado fogo á roupa sofrendo horriveis queimaduras pelo corpo.

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

no PAVILHÃO DA F.I.P.—Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

HOJE, ABERTURA ÀS 19 HORAS

Entrada 2$50

Com o seu bilhete ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de uma magnifica

CASA DESMONTÁVEL

Interior e exterior pintados com tintas S. João, de Ovar

Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas, painéis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País: SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Pórto) ASSIS COSTA & SAMPAIO (Braga), e JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA (Aveiro)

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Comunica-se aos Ex.mos Clientes dos concelhos de Lisboa e Vila Franca de Xira que, por motivo de férias do nosso pessoal, não se procederá à leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.

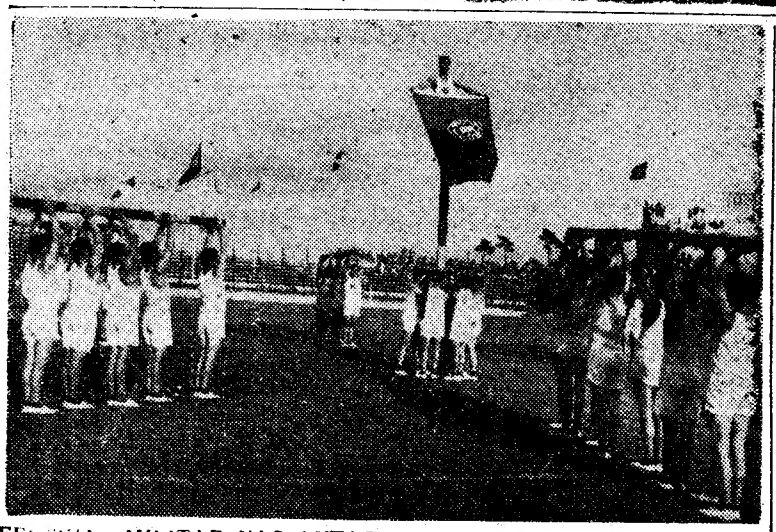
Gosta mais de fotografias artísticas? Se assim fôr, V. Excia. não pode deixar de adquirir uma Ikoflex, a câmara Reflex de duas objectivas conjugadas, de 6x6 cm. Com efeito, esta mostra no vidro despolido uma imagem de clareza radiante, permitindo controlar cada assunto de maneira particularmente perfeita até ao momento do disparo. E outra razão ainda: é dum preço extremamente vantajoso, como pode apreciar a seguir:

ZEISS IKON

Ikoflex Favorit
com fotómetro incorporado e Zeiss Tessar 3,5 .... esc. 4.040$00
Ikoflex Ic .... esc. 3.240$00

Representante:
Soc. Optica-Técnica «OPTEC, Lda.»
Rua 1º de Dezembro, 101, Lisboa

Consulte ainda hoje o seu fornecedor de artigos fotográficos e adquira a **Ikoflex — uma câmara Zeiss Ikon!**



FESTIVAL MILITAR NAS ANTAS — **No Estádio das Antas realizou-se o anunciado festival militar, no qual foram incluídos exercícios de ginástica, que suscitaram o maior interesse entre a assistência. Na gravura, o vistoso remate de um dos esquemas de preparação física**

Correu grave perigo

um barco com cinco homens

VILA NOVA DE MILFONTES, 26 — A barca de pesca «Futuro dos Netos» sofreu avaria no motor e procurou, á vela, arribar a este porto. Não o conseguindo, lançou ferro, mas devido ao mar e ao vento, partiu a amarra e foi parar ao ponto mais perigoso da barra, chamado «Agua da Moita», onde teria naufragado, certamente com perdas de vidas a lamentar, se o sr. Eugénio Guerreiro Barreto, piloto e cabo de mar de Milfontes, não se tivesse apercebido do que se passava. Meteu-se numa barca a motor, do sr. Manuel Conde, e com muito custo conseguiu rebocar a barca e salvar os seus tripulantes, que são: arrais, Eduardo Santana Junior; motorista, Jaime Augusto Baptista; e companheiros Artur Custódio, Joaquim José Silva Ferro e Albino dos Prazeres.

A «Futuro dos Netos», depois de devidamente reparada, seguiu para Portimão.

CONTRA AS EPIDEMIAS
CONTRA OS MAUS CHEIROS
CONTRA OS INSECTOS
SO
PURODOR

BOMBA FLYODOR — desinfecta, desodoriza e mata todos os insectos, perfumado com perfumes franceses.

PURODOR PERFUMADO — desinfecta, desodoriza, perfuma.

PURODOR INODORO — desinfecta, desodoriza, **especialmente indicado na limpeza dos frigoríficos.**

BLOCOS PURODOR — desodorizam, desinfectam, perfumam e matam as traças.

A venda em todo o Mundo e em Portugal, nos seguintes estabelecimentos:

Antiga Casa José Alexandre	Rua Garrett, 13
Costa & Conde	Rua da Prata, 175
Drogaria Albano Garcez, Lda.	Rua do Comércio, 12
Drogaria Amparo	Praça da Figueira, 7
Drogaria Central	Rua da Prata, 192
Drogaria Corbex	Rua da Prata, 273
Drogaria Cruzal	Av. Roma, 23-B
Drogaria Lisboa	Av. Elias Garcia, 168
Drogaria Moura, Lda.	Rua St.ª Marta, 31-D
Drogaria Quintans	Rua da Prata, 196
J. da Silva Pires, Lda.	Rua da Glória Rua Jardim do Regedor
Silva, Ferreira & Nolasco, Lda. ...	Rua da Palma, 7

e em outros bons estabelecimentos do País

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º — LISBOA

Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Duas excursões trágicas

Quatro alpinistas encontraram a morte em escaladas na Suiça e na Austria

GENEBRA, 28.—Dois alpinistas holandeses que realizavam a ascenção do «Pico Bernina» (4.055 metros), nos Grisons, caíram, da altura de 150 metros, num corredor. Um deles, J. L. Wansink, de Amesterdão, teve morte imediata. O seu companheiro, G. K. Van Der Leek, ficou ferido e foi hospitalizado em Samedan. O corpo de Wansink será hoje transportado para o vale.

No maciço do Dente-Branco (Valais), dois alpinistas ingleses despenharam-se, também, da altura de 200 metros. O mais gravemente ferido dos dois, foi socorrido pelo piloto dos glaciares, Hermann Geiger, e transportado, em helicóptero, ao hospital de Sion. O companheiro foi transportado para o vale, por uma coluna de socorro.—(F. P.)

*

VIENA, 28.—Na Estíria dois alpinistas morreram, quando escalavam o «Hohoen Gesaeuse». Tendo-se soltado um prego, os dois despenharam-se de uma altura de duzentos metros. Perto de Reutte, no Tirol, um camponês, quinquagenário, foi vítima de uma queda mortal, quando apanhava «Edelweiss».

Com estes, três acidentes são dez as mortes registadas nos ultimos dez dias, nos Alpes austríacos.—(France Presse).

CASA DO ALGARVE

Esta noite, pelas 21,30, reune-se o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, para conclusão dos trabalhos da sessão de 22 do corrente. Tomará parte nesta sessão o deputado sr. coronel Sousa Rosal. A ordem dos trabalhos será a seguinte: Considerações sobre o II Plano de Fomento e o Algarve; Congresso Regional Algarvio.

Subiu a maré na baía de St. Michel e morreram afogados cinco excursionistas

RENNES, 28. — Morreram cinco das nove pessoas que foram surpreendidas, ontem á tarde, na Baía do Monte Saint Michel, pela subida da marém, quando vinham de Genets e tentavam chegar a Tombelaine. Ficaram, primeiro, entre duas correntes e, em breve, estavam cercadas pelas águas. Duas conseguiram alcançar a margem pelos seus próprios meios. As outras sete, isto é, as duas famílias Letreguilly e Poivre, refugiaram-se num banco de areia, de onde fizeram sinais de socorro, que foram avistados da margem.

Imediatamente 3 homens partiram em «doris», ao mesmo tempo que um helicóptero se dirigia para o local. As bóias lançadas pelo aparelho, embora poucas, permitiram aos «doris» proceder ao salvamento. Retiraram, primeiro, da água a família Letreguilly, mas dois dos seus componentes o pai, Léon, de 60 anos, plantador, e a filha, morriam pouco depois.

Morreram, também, afogados o casal Poivre, de Alençon, e o filho, cujo corpo não foi encontrado. — (F. P.).

CRIME DE MORTE

por motivo de ciumes

ESSTREMOZ, 28 *(Pelo telefone)*— Esta manhã, o trabalhador António Domingos Semedo Rebola, de 34 anos, casado, foi procurar o agricultor Caetano José Ferreira, de 49 anos, casado, a um «café» na Praça Marquês de Pombal. Após uma pequena discussão, por motivo de ciumes, ambos se envolveram em luta, cabando o António por puxar por uma navalha com a qual agrediu o agricultor, com vários golpes, que lhe provocaram a morte pouco depois de chegar ao hospital. O agressor foi preso. Ambos residiam na freguesia de Santa Maria.

HOJE
CASINO Estoril
*
O BALLET AMERICANO
MARY JO WELDON
Os famosos artistas do «Moulin Rouge»
TRIO SPENCER
e estreia da encantadora vedeta
IRAN EORY
(Miss Monte Carlo 1957)
Em complemento do programa:
O conjunto RITMO E MELODIAS e a parelha de baile
FERNANDO e ZURAYDA
TRÊS ORQUESTRAS:
CASINO ESTORIL, sob a direcção de Ferrer Trindade, com José Correia, que apresenta o espectáculo; conjunto JORGE MACHADO e a italiana «I CINQUE VAGABONDI», com o cantor Loris Velli (Adultos—maiores de 17 anos)
JANTE NO CASINO, no unico restaurante «music-hall» de Portugal
*
DOMINGO — «Matinée» dançante com as atracções.
Chá completo 25$00

TAP

Viaje depressa... e pague devagar!

A partir de agora a *TAP* institui o regime de vendas de passagens *A PRESTAÇÕES* nos "SUPER-CONSTELLATION" das suas linhas regulares de LISBOA para PARIS, LONDRES, BRUXELAS e volta.

DEPÓSITO INICIAL MÍNIMO: 10% DO CUSTO DA PASSAGEM
PAGAMENTOS EM 3, 6, 9 OU 12 PRESTAÇÕES MENSAIS

Três grandes e históricas capitais europeias (e a Exposição de Bruxelas) ao alcance de todas as bolsas, através de pagamentos suaves.

Consulte o seu agente habitual ou a *TAP*
LISBOA — Rua Braamcamp, 2 • Telefones 59101 (10 Linhas)
PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 1-3 • Tel. 28274 e 28275

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O grande festival dos pregões lisboetas, organizado pelo nosso prezado colega «O Século», está marcado para o próximo dia 8, no Coliseu dos Recreios.

—A actriz brasileira Bibi Ferreira deve, na futura época de inverno, voltar ao elenco do Teatro Maria Vitória.

—Na Beira, Moçambique, está a actuar o artista luso-brasileiro Eduardo Futre.

—A Tuna Académica de Coimbra vai participar nas festas da cidade de Luanda, para onde segue brevemente.

—No fim do corrente mês, chega novamente á cidade da Beira, Moçambique, o conjunto artístico «Saudades de Além-Mar», da direcção do cantor Luís Piçarra, que naquela cidade e com a colaboração de amadores vai levar á cena uma comédia musicada original de Rafael Bulhão Pato.

—Fernanda Machado Alves que ontem fez exame do curso de Arte de representar do Conservatório, pertence ao elenco da companhia do «Teatro de Gerifalto».

—Com vista á sua próxima tem-

(Continua na 9.ª página)

QUINTA-FEIRA 31

Às 21 e 45
2.ª Nocturna

A O. T. A. mais uma vez tem a honra de apresentar na capital o «cartel» que os aficionados merecem

Toiros da célebre ganaderia de
ASSUNÇÃO COIMBRA

A cavalo dois artistas consumados
CHICO MASCARENHAS
PEDRO LOUCEIRO
e a pé na lide de seis toiros em pontas
CURRO GIRON — CACERES
e JOSÉ TRINCHEIRA

Forcados amadores de Vila Franca, comandados por ANTÓNIO PORTO

AMANHÃ abrem as bilheteiras no L. Martim Moniz
Tel. 860998 — (para maiores de 12 anos)

Dos arquivos da primeira Agência Policial da América sai a história do infame «Prémio do Terror»!

DINHEIRO POR UM CORPO

CINEMASCOPE

COR DE LUXE
GEORGE MONTGOMERY
KEITH LARSEN

A mais infernal «caça» ao homem até hoje vista no cinema!
Adultos. — Maiores de 17 anos

4.ª FEIRA no ODEON

2.ª SEMANA TRIUNFAL

UM EXITO SEMPRE SENSACIONAL
O FAMOSO «BALLET» INGLÊS
SOPHISTICATES
MUSICA DE BAILE POR SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

E AINDA: MARY VICENTE E HERMANAS ZAMORA

Pasapoga

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

ATENÇÃO: Devido ao intenso calor, a gerência informa ter suspenso as «matinées-dançantes» aos sábados e domingos, e que as mesmas só recomeçam na 1.ª semana de Outubro

6.ª FEIRA: A SUPER-ATRACÇÃO DE GRANDE FAMA ESCULTURAL
BALLET ROSALIN ROY
8 PRÉMIOS DE BELEZA — 8 ESTÁTUAS DE CARNE

6 de Agosto CAMPO PEQUENO ?

FALTAM SÓ 24 HORAS...

Amanhã, no «Diário de Lisboa» a aficion saberá o que vai acontecer no redondel do Campo Pequeno na noite de 6 de Agosto de 1958.

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Nada de moscas Nada de mosquitos Nada de formigas Nada de baratas!

O extermínio completo dos insectos caseiros pode fazer-se com toda a facilidade: o novo SHELLTOX com dieldrin, aplicado a pincel ou por pulverização, é fulminante e o seu grande poder residual mantém-no activo durante várias semanas após a aplicação.

Dispendioso? Não! o seu excepcional rendimento torna-o muito económico. Compre hoje mesmo o novo SHELLTOX com dieldrin e... nada de insectos!

NOVO Shelltox com dieldrin

À venda em latas de 1/2 litro e de 5 litros e bombas aerosol.

o mais forte e persistente insecticida de sempre!

SÃO LUIZ

AMANHÃ: ESTREIA

ELEANOR PARKER em

Pode uma mulher ter tripla personalidade?

ADULTOS — (MAIORES DE 17 ANOS)

Desejos Ocultos

"LIZZIE"

M-G-M

ALVALADE

AMANHÃ: ESTREIA

o melhor e o mais recente filme de

ELVIS PRESLEY

AMOR! MÚSICA! ROMANCE! AVENTURA!

CINEMASCOPE

O Prisioneiro do "Rock and Roll"

(JAILHOUSE ROCK)

ADULTOS — (MAIORES DE 17 ANOS)

com JUDY TILLER

M-G-M

● TEATRO ●

MONUMENTAL

Emp. Laura Alves - T. 55133

Adultos M/17 anos

— HOJE —

A' noite ás 21,45 'h.

«Ar refrigerado»

Grande criação de

LAURA ALVES

(Billie a corista)

UM GRANDE ELENCO

ASSIS PACHECO

(Multimilionário Harry Brock)

MARIA HELENA — PAULO RENATO

LUIS FILIPE — HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTOS — ALBERTO GHIRA

Na super-comédia americana

A RAINHA DO FERRO-VELHO

DE

Garson Kanin - Ruth Gordois

Versão portuguesa de ARMANDO CORTÊS

HARRY BROCK o multimilionário rei do aço, do ferro, do cobre, do petróleo...

Julgava que comprava tudo e todos!...

Mas BILLIE a corista, diz-lhe... A escravatura já acabou.... Todos têm o direito de sentir e pensar...

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas

com HERMINIA SILVA

e o seu elenco privativo

Direcção artística de

FILIPE PINTO

(Maiores de 17 anos)

Imagem do dia

No ambiente primaveril do Tivoli, graças á sua instalação de ar condicionado, entra hoje na sua 2.ª semana de exibições o notabilíssimo filme Cinemascope Cor De Luxe, TEMPESTADE SOBRE BERLIM, «Fraulein». Conta-nos, num estilo admirável a odisseia duma mulher perseguida nas ruinas de Berlim. Assombrosas interpretações de DANA WINTER e MEL FERRER.

Sociedade «Estoril»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso em contrário.

FASCINANTE! DESLUMBRANTE!

«NOITE DO TEJO»

SOM E LUZ no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

Todas as noites às 22 h. e ás 23 h.

Maiores de 12 anos — (Sábados: maiores de 6 anos)

CIRCO AMERICANO

CAMPO GRANDE — EMPRESA ERICO BRAGA — Telefs. 779813-14

O ESPECTÁCULO QUE BATE TODOS OS «RECORDS» DE BILHETEIRA!!!

CRIANÇAS! ADULTOS! A CRÍTICA! A RÁDIO!

DE NORTE A SUL, PORTUGAL NÃO FALA DE OUTRA COISA

ARTISTAS MARAVILHOSOS!
COLECÇÕES DE FERAS!
QUADROS APOTEÓTICOS!
FEÉRIES LUMINOSAS!
SURPRESAS ORIGINAIS!

COM AS GLÓRIAS DO CIRCO MUNDIAL

MISS MARA

A Rainha do Trapézio

E

O PALHAÇO NOCK

sobre a jaula dos leões

VER PARA CRER

TODOS OS DIAS, ás 18.15 e 21.45

AVISO IMPORTANTE

Os bilhetes que o CIRCO AMERICANO vende nas suas bilheteiras oficiais: uma perto do Teatro Nacional e outras duas no próprio Circo (caravanas-bilheteiras), podem adquirir-se com 3 dias de antecedência. SEM AUMENTO DE PREÇO. Não confundir com as bilheteiras das das Agências. Muita atenção!

EXCURSÕES

A todos que preparam excursões pedimos que se munam dos bilhetes com antecedência por intermédio dos telefones 779813/14

CLASSIFICAÇÃO

TARDE: Maiores de 6 anos. NOITE: Maiores de 12 anos

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — Inconfundivel! — Doçaria caseira — Uma pega 6$50 no

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) Ultimas exibições

As grandes equipas e as grandes figuras do futebol mundial em luta

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Amanhã, ás 21.30, ESTREIA: «Desejos ocultos» (M/17 anos)

EDEN — TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

Um filme de JEAN DUVIVIER

O CAMINHO DA ILUSÃO

com Marianne Holde e Pierre Vaneck

Uma história de amor diferente, estranha, misteriosa e fantástica

(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

Era preciso impor a lei, embora arrostando com os perigos

JUSTIÇA SEM LEI

em Warnerscope com Randolph Scott James Craig e Angie Dickinson

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) Ultimas exibições

As fases culminantes dos desafios disputados nos estádios suecos

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Amanhã, ás 21,45, ESTREIA: «O prisioneiro do Rock and Roll» (M/17 anos)

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 2.ª SEMANA

Um rapaz destroçou vários corações até conhecer o verdadeiro amor

A CANÇÃO DA FLOR VERMELHA

em Agascope — Eastmancolor com Jarl Kulle e Anita Bjork

ROYAL — Telefone 845057

A's 21 (M/12 anos) Ep. Verão (p. r.)

A CIDADE DOS RAPAZES

No programa:

O BANDOLEIRO ROMANTICO

TIVOLI — TEL. 50595

2.ª semana de um filme cinemascope Cor De Luxe (M/17 anos)

As 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite

Tempestade sobre Berlim FRAULEIN

com Dana Wynter, Mel Ferrer e Dolores Michaels

POLITEAMA — TEL. 26305

15.15 - 18.15 e 21.30

Um êxito total:

A corajosa aventura de um homem entre um povo bárbaro e feroz

A FLECHA QUEBRADA

com James Stewart e Debra Paget

Tecnicolor — (Maiores 12 anos)

ROMA — Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

Uma rapariga vivia entre o crime e a justiça servindo de alibi a um louco

ALIBI

com Sterling Hayden e Gloria Grahame

TERRAÇO CAPITÓLIO — Tel. 27493

21.30 (M/17 anos)

REPRODUÇÃO INTERDITA

c/ Michel Anclair

PERSIANAS CORRIDAS

com Massimo Girotti

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos) Cinemascope

O HOMEM DAS MIL CARAS

com James Cagney

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 56146

21.30 (M/17 anos) Cinemascope

TAHITI

Technicolor

Vénus de Bagdad

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)

LUZES DO RING

A tentação do jogo

TERRASSE — TEL 20917

As 21 (M/12 anos)

A MULHER MODELO

O PRISIONEIRO DE ZENDA

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5

A's 15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

O inigualável Vittorio de Sica

na agradável e divertida comédia

TEMPO DE FÉRIAS

com Abbe Lane e Giovanna Ralli

uma saudável lição de optimismo

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

Emocionante narração de um episódio verídico!

Uma notável interpretação de

DIRK BOGARDE

PERIGO NAS SOMBRAS

com Marius Goring e David Oxley

em Vistavision

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)

Um multimilionário e... quatro lindas raparigas que lhe fazem a cabeça em água

Dez mil quartos de cama

Dean Martin e Anna M. Alberghatti

em Cinemascope e Metrocolor

Amanhã, ás 2130, ESTREIA: «O sétimo pecado» (M/17 anos)

ODEON — Telefone 26263

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)

Um poema de amor derrubado pela maldade e a calunia!

BARRO HUMANO

com Zully Moreno

Epoca Verão — Preços reduzidos

LIZ — TEL. 48560

21 (M/12 anos) Vistavision

SANGUE NO DESERTO

O rapaz atómico

RAVILHAS PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783

21.30 (M/17 anos) Metroscope

A VIDA OU A MORTE

Fácil de amar

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M/17 anos)

HOMEM PARA HOMEM

com Anthony Quinn

De ontem para hoje

NAO SABER NADAR

DOMINGO de Verão, a resenha dos afogados apresenta-se com a sua habitual e inquietante prodigalidade. No Rossio ao Sul do Tejo o banho custou a vida (congestão) a um homem de 27 anos (Mario Rodrigues Serpa), cujo cadaver desapareceu. Na Malpartida (Almeida), varios rapazes que festejavam ter ficado «livres» da vida militar votaram-se a um banho na ribeira de Toirões, donde um deles (Eduardo Rodrigues), saiu sem vida. Em Santarém, no Tejo, perto da ponte D. Luis, tambem o soldado Aquiles Rodrigues Mingachos se meteu a um banho fatal, de que não voltou. Na Barquinha, foi o menor Manuel Macedo Ferreira (14 anos) com outros da sua idade refrescar nas aguas do Tejo a calmaria da tarde estival. Arrastado pela corrente, nem a presença dos bombeiros, ali mesmo em exercicios, pôde evitar que a força que o levou manifestasse todos os seus impetos na medida irremediável do destino. Dos quatro casos, apenas no primeiro se fez anotar a acção devastadora de uma congestão. Aos outros três afogados tudo parece fazer crer que bem podia ter-lhes valido o saberem nadar. Mas parece que não sabiam. Dos que saem ao domingo para as praias — quantos medem os riscos a que os entusiasmos os arrastam?

FEIXE DE IMAGENS

Aí está uma imagem-síntese, de pólo a pólo: um homem do cartaxo, o sr. António da Silva Lopes (67 anos), ia sair de casa (domingo) para tomar parte numa excursão. Morreu ali na rua, a dois passos de casa, quando seguia a tomar lugar na camioneta. «As pernas parece que me estão a pesar», tinha ele dito momentos antes, «parece que antes querem trabalhar do que passear». Há vidas assim.

* Era uma árvore em cuja sombra tutelar muitos homens tinham encontrado abrigo. Quantos anos a fio? Agora o sobreiro ia abaixo. Três homen são os mesmos, ainda quando as terras têm nomes diferentes e Um dos homens (Manuel Maia, de 43 anos), o dono da terra e da árvore, ficou sob ela, esmagado no tórax. A informação completa-se anotando que se passou em Alvega e que o homem deixa quatro filhos.

* Perto de Mirandela, há uma povoação de nome Mascarenhas. Os homens são os mesmos, ainda quando as trras têm nomes diferentes e eles também. Foi por isso que, numa questão de partilhas, um homem de nome António Beira matou a tiro de caçadeira Adriano Augusto Camilo. O morto era pai de sete filhos.

JORNAL PEQUENO

ONZE soldados chineses, do porto de Hung Wan, apresentaram-se a pedir refugio em Macau. * O curso de férias da Faculdade de Letras (para estrangeiros) foi ontem a Santarém, onde o acolheu e acompanhou a Comissão Municipal de Turismo. * Em Mira foi inaugurado um obelisco em memória dos combatentes portugueses que participaram na guerra de 1914-18. * Em várias povoações do concelho de Mortágua foram inaugurados uma cabina de distribuição eléctrica e um marco fontanário. Esteve presente o governador civil, tendo sido visitados, também, alguns dos novos edifícios escolares. * Seguiu para Angola uma missão de técnicos da Pecuária que vai estudar problemas relativos ao desenvolvimento da produção lanar.

Não se sabe ainda
donde partiu o tiro
que atingiu um rapaz
na Rua do Monte Olivete

Estão ainda por esclarecer os principais pormenores da agressão a tiro, ocorrida ontem na Rua do Monte Olivete, de que foi vítima João Carlos Gonçalves Pereira, de 13 anos, o qual teve de ser internado no Hospital de São José, com um chumbo de uma espingarda de pressão de ar alvejado numa perna.

Tal como ontem, quando o «Diário de Lisboa» ali esteve, poucos minutos depois da ocorrência, os moradores daquela artéria continuaram hoje a comentar o caso. Fazem-se as mais variadas conjecturas e apresentam-se as mais dispares hipóteses. Uma grande maioria, no entanto, continua a defender a versão que ontem corria e o nosso jornal registou: o tiro partira de um terceiro andar do prédio n.º 3 e a arma fora disparada por um indivíduo que ali reside, num quarto alugado, cujo nome, apesar de conhecermos, entendemos não dever figurar no noticiário.

O referido indivíduo esteve ontem na esquadra do Rato, da P. S. P., precisamente no momento em que lá se encontrava o nosso repórter, já nessa altura senhor dos elementos que, depois, a P. S. P., achou oportuno não divulgar. Esta manhã, ao procurarmos obter informações no comando da P. S. P., foi-nos comunicado pelo oficial de serviço que a ocorrência fora já participada á Polícia Judiciária, mas essa informação está em colisão com a que nos prestou o subdirector daquela corporação, sr. dr. Corte Real. Segundo este, a Polícia Judiciária é completamente estranha ao assunto, carecendo de fundamento as notícias de que a corporação iniciara já investigações no sentido de descobrir o agressor.

Mais tarde, de novo no comando da P. S. P., o sr. capitão António Cascais, adjunto do comando, esclarecia que, na verdade, a ocorrência ainda não fora comunicada á Polícia Judiciária por se aguardar o auto levantado na esquadra o que se espera acontecerá ainda hoje.

Repare-se que a ocorrência se verificou ontem ao princípio da tarde, e que o suspeito depois de cumpridas as formalidades relativas á sua identificação, regressou a sua casa, onde, desde que eventualmente fosse ele o autor da agressão, já poderia muito bem ter feito desaparecer a arma, desde que efectivamente a tivesse.

Pensa-se, também, que o tiro poderia ter partido de outro prédio da Rua do Monte Olivete, onde está instalada uma taberna, ou das águas furtadas de um prédio da vizinha Rua Marcos Portugal, onde reside uma criança de 13 anos, possuidora duma pequena arma de pressão de ar.

Entretanto, a Polícia investiga. Ou melhor, aguarda ordens para investigar...

O pequeno João Carlos deve sair hoje do Hospital de São José. Os médicos, que o observaram e trataram, concluiram que ele tem um peqneno chumbo alojado num dos musculos de uma perna, o qual não foi preciso extrair, pois a sua insersão, apesar de muito profunda, não provocará qualquer deficiência.

O ministro (ao centro) exa

O ministro da Edu
inaugurou uma ex
na Escola Franci

O ministro da Educação Nacional inaugurou esta manhã, ás 11 horas, na Escola Técnica Elementar Francisco Arruda a Exposição de Ensino Técnico — certame didáctico de desenho, construção de mo-

Estudantes do I. S. Técnico
no congresso internacional de estudantes

Num avião militar, partiu hoje para Bruxelas uma delegação da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, composta pelos alunos António Silva Pinto, José Bernardino, Jorge Araujo, Rocha Barros, Chaves Rosas, Judice Gamito e Luís Veiga da Cunha, do 5.º ano, que chefia a delegação. Vai o grupo participar no Congresso Internacional de Estudantes de Engenharia, que se realiza naquela cidade de 3 a 10 de Agosto, em que serão debatidos vários pontos, como a comparação dos graus de conhecimento técnico nos diferentes países, a formação pós-universitária, o início da carreira, serviço militar, o intercambio das associações de estudantes e outros.

No próximo dia 1, seguem de comboio mais alguns estudantes para participar nesta reunião em que estarão representados 40 países.

A missão da M. P. junto do avião em que seguiu para Bruxelas

Exercícios militares

(Continuação da 1.ª página)

visitou durante a tarde, as várias unidades militares, para verificar a maneira como tinham decorrido as deslocações e como se encontram instaladas as tropas.

Também o sr. brigadeiro Barbiéri Cardoso, 2.º comandante do G. M. L. e segundo comandante e inspector dos exercícios das unidades de infantaria, visitou as unidades daquela arma.

Ao meio-dia, ainda pela estrada de ligação á auto-estrada de Queluz, o movimento de viaturas do Exército era grande e regulado pelas Polícias Militar e de Viação e Trânsito.

A'quela hora deslizava em grande extensão uma coluna do Regimento de Artilharia 1, constituida por viaturas ligeiras e pesadas. Destacavam-se, além das cozinhas de campanha, a funcionar na confecção do rancho, peças antiaereas e camiões conduzindo canhões contra aeronaves.

Nessa altura, deslocavam-se também pela mesma estrada os carros de assalto de Cavalaria 7.

Ao longo das estradas viam-se estacionados alguns carros ligeiros de T. S. F.

No pinhal da Carregueira, estacionavam os bivaques do Batalhão de Telegrafistas, da Companhia de Saúde e da Polícia Militar (Lanceiros 2).

Amanhã, segundo dia de manobras, começam os exercícios tacticos das unidades de Infantaria, os quais principiam por exercícios de companhias e de cooperação daquela arma com os carros.

Também começa amanhã o tiro técnico dos carros de combate e da Artilharia.

O paquete «Santa Maria»
foi entusiàsticamente recebido
nos portos de Angola

O acolhimento feito ao paquete «Santa Maria» em Angola revestiu-se de foros de verdadeiro acontecimento, visto que pela primeira vez este navio efectuou uma viagem á África Portuguesa.

No dia 20 do corrente pelas 7 horas fundeou, com 8 dias e meio de viagem desde Lisboa (incluindo uma demora de 9 horas em Las Palmas), na baía de Luanda. No cais era aguardado por considerável multidão animada da maior curiosidade. Na tarde desse dia foi oferecido a bordo um lanche para o qual foram convidadas todas as principais autoridades superiores locais, corpo consular, magistrados, chefes de serviço publico, oficiais superiores, médicos, advogados, directores de associações e de colectividades, representantes das principais firmas e actividades da cidade.

A cerimónia que compreendeu uma visita ás instalações do navio, reuniu cerca de um milhar de pessoas das mais categorizadas, tendo decorrido com interesse e entusiasmo, a todos deixando a melhor impressão.

No dia seguinte (dia 21) o «Santa Maria» esteve patente ao publico das 8 ás 12 horas, saindo de tarde de Luanda para os portos do Sul.

No Lobito reeptiu-se a cerimónia a bordo, para a qual foram convidadas também as pessoas mais representativas das cidades do Lobito e Benguela e vila da Catumbela. O interesse despertado pelo navio não foi inferior e reconheceu-se a necessidade de patentear ao publico as instalações do «Santa Maria».

No porto de Moçamedes a visita constituiu um sucesso, pois, pela primeira vez, ali fundeou uma unidade da nossa marinha mercante do porte deste paquete da Companhia Colonial de Navegação.

Pode dizer-se que toda a população participou do regozijo e durante o período de 13 horas que esteve na baía, os residentes que não o puderem visitar demoraram-se na sua contemplação exterior.

A viagem do «Santa Maria», que voltou ao Lobito e a Luanda, de cujo porto saíu no dia 26 para chegar ao Tejo no dia 4 de Agosto, de tarde, decorreu em Angola auspiciosa e manifestou a ansiedade dos residentes angolanos em serem servidos por unidades semelhantes, aliás em curso de construção, pois a Companhia Colonial de Navegação tem nas carreiras dum estaleiro belga um paquete cuja conclusão está prevista para o próximo ano.

Novo catedrático
da Escola Superior
de Medicina Veterinária

Perante um juri formado pelos catedráticos da Escola Superior de Medicina Veterinária e presidido pelo sr. eng. Varela Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, terminou hoje as suas provas para professor catedrático de Obstetricia — Reprodução animal, daquela Escola, o dr. Ruy Tomás Costa Guerreiro que apresentou uma tese intitulada «Retenção placentária (Bovinos)».

O dr. Costa Guerreiro nasceu em Viseu, em 1912, licenciando-se em 1939, em Ciências Médico-Veterinárias, com a média de 15,5 valores. Tendo tirado o seu curso superior como bolseiro da Junta da Província da Estremadura, recebeu ainda uma bolsa desta instituição para prosseguir, em Milão, os seus estudos e ali terminou o curso de aperfeiçoamento, no instituto para a Fecundação Artificial dos Animais, com a mais alta classificação. Desde 1940, rege os trabalhos práticos de todas as disciplinas do 6.º grupo da Escola Superior de Medicina Veterinária e, em 1949 foi aprovado, em mérito absoluto, no concurso de provas publicas para professor de Anatomia. Longa é a bibliografia do dr. Costa Guerreiro, e eficiente tem sido a sua colaboração nos inumeros congressos em que tem participado. Obteve também diversos prémios por traablhos em que evidenciou a sua dedicação ao estudo e á ciência. Aprovado por unanimidade no seu concurso para catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária, o dr. Costa Guerreiro vê assim consagrado o esforço despendido numa carreira de intenso labor.

By appointment to
The Royal Danish Court
The Royal Swedish Court
The Royal Greek Court

A Cerveja Dinamarquesa
de fama mundial
Agentes: VINALDA, LDA.
LISBOA

Tágide
Almoços
Jantares
Cocktails
Serviços especiais
de banquetes

nimando os trabalhos expostos

ação Nacional

osição de Ensino Técnico

ico de Arruda

delos para o ensino do desenho objectivo, planos de construção de modelos elaborados pelos professores estagiários. A exposição é a primeira no género e reune centenas de trabalhos, distribuidos pelo ginásio, diversas salas e corredores do colégio.

O prof. Leite Pinto, acompanhado pelos directores-gerais do Ensino Técnico, dr. Carlos Proença, do Ensino do Ultramar, dr. Braga Paixão, e interino do Ensino Primário, dr. Gomes Belo, foi recebido pelo director da Escola Francisco Arruda, dr. Manuel Calvet de Magalhães, directores de outras escolas técnicas e professores. Depois, o ministro visitou demoradamente a exposição, interessando-se pelos trabalhos apresentados, nos seus três aspectos fundamentais, o material que a escola deve comprar, o que os professores devem possuir, e o que os alunos devem fazer, ou trazer.

O prof. Leite Pinto recebeu esclarecimentos do dr. Calvet de Magalhães e dealguns outros professores, visitando também todas as instalações da escola, o que fez pela primeira vez. Apreciou o funcionamento do colégio e deu algumas sugestões.

O ministro visitará, dentro de pouco tempo, outras escolas técnicas.

A nova linha «K»

(cintura alta e saia cobrindo o joelho) acentuando as formas

acaba com os vestidos «saco» e «camisa»

PARIS, 28 — Jean Patou inaugurou, hoje, o desfile da moda parisiense para a próxima estação, com uma silhueta a que chama a «linha K» e parece deliberadamente destinada a agradar ao gosto feminino: cinturas ajustadas, decotes generosos, saias curtas.

A nova aquisição da casa Patou, Roland Karl, de 25 anos, foi o responsável pela colecção, que não guarda o mínimo traço dos «sacos» nem das «camisas» do ano passado, acentuando, pelo contrário, as formas. Não é certamente por acaso, que Roland Karl crismou de «Jimmy's» (ou seja: «o do Jimmy») um dos seus modelos mais ousados.

Karl descreve deste modo a «linha K»: naturalmente cingida na frente, com cintura na altura normal, descendo, bem ajustada, nas costas e terminando num ar de roda. Por vezes, a cintura parece mais alta, devido a cintos largos e a outros artifícios. Os ombros mostram-se mais largos do que os que se usavam. As mangas (um pouco acima do pulso, nos casacos, deixando a descoberto pulseiras e braceletes) inserem-se na cava com pregas fundas, ao alto.

Nas criações para de dia, as saias são ligeiramente mais compridas, cobrindo justamente o joelho. Os casacos dos «tailleurs» são quase sempre breves, assertoados, terminando na frente alguns centímetros abaixo da cintura, que, atrás, é estreitamente cingida. Esguios, os casacos compridos ostentam ombros mais largos.

Para de noite ou «cocktail», os modelos (preferivelmente em negro, vermelho vivo, verde brilhante e branco) exibem decotes fundos, e ousados ou então são profundamente decotados nas costas.

Por toda a colecção se vêem botões, laços e franjas. A's vezes, os laços definem a linha da cintura, outras dão importancia aos ombros. Gravatas franjadas enfeitam decotes de «tailleurs» sem gola. Karl não se coíbe, mesmo, de franjar um folho plissado, num «fourreau» de cetim rosa pálido para de noite.

Depois da casa Patou hoje apresentam colecções: Lanvin-Castillo, Carven, Pierre Cardin, Claude Rivière, Charles Montaigne, Geo Bilman e Vera Borea. Saint-Laurent, o criador da «linha trapézio», que fez furor nesta estação, só «passa» na próxima quinta-feira. — (A. N. I.).

Cadáver identificado

Foi identificado, no necrotério, por uma sobrinha, o rapaz que apareceu morto perto de Cabo Ruivo e que há cerca de oito dias desaparecera de casa.

Trata-se de António Luís do Carmo, de 18 anos, jornaleiro, que residia em S. João da Talha.

Dois cadetes da secção de aeronáutica da Mocidade Portuguesa, José Marques (ao centro) e Pedro Avilez (á direita) actualmente nos Estados Unidos, em viagem de intercambio, foram recebidos pelo Cardeal Spellman, arcebispo de Nova York

Gatunos surpreendidos quando preparavam

a fase final de um roubo importante

Uma locatária do prédio n.º 12 da Rua Gonçalves Crespo, sr.ª D. Tomásia de Jesus Correia, surpreendeu num dos ultimos dias, cerca das 20 horas, no primeiro andar do prédio que habita, dois indivíduos muito interessados na divisão de objectos e roupas, que se encontravam numa mala. Tratava-se de dois gatunos que, ao sentirem-se descobertos, se puseram em fuga, abandonando, na precipitação, os artigos, a mala e ainda uma alcofa.

Dado o alarme, a inquilina e alguns populares perseguiram os meliantes que, entretanto, desapareceram, na Rua do Conde Redondo.

O guarda de giro participou também na perseguição, mas sem resultado.

Entretanto, os objectos abandonados foram enviados á Polícia Judiciária, que procura agora identificar os seus donos. No Torel, encontram-se, pois, apreendidos, sete vestidos de senhora, dois casacos de malha, um de veludo, uma bota; quatro blusas e ainda muitas outras roupas de senhora e de homem.

O chefe Canhoto, apurou já, que o furto se deu nas imediações do citado prédio e está agora a proceder a diligências no sentido de apurar a quem pertencem tais artigos, visto que até agora não foi apresentada qualquer queixa na Polícia.

Supõe-se que os roubados ainda não deram pelo facto, em virtude de se encontrarem ausentes.

Estão perdidas

as colheitas

da zona vulcânica dos Capelinhos

HORTA, 28. — As colheitas das regiões do Capelo e dos Cedros, estão totalmente perdidas, devido á abundancia de cinzas vulcanicas que nestes ultimos dias têm caido sobre a ilha. A situação económica dos lavradores torna-se crítica.

O vulcão dos Capelinhos manifesta, desde ontem, intensa actividade estromboliana. Os jactos de lava sobem a 200 e 300 metros de altura, precedidos de fortes estampidos.

A coluna de chamas que ontem se avistou com aspecto singular e subindo a mais de três centenas de metros, tornou hoje a aparecer, durante três quartos de hora, mas a altura inferior. Nuvens de fumo negro formam-se sobre o vulcão e, com a mudança dos ventos, paira, por vezes, sobre a parte ocidental do Faial formando uma atmosfera negra e quase irrespirável. — (L.).

Na Costa da Caparica

estiveram ontem 40 mil pessoas

Ontem registou-se na Costa de Caparica, um movimento excepcional de banhistas. Segundo os cálculos das autoridades, deviam ter estado ali para cima de quarenta mil pessoas. A Polícia Marítima enviou para aquela praia 40 agentes, mas é interessante registar que, apesar de tão grande aglomeração de Instrução n.º 3, da D. C. T., ao incidente, quer na praia, quer durante o embarque ou desembarque de passageiros.

Digam lá agora que a população não é constituida por pessoas ordeiras e pacíficas.

Nos arredores da Rotunda da Encarnação, debaixo dos pinheiros, também se verificou, até ao fim da tarde, um desusado movimento de pessoas, que se deslocaram com os seus farnéis, e ali permaneceram, desde as primeiras horas da manhã até ao fim da tarde.

CURSO DA D. C. T.

Principia esta noite, no Nucleo de Instrução n. 3, da D. C. T., ao Largo do Rato, mais um curso de primeiros socorros, em que estão inscritos trinta e cinco alunos, na sua maioria senhoras, não só de Lisboa, mas também dos arredores. O curso terá, aproximadamente, a duração de quatro semanas.

Dr. Ivo Cruz

Ontem, no restaurante Casa da Torre, reuniram-se num jantar, organizado para comemorar a passagem do 20.º aniversário da nomeação do dr. Ivo Cruz como director do Conservatório, vários professores e alunos daquele estabelecimento. Ao acto juntaram-se também alguns amigos do seu director.

Aos brindes falaram, entre outras pessoas, o maestro Hermínio do Nascimento, que foi subdirector do Conservatório, ao tempo em que mestre Viana da Mota era o director, e os srs. Mota Pereira e Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, que fizeram o elogio do homenageado. No final, o dr. Ivo Cruz agradeceu e fez uma resenha da sua obra, que intitulou, apesar de tudo, quase perfeita. Agradeceu também a colaboração de todos os professores, que foram capazes de prescindir dos seus pontos de vista pessoais para aceitar a sua orientação.

Manhã na praça

No Mercado do Forno do Tijolo

Estava uma praça farta, de espécies variadas e, vamos lá, em relação a outros dias, não estava cara. Este mercado do Forno do Tijolo é um dos mais novos de Lisboa— talvez não seja o mais bonito, pois, o que vai á frente de todos, em graça, é o de Arroios—e, se atendermos ao que a imagem pode concluir, a população dos Anjos não consome muitas carnes brancas. Pelo menos das vinte ou trinta bancas que funcionaram de começo, só meia duzia está a funcionar. E que perigo é para a dona da casa passar na sua frente...

As galinheiras deitam-se a ela, penduradas do balcão, como se fossem gato a bofe!

Não haveria maneira de as nossas galinheiras se comportarem como as restantes vendedeiras?

Bom, elas talvez tenham a «sua» razão: há pouco quem compre, apesar de se anunciarem galinhas a 30$00 e frangos a 20 e 22$00. O coelho, como o cabrito e a galinha a peso, estava a 22$000 e os ovos, muito bons, a 12$00 (outros mais pequenos, a 10$80).

O peixe, bom e em quantidade, vendia-se por preços acessíveis — se considerarmos, é evidente, as algibeiras de posses médias e as tabelas habitualmente em curso; pescada de sete ou oito quilos, a 26 e 25$00 (outra mais pequena, a 20) marmota crescida, a 17$00, pescadinha de enrolar a 12 (a marmota negra era a 8$80). Outros peixes: salmonetes, muito bons, a 24$00, linguado a 26 (não era de hoje) eirós, a 15$00, lulas e goraz, a 13$00, robalos a 12$00, peixe-espada, pequeno mas fresco, a 8$80 (o preço do safio, do camarão, dos chocos e da tainha), pargo grande sem cabeça, a 4$00, carapau a 5$50, sardinha a 6$00 e 5$50, cachucho, a 4$40, chicharro a 3$00, sardas a 6$50, e berbigão a 2$50.

A fruta, muito abundante, era o regalo da vista: pêssegos a 7$50, 10$00 e 12$50, maçãs a 6$50, 8$00 e 9$00, rainhas cláudias a 4$50. nas a 4$50 (e também a 5$00 e 6$50), laranjas a 12$00 (um milagre da época, as laranjas estão este ano mais baratas no Verão do que no seu tempo), uvas a 8$50 e 9$00, rainhas cláudias a 4$50.

Nas bancas dos legumes, vimos feijão verde a 1$20, 1$50 e 2$00, tomates a 2$00 e 1$50, feijão de debulhar a 3$00, ervilhas a 3$00, olhos de couve a $40 e $50, cebolas a 1$00, batatas a 1$50, molhos de grelos a 1$00 (de tamanho médio), e cenouras, muito bonitas, a 2$00. Outras, menos frescas a 1$50.

Este mercado não tem a alegre efervescência de outros da cidade mais popular. Mas prova-se que os moradores do Bairro das Colónias e arredores podem ás vezes comer bem por pouco dinheiro.

DONA DE CASA

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 31°,9; mínima 18°,5.

No mesmo dia do ano passado: máxima, 30°,6; mínima, 18°,0.

Desperdiçar não é grandeza!
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Cruzeiro ao Mediterrâneo

PAQUETE **SANTA MARIA**

EM COLABORAÇÃO COM O **SPORT LISBOA E BENFICA**

PARTIDA DE LISBOA EM 25 DE AGOSTO
CHEGADA A LISBOA EM 2 DE SETEMBRO

ESCALANDO: **GIBRALTAR, PALMA DE MAIORCA, CANNES** (permitido visitar **NICE** e **MONTE CARLO**) E **TANGER**

PREÇOS DESDE:

1.ª CLASSE	5.700$00
2.ª CLASSE	4.050$00
TURISTICA	2.100$00

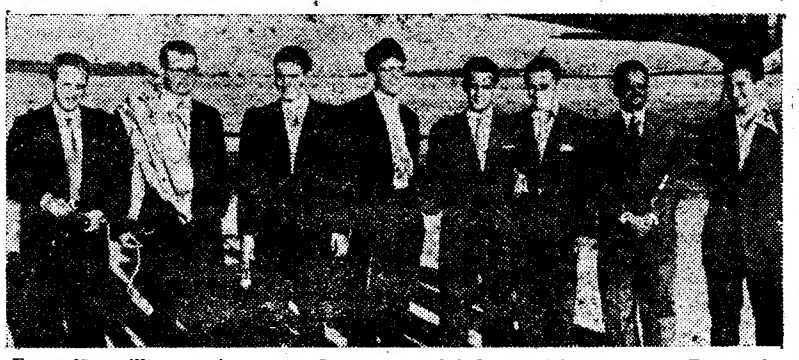
O navio dispõe de ar condicionado em todos os salões e camarotes. A Companhia reserva o direito de não efectuar a viagem, e neste caso, restituirá as importâncias pagas sem que os senhores passageiros possam reclamar qualquer indemnização

INSCRIÇÕES ATÉ 5 DE AGOSTO NOS ESCRITÓRIOS DA

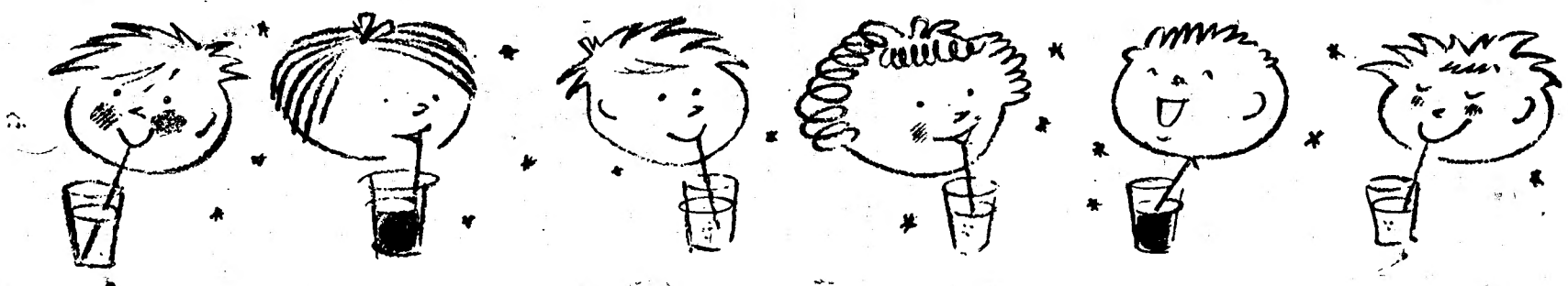
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefone 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342
ou na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, Rua Jardim do Regedor e nas principais agências de viagens

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 34564



Em avião militar partiram para Bruxelas os filiados da M. P. que na Escola de Artes e Ofícios, daquela cidade, e nas especialidades de torneiros mecanicos, montadores electricistas, serralheiros artísticos, mecanicos e civis, marceneiro e carpinteiro de moldes, vão participar no Concurso Internacional do Trabalho. O grupe segue chefiado pelo sr. João Manuel de Oliveira, secretário da Comissão Executiva dos Concursos Nacionais, e é composto pelos filiados João Teixeira, José Horta, Artur Campos, Virgílio dos Santos, Vítor Abreu, Silvério Castanheira, Assis Farinha, António Nascimento e Carlos Silva, e ainda pelo sr. Olívio Cabrita Adrião, técnico



As crianças inventam uma nova bebida...

ALASKA ESPECIAL

O "COCKTAIL" PARA CRIANÇAS

saudável... refrescante... delicioso...

Receita: *Basta deitar 2 grandes colheres de Leite condensado açucarado Nestlé na bebida favorita dos vossos filhos (laranjada, groselha, e outras bebidas à base de sumos de frutas) para obter este famoso cocktail. Sirva-o bem fresco.*

Saudável: As notáveis propriedades alimentares do Leite condensado Nestlé mantêm-se intactas no Alaska e proporcionarão aos vossos filhos, sob uma forma muito agradável, as forças de que necessitam.

Refrescante: O leite adopta a frescura e o aroma da bebida e junta a esta um sabor novo que agrada muito às crianças

Delicioso: Experimente! Os vossos filhos ficarão radiantes e gratos. Mesmo as pessoas adultas gostam!

P1.786A3

LEITE CONDENSADO AÇUCARADO NESTLÉ

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A BATIDA

Condensação do conto de Jesus Fragoso del Toro

QUE culpa teve Perpétuo? Gostava do terreno, comprou-o e pronto. Que culpa tinha Perpétuo de que Millan também gostasse daquele terreno? Mas, há homens teimosos e Millan deixou de falar a Perpétuo.

O alcaide organizára uma batida aos lobos para que ficassem algumas ovelhas na aldeia. Em nenhum Inverno como aquele desceram tantos lobos ao povoado.

E foi o alcaide que naquela noite da batida ordenou a distribuição das «portas».

— O Perpétuo e o Millan vão para o monte do mato. Por ali, devem entrar os lobos, e vocês são boas espingardas.

Olharam-se os dois que se não falavam e o alcaide percebeu e perguntou:

— Se há inconveniente, digam. Voltaram a olhar-se, e responderam que não, que não havia inconveniente.

A noite estava de lobos como é costume dizer-se. Havia lua, e frio, mas para o frio lá estava a aguardente.

Soaram no caminho os passos firmes dos dois que se não falavam. Caminhavam quase juntos, um atrás do outro. Perpétuo á frente, Millan atrás, ambos com as espingardas prontas a dispararem, e na faixa as facas de monte.

Millan seguia com a negra ideia que trazia consigo desde que Perpétuo lhe cobrira o lance no leilão do terreno.

Escutou-se o uivo dum lobo. Olharam-se os dois, e Millan disse a Perpétuo que fosse á frente que ele cobriria a retirada se lhe escapasse o lobo, que devia estar perto.

Foram as primeiras palavras que Millan dirigiu a Perpétuo desde o leilão do terreno. Pareciam palavras leais no risco comum da batida, mas não eram. Eram palavras enganosas, com a ideia negra que nunca o abandonara.

E Millan, com sua ideia negra na cabeça, deixou que Perpétuo avançasse, e escondeu-se no mato.

Sentiu Millan um estranho ruido. Era o lobo. Voltou-se rápido, mas a fera já se lhe lançara em cima. Era um animal enorme, e os seus dentes penetrantes fizeram presa no ombro de Millan. Agarrou Millan o lobo pelo pescoço, e poude livrar-se dele. Então, pegando na espingarda pelo cano, porque não lhe dera tempo para a disparar aguardou o novo ataque do lobo.

Este deu o salto, Millan falhou com a espingarda, e caiu. Viu junto aos seus, os olhos fulgurantes da fera, e sentiu que de novo lhe mordia o ombro que já sangrava.

As mãos de Millan tentaram agarrar o lobo, mas sentiu que estava perdido ao cair novamente. Millan sabia que Perpétuo estava perto e que ele tinha uma boa espingarda e a podia disparar, e salvar-lhe a vida. Mas Millan não pediu auxílio a Perpétuo, e calou até os gritos de dor.

Um instante mais e os dentes do lobo penetrariam no pescoço de Millan, e tudo estaria acabado. Mas Millan não pediria auxílio a Perpétuo.

Nisto, um tiro, e o lobo soltou os dentes do corpo de Millan, tombando-lhe sobre o corpo. O Millan viu Perpétuo que acabava de disparar, e escutou-lhe a voz:

— Estás ferido, Millan?

Mil vezes teria Millan preferido que o lobo o matasse a ser salvo por Perpétuo.

E outro tiro quebrou o silêncio da noite. Perpétuo caiu por terra, e teve ainda tempo de ver Millan, dificilmente incorporado, e segurando com mãos crispadas a arma que disparara, e com um sorriso infernel de odio satisfeito.

A loba e os outros lobos da alcateia olharam com espanto os dois homens caídos por terra, e só depois se lançaram ao festim.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

porada de revista, está a ser beneficiado, com várias obras, tanto na plateia como no palco, o Teatro ABC.

—Depois de amanhã, a companhia brasileira de revistas apresenta, no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, a revista «Fogo no pandeiro».

Sessões clássicas

«Difamação», amanhã, no Tivoli

Amanhã, na terça-feira clássica do Tivoli, será exibido o filme «Difamação», do realizador Alfred Hitchcock. Este filme, cujo argumento foi escrito por Ben Hecht, tem como principais intérpretes Ingrid Bergman, Cary Grant, Claude Rains e Luis Calhern.

Cineclubismo

Uma sessão do ABC Cine Clube de Lisboa

Amanhã, ás 18 e 40, no Cinema Monumental, o ABC apresentará a sua 164.ª sessão cultural, exibindo o filme «Adeus sr. Dupont», de Claude Autant-Lara. As inscrições para novos associados podem fazer-se a partir das 18 e 15, no átrio daquele cinema.

Uma sessão do Imagem

O Cine-Clube Imagem promove hoje, ás 21 e 30, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, uma sessão de cinema educativo, com filmes cedidos pelo Turismo Francês.

Coliseu

Hoje às 21,30, em pleno exito o filme de aventuras «Os pistoleiros Malditos». No programa «Zarak» e «Abril em Portugal» em cinemascope e a preços populares

A história deste extraordinário filme de aventuras «Os Pistoleiros Malditos», cuja acção decorre na época da guerra americana entre nortistas e sulistas, empolga pela violência das suas cenas e pela sequência de situações emotivas, criadas por cinco bandidos cujo lema terrorista é «bala por bala». A' frente do elenco interpretativo temos os populaes artistas Dorothy Malona e John Lundi. No programa «Zarak» com Vítor Mature e Anita Ekberg e «Abril em Portugal», com Amália Rodrigues. Preços Populares.

O campeonato nacional

de patinagem artística

Na segunda quinzena de Outubro, a comissão administrativa da Federação da modalidade projecta organizar o campeonato nacional de patinagem artística.

Como os profissionais...

SÓ COM 'PAN-CINOR' E PAILLARD 8 e 16 mm!

A OBJECTIVA 'PAN-CINOR' PERMITE AO CINEASTA AMADOR EFECTUAR "TRAVELLINGS" OPTICOS, APROXIMANDO O ASSUNTO OU AFASTANDO-O, VARIANDO AS SEQUENCIAS DOS SEUS FILMES E INTRODUZINDO-LHES AQUELE CUNHO PROFISSIONAL QUE OS TORNA DIFERENTES E INIMITÁVEIS

Bolex paillard

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representante: M. SIMÕES JR. — R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — T. 31545 LISBOA

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA os mais surpreendentes modelos de 1958

6,5 pés cubicos = 183 litros

8,2 pés cubicos = 232 litros

PREÇOS SENSACIONAIS

7.740$00 8.990$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo 11
Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ltd.ª — Alameda Afonso Henriques, 41-C
Freijota, Ltd.ª — Av. Liberdade, 136-A
Frigas, Ltd.ª — R. Maria, aos Anjos, 43-C
Galerias do Rato — R. S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Onda Eléctrica — R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ltd.ª — R. Cavaleiros, 72
Sabel — A. Praia Vitória, 1-B
S. O. T. E. R. — Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Tortes Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

EXCURSÕES

TODAS AS 5.AS FEIRAS

Fátima

(MISSA)

PREÇO 100$00

VISITANDO

Batalha — Alcobaça — Nazaré

Peniche

Itinerário: TORRES VEDRAS, SANTA CRUZ, PRAIA DA AREIA BRANCA, PENICHE (almoço), ÓBIDOS, CALDAS, RIO MAIOR, SANTARÉM, ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS, BENAVENTE, LEZÍRIAS DO RIBATEJO, VILA FRANCA DE XIRA, etc.

PREÇO 70$00

«VOLTA SALOIA»

Mafra-Ericeira-Sintra

Visitando: MALVEIRA (Feira), MAFRA (Convento), SINTRA (Palácio), AZENHAS DO MAR, PRAIA DAS MAÇÃS, PRAIA DO GUINCHO, BOCA DO INFERNO, ESTORIL, etc.

PREÇO 50$00

AOS SÁBADOS

Portinho da Arrábida

Visitando: CABO ESPICHEL, SESIMBRA (Castelo e Praia), PRAIA DA FIGUEIRINHA, SETÚBAL, PALMELA (Castelo), MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA, etc.

ESC. 65$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

RODARTE

TODAS ESTAS EXCURSÕES SÃO REALIZADAS COM LUXUOSOS E CONFORTÁVEIS AUTO-PULLMANS

E EM COLABORAÇÃO COM A

EMPRESA ISIDORO DUARTE, LDA.

Rua da Palma, 159-A e 256—Tel. 861034 — LISBOA

ESTALAGEM DA NEVE

Telefone 115 FUNDAO

No centro da Província da Beira Baixa junto ás Serras da Gardunha e Estrêla.

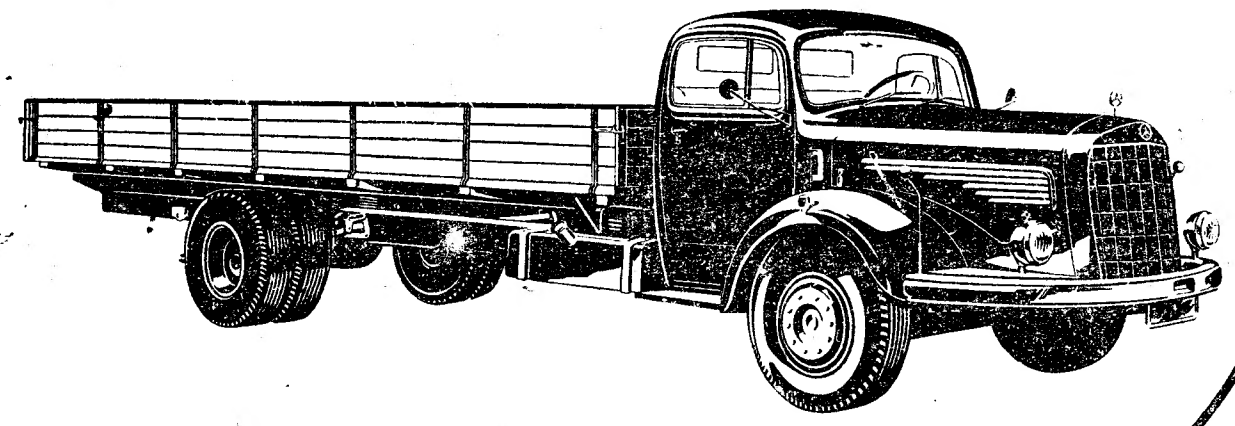
Estabelecimento hoteleiro de invulgar categoria.

Piscinas, jardim, parque infantil, esplêndidos quartos com casa de banho, aquecimento e telefone.

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DO NOVO CAMIÃO

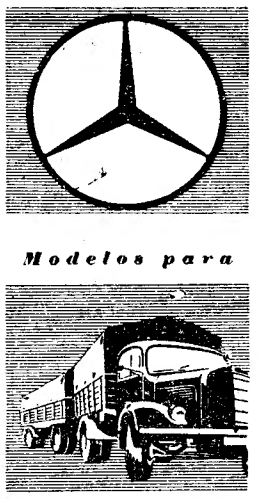
MERCEDES-BENZ DIESEL

tipo L 330



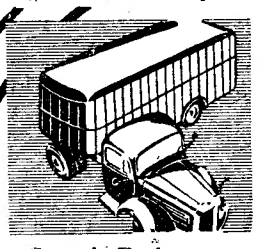
Motor Diesel de 135 H P • Caixa de grande comprimento 6,17 metros
Peso Bruto 13.500 kg s/ Reboque • Peso Bruto 25.500 kg c/ Reboque

Modelos para



Caixa Normal c/ ou sem Reboque

Basculante c/ ou sem Reboque



Semi-Reboque

A MAIS REPUTADA MARCA DE CAMIÕES DIESEL

EXPOSIÇÃO EM C. SANTOS LDA.
Lisboa – Avenida da Liberdade, 29-41
Porto – Rua de Santa Catarina, 160-168
Coimbra – Av. Fernão de Magalhães, 70-78
Agentes em todo o País

A. M. ALMEIDA, LDA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS AUTOMÓVEIS

MORRIS • WOLSELEY • MG • RILEY

Bombas de gasolina **SU** carburadores

Tem o prazer de comunicar que a sua secção de vendas de peças e acessórios se encontra instalada na

RUA ACTOR TASSO, 24 • TELEF. 42421-41393

(ao Marquês de Pombal)

250$00!!!

OFEREÇA A SEU FILHO, COMO PRENDA DE EXAME UM LINDO RELÓGIO DA

RELOJOARIA MENDONÇA

PREÇOS DESDE 250$00, COM CERTIFICADO DE GARANTIA

RELOJOARIA MENDONÇA

Alberto Mendonça F. da Silva

UMA CASA ONDE A GENTE DE BOM GOSTO COMPRA

Rua Sá da Bandeira, 428 — Telef. 22737 — PORTO

COTAL

Oficinas especializadas para:

CADILLAC — BUICK — OLDSMOBILE — CHEVROLET VAUXHALL e OPEL

PREVINE OS SEUS EX.mos CLIENTES QUE JÁ TEM A VENDA A NOVA:

GASOLINA SUPER

RUA DE ARTILHARIA UM, 105 A e B TEL. 683131

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLÍNICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

OUTBOARD

Impecável, com motor 30 H. P., óptimo para ski. Falar 41541 das 10 ás 13 e das 15 ás 18.

NYLON FIOS E CABOS

Para a pesca. Depósito Cxa Postal 309 — Lisboa.

ORQUESTRAS

Contrabaixos, restauram-se ou compram-se. Largo da Biblioteca Publica n.º 7 (porta 4) — Telefone 35333.

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «RITA MARIA» em 10 de Agosto

Carrega em LISBOA para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Agosto

Carga Frigorífica a 9 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «MANUEL ALFREDO» em 14 de Agosto

Carrega em LISBOA a 12 e 13 de Agosto

Carga Frigorífica a 14 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª e classe turística

Este navio escala LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGA»

De 21 a 30 de Julho e em Lisboa sòmente para MATADI a 5 de Agosto

N/M «BRAGANÇA»

De 11 a 20 de Agosto e em LISBOA sómente para MATADI a 26 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BORBA»

De 14 a 28 de Julho

N/M «BELAS»

De 4 a 18 de Agosto: Recebe também carga para o HAVRE

✝

Engenheiro Alvaro dos Santos Lima

MISSA DO 7.º DIA

Alvaro Oliveira dos Santos Lima e sua mulher, Maria Helena Santos Lima Leite de Faria, seu marido e filhos, José António Oliveira Santos Lima, sua mulher e filhos, Rodrigo de Oliveira Santos Lima e sua mulher, Alvaro Alzina Santos Lima, Manuel Alzina Santos Lima, Maria Teresa Alzina Santos Lima, João Alzina Santos Lima e Maria do Carmo da Silva Carvalho Santos Lima, participam que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso amanhã, terça-feira, 29, ás 12 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a esse piedoso acto.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas italianas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento, 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, Alegria no trabalho; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em piano; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, As viagens maravilhosas; 22, Programa de musica portuguesa; 22 e 30, História do Teatro; 23, Musica de sempre; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Às 19, Musica de tecla: Minuetes 1 e 2 e Giga, da «Partita n.º 1», de Bach, por Gernd Hengevel; «Siciliana», Bach, num arranjo de Kempff, por Debussy, por Dinu Lipatti: Estudo n.º 11, de Debussy, por Guilels; «Masques», de Debussy, por Hans Henkenmans; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Canções: «Ode sáfica», de Brahms, pelo contralto Ferrier; «Deve ser maravilhoso», de Schubert, pelo tenor Bjorling; «Extase de Duparc», pelo barítono Maurane; «A truta», de Schubert, pelo barítono Sousay; «Adeus», de Wolf, pelo barítono Dieskau; «Canção da pulga», de Mússorgsky, pelo baixo Christoff; 19 e 50, Noticiário regional: 20, Novidades em discos: «A caixa dos brinquedos», de Debussy, pela Orquestra da Suiça Francesa, dirigida por Ansermet; «Fantasia escocesa», de Max Bruch, em violino por Heifetz e a Orquestra Sinfónica da R. C. A. Victor, dirigida por Steinberg; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Conversando com o dr. José Pinto Carneiro, acerca da Eutanasia perante o Direito; 21 e 40, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Pierre Salzman; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 26, Rei David, oratória de Honegger, pelo soprano Micheau, contralto Collard, barítono Mollet, declamador Hervé, Coro e Elisabeth Brasseur e a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa sob a direcção do autor; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 17, Opereta; 17 e 30, Ritmos de baile; 18, Cozinha alentejana; 18 e 15, Imagens por musica; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Motivos portugueses; 21, Festa brava; 21 e 15, Jean Sablon; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Novos discos; 23 e 17, Conjuntos vocais; 23 e 30, Ritmos de baile do Maxime; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil.

Estação de Miramar—Às 18 e 15, Canta Sarita Montiel; 18 e 45, Conjuntos instrumentais; 19 e 15, Fados; 19 e 30, Orquestras e canções; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Imagens por musica; 20 e 30, Leitura; 20 e 45, Conjuntos vocais; 21, Noticiário; 21 e 15, Fados por Berta Cardoso; 21 e 30, Os grandes esquecidos (evoc. de Candido Guerreiro); 22 e 45, Melodias; 23, Concerto: «Sinfonias n.os 44 e 95»; respectivamente em mi menor e Só menor, de Haydn; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Ritmos de baile do Hotel Embaixador; 0 e 15, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Têrço e bênção; 19 e 25 Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Panorama musical de Paris; 20, Canções que o mundo canta; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Ecos de Espanha; 21 e 50, Canta Mario Lanza; 22, Livros e leituras; 22 e 20, Orquestra de Alfred Newman; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇAO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco e o Céu estava muito nublado ao Norte do rio Mondego e pouco nublado ao Sul por acção de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 20°; Lisboa e Funchal, 21°; Portalegre, 24°; e Faro, 28°.

PREVISAO ATÉ ÀS 24 HORAS (T M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado ao Norte do rio Mondego e pouco nublado ao Sul. Vento fraco. Continuação do tempo quente.

— Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 21°,2; na água do mar, 15°,5.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «A Juventude no Mundo»; 21 e 25, Helder Reis e o seu conjunto; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «A Arte Pré-Histórica Peninsular»; 22 e 15, «Enquanto os dias passam»; 22 e 55, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10, «Miradouro»; 23 e 30, fecho da emissão.

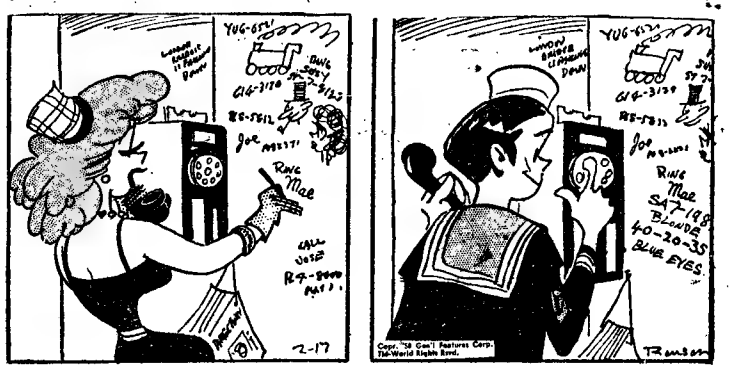
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Tel. 776681; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascensos, Ld.ª—Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias L. da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar —Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Alb—Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A, Tel. 627563; Moderna—R. Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves — R. do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Luis Magalhães—R. de Santa Marta, 15-A-B, Tel. 46490 Tavares—Rua Palma, 194, Tel. 863350; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 125, Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (D.)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521 —A—. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, Lote 373, loja. Telefone 725859.

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Julho festeja-se a independência do Peru.

ELE & ELA



A melhor lista telefónica

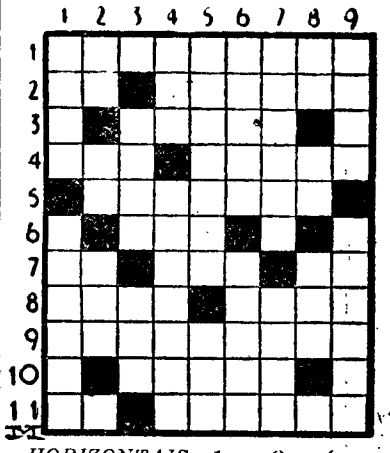
HÁ TRINTA ANOS

No dia 28 de Julho de 1928 inauguravam-se em Amsterdão os Jogos Olímpicos e o «Diário de Lisboa» dava os nomes dos 22 representantes de Portugal: esgrima, Mário de Noronha, Jorge Paiva, Eça Leal, João Sassetti, Frederico Paredes, Henrique da Silveira e Sebastião Herédia; tiro, António Martins, já classificado compeão; hipismo, Mousinho de Albuquerque, Frois de Almeida, Ivens Ferraz e Helder Martins; vela, a tripulação do iate «Camélia», Frederico Burnay, Carlos Bleck, Penha Lopes, António Herédia e Ernesto Mendonça; luta, Benjamim Araujo; pesos, António Pereira; atletismo, Henrique dos Santos (3.000 obstáculos), Prata de Lima (100 e 200 metros) e Palhares Costa (110 barreiras).

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1313



HORIZONTAIS: 1 — Que é sustentado por muitas colunas. 2 — A minhapessoa. Ratarás. 3 — Cidade de Itália, de fundação etrusca, com belos museus e palácios sumptuosos. 4 — Soberano. Curvo. 5 — Atenuar. 6 — Mofar. 7 — Figura. Desfavorável. Lobriguei. 8 — Zombaria. Hora canónica (pl.). 9 — Começo. 10 — Sinal. 11 — Apenas. Reequipa.

VERTICAIS: 1 — Embaraçar. Grandes planícies, na América do Sul, onde se cria o gado. 2 — Conjunção. Preposição. Grande quantidade. 3 — Mais mau. Termo. 4 — Cólera. Porvir. 5—Sugara. Julga. 6 — Recear. Excepcional. 7 — Irritaram. Inchar. 8 — Além. Grama (abrev.). Segue. 9—Embuçado. Galhofa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1312

HORIZONTAIS: 1 — Vil. Ora. 2 — Recair. 3 — A. VERDADE. 4 — Ar. Tal. 5 — Rascoa. Te. 6 — El. Arpoar. 7 — Duclerc. É. 8 — An. Euro. 9 — MOEDA. Lá. 10 — Nem. Tem. 11 — Sossegará.

VERTICAIS: 1 — Arredamos. 2 — Ir. Aluno. 3 — Levas. Ens. 4 — Cercal. Dês. 5 — Par. Ore. Ame. 6 — Id. Apre. 7 — Oral. OCULTA. 8 — Data. Raer. 9 — Etéreo. Má.

Provérbio: A VERDADE É MOEDA OCULTA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 3 % 1. 10	942$00	941$00	942$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	977$00	976$50	977$00
Centenários 4 % 1940	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Cons. 2 3/4 T. 10	2.212$00	2.211$00	2.214$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.030$00	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Ext. 1.ª série car. ...	1.210$00	1.205$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 2.ª série car. ...	—	1.200$00	1.225$00
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 3.ª série car. ...	—	1.320$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	105$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	915$00	—	915$00
Gás Elect. 4 %	955$00	—	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %.....	982$00	980$00	983$00
Gás Elect. 5 %	1.011$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	—	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	—	550$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.900$00	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	1.535$00	1.545$00
Seguros			
Mundial	551$00	550$00	555$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.700$00	1.698$00	1.705$00
Ag. das Neves	—	—	820$00
Agric. Colonial	—	690$00	710$00
Açucar de Angola	—	2.250$00	2.330$00
Boror	320$00	318$00	325$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	4.100$00	4.200$00
Colonial do Buzi	280$50	280$00	281$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.100$00	3.200$00
Moçambique	143$00	143$00	143$50
Zambézia	—	139$00	141$00
Diamantes T 100	720$00	717$00	725$00
Lobito T 10	—	1.520$00	1.540$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	530$00	600$00
Cimentos Leiria	—	495$00	500$00
Crédito Predial.	42$60	42$50	43$00
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias ...	400$00	398$00	402$00
Nacional Navegação ...	—	1.420$00	—
Colonial Navegação ...	1.023$00	1.021$00	1.025$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.080$00
Portuguesa de Pesca ...	—	1.440$00	1.470$00
Port. de Tabacos	301$00	300$00	302$00
Tabacos de Portugal ...	—	740$00	800$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	270$00	285$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.170$00	1.180$00
Gás e Electricidade ...	278$00	277$50	288$50
H. Alto Alentejo	—	137$00	—
H. E. Cávado	1.150$00	1.150$00	1.165$00
H. E. Zêzere	—	1.160$00	1.170$00
Nac. de Electricidade...	—	1.275$00	1.280$00
União Elect. Port.ª	190$00	189$50	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 50 a 1000...	28$30	28$60
Dólares de 1 e 2...	28$50	28$80
Argentina	$65,5	$69,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$20,5	$22,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$53	$54,5
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de credito

CARPETES E PASSADEIRAS MECÂNICAS
SULTÃO
FABRICADAS SÓ COM LÃ
CORES FIXAS
GRANDE DURAÇÃO
BAIXO PREÇO
A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
A R L

Remington AIR CONDITIONING
CONDICIONADORES DE AR
SOC. COMERCIAL MATTOS TAVARES, LDA.
R. dos Sapateiros, 39-2.º - Lisboa - Telef. 31101

CARRUAGEM DIRECTA LISBOA-VIGO
Lisboa (St.ª Apolónia) ..... p. 8-27
Corunha ..... c. 22-15
Corunha ..... p. 8-00
Lisboa (St.ª Apolónia) ..... p. 23-40

CAMISAS BRANCAS
As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
101 — RUA DO CARMO — 106

O rio da Prata inundou

grande parte de Buenos Aires e vasta zona dos arredores subindo a água a mais de dois metros

BUENOS AIRES, 28 — Vários bairros da cidade e uma parte dos arredores estão inundados, devido a cheia do rio da Prata, provocada pela violenta tempestade que fustigou a região durante toda a noite de sábado para domingo e o dia de ontem.

O numero de vitimas aumenta a cada minuto. O Exército, a Marinha e a Aviação foram requisitados para levarem os socorros ás populações isoladas.

Entretanto, o rio da Prata continuava a subir ao fim da tarde de ontem, ameaçando o bairro de Boca, ao longo do porto sul de Buenos Aires, que já estava coberto por cinquenta centimetros de água. A tempestade lançava enormes vagas para a Avenida Costanera, passeio favorito dos habitantes da cidade.

Em Berisso, a Sudeste da capital, várias casas abateram. A cidade encontrava-se coberta por dois metros e 70 de altura de água. Em Quilmes, cidade de 70.000 habitantes, situada nos arredores oeste, a altura da água atingia um metro e vinte. Os postos de rádio transmitiam, constantemente, comunicados do Governo, pedindo aos proprietários de embarcações que as colocassem á disposição das autoridades. Teme-se que os habitantes de certas ilhas do delta do Paraná não possam ser socorridos a tempo. — (F. P.).

Parece que há 12 mil pessoas sem abrigo

BUENOS AIRES, 28 — A cheia do rio da Prata atingiu, durante a noite, 3,90 m., acima do nivel normal, ao Norte da cidade, cujo aeroporto está coberto por quase meio metro de água. Todo o tráfego se desviou para o aeródromo internacional de Ezeiza, a 45 quilómetros da capital.

Para o fim da noite, o refluxo da mar melhorou a situação, mas não desapareceu ainda todo o perigo. Morreu um marinheiro que tomava parte em operações de salvamento, e, segundo consta, há 12.000 pessoas sem abrigo. — (F. P.).

Há notícias de 60 mortos

BUENOS AIRES, 28 — Notícias, não confirmadas oficialmente, indicam que já morreram cerca de 60 pessoas, em consequência das inundações.

Em Quilmes, a Polícia recolheu os corpos de dez vítimas e salvou muitas pessoas que tinham subido ás árvores para não serem levadas pela torrente. — (A. N. I.).

Os socialistas franceses opõem-se

à nova Constituição

PARIS, 28 — O dia politico tem como acontecimento importante, a reunião do «Comité» Consultivo Constitucional, agora completo, para encetar o exame do projecto da nova Constituição. Deverá eleger o seu presidente que, naturalmente, será Paul Reynaud.

De tarde, o general de Gaulle, fará uma declaração ao «comité», durante a qual apresentará o texto que vai ser objecto das deliberações Os trabalhos do «comité», que devem durar 20 dias, são á porta fechada.

Quanto á reforma eleitoral o anteprojecto prevê que esta será da competência do Governo e, assim, só depois do plebiscito da Constituição é que se conheceria o novo modo de eleições. Ao que parece o escrutínio maioritário de departamento sucederá á lei actual do aparentamentos, que aliás não tem, actualmente, quem a defenda.

A nova Assembleia Nacional contaria 520 deputados metropolitanos e 70 argelinos. A divisão de lugares nos departamentos metropolitanos seria, sensívelmente, modificada. Todavia, cada departamento teria dois deputados pelo menos.

Como se sabe, os minoritários do Partido Socialista reuniram-se, ontem, em Paris, para prepararem o congresso do partido que deve reunir-se durante a campanha para o plebiscito. Considerando, embora, que a reforma da Constituição se impõe, a sua opinião é que deve ser confiada a uma Camara constituinte, regularmente eleita. Além disso, são favoráveis ao regresso ao escrutínio de bairro («arrondissement»).

Não se trata de uma cisão no Partido Socialista, mas já se disse «que é preciso não obrigar os militantes a escolherem entre o partido e o socialismo». O objectivo é, evidentemente, conquistar a maioria para os socialistas, mas o objectivo para já é obter do próximo congresso socialista o voto de uma moção contra a nova Constituição, o que colocaria Guy Mollet numa posição muito crítica.—(F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Um caso grave

para o prestígio da fleugma britânica

LONDRES, 28 — Uns 30 passageiros do metropolitano ficaram com ferimentos ligeiros, esta manhã, em consequência de encontrões provocados por um princípio de incêndio.

O acidente deu-se num tunel onde o motor da carruagem da frente se incendiou, fazendo muito fumo. Na confusão, os passageiros, tomados de panico, forçaram portas e janelas para saltar para a via. Algumas pessoas feriram-se nas mãos e braços, ao partirem os vidros das janelas. Foram numerosos os encontrões quando os passageiros tentaram, meio asfixiados e em completa escuridão, alcançar o cais da estação mais próxima. — (F.P.).

Centenas de prisões

de elementos peronistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28. — A Polícia prendeu 337 pessoas, durante os incidentes ocorridos durante a noite, com manifestantes peronistas, que pretendiam desfilar em vários bairros da capital, comemorando o aniverásrio da morte de Eva Perón. Em Tucuman, no Norte do país, houve tiroteio e estoiraram petardos durante uma manifestação em memória de Eva Perón. — (F. P.).

27 mortos

num domingo de Roma

ROMA, 28 — O dia de ontem foi assinalado por numerosos acidentes nos quais morreram 27 pessoas e muitas outras ficaram feridas, mais ou menos gravemente.

Entre os muitos banhistas que procuraram refrescar-se em rios e lagos, 15 morreram afogados. E os acidentes de viação causaram 12 mortos e muitos feridos. — (F. P.).

Foguetão americano

para a Lua

CAPE CANAVERAL, 28—Os Estados Unidos vão lançar em 17 de Agosto, o primeiro de quatro foguetões lunares, o qual depois de girar á volta da Lua, deverá regressar á Terra — declararam círculos ligados a esta base.—(A. N. I.).

OS PROBLEMAS DO MÉDIO ORIENTE

Abriu hoje em Londres

a conferência dos países ligados ao Pacto de Bagdad

(Continuação da 1.ª página)

tade de respeitar as suas obrigações. Contudo, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tencionam consultar os seus aliados da N. A. T. O. e do Pacto de Bagdad, antes de procederem a um reconhecimento formal.

Os E. U. e o Pacto de Bagdad

Pensa-se que os chefes dos Governos da Pérsia e do Paquistão não se opuseram a esta maneira de ver, nas entrevistas que vieram, ontem á tarde, com Foster Dulles, que achou os interlocutores calmos e confiantes, e de maneira nenhuma perturbados pelas ameaças soviéticas.

Todos os homens de Estado que participaram nas conversações de ontem, parece que estiveram de acordo em que, apesar de certos revezes recentes, o Pacto de Bagdad deve manter-se. Os Estados Unidos, consideram, contudo, que os obstáculos que surgiram á adesão formal da sua parte na questão, nomeadamente as dificuldades de ordem constitucional, não desapareceram, e que semelhante adesão não poderá, portanto, ser imediata.

Finalmente, sublinha-se que apesar das intervenções da Republica Arabe Unida nas questões do Libano, os Estados Unidos fazem todos os esforços para evitar uma degradação das suas relações com o presidente Nasser.

Depois do jantar oferecido ontem á tarde por Selwyn Lloyd aos membros da Conferência do Pacto de Bagdad, esclareceu-se que a 5.ª sessão do respectivo Conselho de Ministros começaria com uma sessão publica esta manhã, em Lancaster House.

Seguiu-se ao jantar uma sessão de trabalhos que acabou ás 22 e 30. O ultimo a chegar foi o primeiro-ministro da Turquia, Adnan Menderès, que prolongou por algumas horas a sua paragem em Bonn. — (F. P.).

Abriu a Conferência em Londres

LONDRES, 28. — Abriu esta manhã a Conferência do Pacto de Bagdad, sob a presidência de Harold MacMillan.

No seu discurso de abertura, o primeiro-ministro britanico, afirmou que a «ala setentrional» representada pela Aliança de Bagdad será conservada, como «medida de segurança colectiva».

«Entendemos manter os objectivos da nossa Aliança» — declarou — «e estudar como fazê-lo á luz da nossa situação presente».

Por «presente situação» supõe-se que MacMillan pretendia referir-se á recente revolução do Iraque, cujo novo Governo republicano, embora não se tenha desligado por enquanto do Pacto, possivelmente se retire no futuro próximo.

Depois do discurso de MacMillan, os membros do Conselho do Pacto sairam da «Longue Gallery», de Caster House, onde decorreu a sessão de trabalho, á porta fechada, com a presença de cinco pessoas por cada delegação. Deve durar todo o dia.

A galeria de Lancaster House, onde se realizou a sessão plenária de abertura, estava decorada com as bandeiras dos cinco países participantes. A do Iraque estava ausente.

Antes de começar a conferência o secretário de Estado americano, John Foster Dulles, visitou o primeiro-ministro da Turquia, Adnan Menderes. — (F. P. e A. N. I.).

A oposição turca contra a intervenção no Médio Oriente

ANKARA, 28. — Numa conferência de Imprensa, o dirigente da Oposição, Ismet Inonu, criticou ásperamente o Governo, por apoiar a intervenção ocidental no Líbano e na Jordania e por intentar — segundo consta — uma acção militar contra o Iraque.

O veterano oposicionista afirmou que os Governos inglês e norte-americano foram obrigados a dispender um esforço desmedido para impedir a intervenção militar da Turquia no Iraque; e que não compete á Turquia tomar posição quanto ás divergências internas dos outros países do Médio Oriente, nem imiscuir-se na questão do desembarque de tropas estrangeiras no Líbano e na Jordania — frisou. — (A. N. I.).

A permanência das tropas britânicas na Jordânia

AMAN, 28.—Os Serviços de Imprensa do Governo da Jordania reafirmaram que o pedido de auxílio militar, feito pela Jordania a países amigos era «uma medida temporária, destinada a assegurar a manutenção da independência e da segurança do país», e que as forças que ali se encontram, actualmente, deixariam o território jordano logo que as Nações Unidas tomassem medidas práticas para garantir a independência dos países do Médio Oriente».

Esta declaração — indicaram aqueles serviços — segue-se aos rumores que têm circulado no estrangeiro segundo os quais a Jordania e a Grã-Bretanha teriam chegado a acordo para manter, durante cinco anos, na Jordania, as tropas que para ali foram recentemente enviadas.—(F. P.).

Israel proibirá que os aviões britânicos sobrevoam o seu território?

LONDRES, 28.—Segundo afirma o «Daily Herald», o Governo de Israel pensa em proibir que o seu território seja sobrevoado. Isso colocaria em situação perigosa as tropas britanicas que se encontram na Jordania.

Segundo o jornal, Israel, cercado pelos países árabes, inquieta-se cada vez mais com o sobrevoo do seu território pelos aviões britanicos, os quais, transportando material e abastecimento de Chipre para Aman, «atalham» caminho passando por Israel. Se o Governo israelita proibir a passagem dos aviões britanicos, o caminho entre Chipre e Aman ficará tão extenso que o comando aéreo não terá aviões suficientes para abastecer os 2.000 pára-quedistas ingleses que se encontram na Jordania. — (France Presse).

Canhões e radar no aeroporto de Damasco

LONDRES, 28.—O «Daily Telegraph» afirma que, depois do golpe de Estado no Iraque, foram instalados mais cinco canhões antiaéreos no aeroporto de Damasco, em ligação directa com um potente posto de radar, cuja existência, no entanto, os Sírios negam. O centro de radar foi instalado e é dirigido por técnicos russos, e, segundo o jornal, está muitíssimo bem equipado. Ao que parece, é a mais adiantada criação da técnica soviética na matéria.—(F. P.).

O príncipe de Gales

é bom estudante

LONDRES, 28. — O príncipe Carlos saiu, ontem, da Escola de Cheam, terminado o ano escolar. A princesinha Ana foi buscá-lo. Os dois estiveram a tomar chá no palácio de Windsor, depois do que regressaram ao de Buckingham.

O príncipe de Gales, que faz 10 anos em Novembro, tem um bom boletim de aproveitamento. E' o primeiro classificado em Geografia, numa classe de 20 alunos, «muito bom» em Francês e um tanto fraco em Matemática. — (F. P.).

Tágide
Restaurante dos bons «gourmets»
Para jantar, reserva a sua mesa no Terraço, desfrutando assim o maravilhoso panorama da cidade pombalina e do Tejo.

Ultimas notícias

Criança afogada

no rio Guadiana

BEJA, 28 — (Pelo telefone) — Quando, próximo do Pomarão, o trabalhador rural José Torres e sua mulher Elvina Martins de Matos se encontravam a ceifar, junto do Rio Guadiana, na companhia de seus filhos, um deles, uma rapariga de 9 anos, de nome Isabel, caiu á água. Os pais pretenderam salvá-la, mas sem resultado.

O cadáver foi recolhido horas depois e removido para a casa mortuária da localidade.

■

Na Mongólia

Inundações catastróficas

LONDRES, 28 — A Rádio de Moscovo anuncia «graves inundações» em vastas áreas da Mongólia Exterior, cuja capital, Ulan Bator ou Urga (100 mil habitantes), teria sido também atingida. Os termos da notícia sugerem uma catástrofe de grandes proporções.

Em Ulan Bator, os prejuízos são calculados em milhões de «tugriques» (o «tugrique» vale, aproximadamente, sete escudos). O sector em que se encontram a central eléctrica, as fábricas industriais e as habitações dos operários está isolado do centro da cidade.

Entretanto, «o rio Tola e os seus tributários continuam a subir» — acrescenta a emissora moscovita.— (A. N. I.).

■

Quatro homens

perdidos numa jangada

REDONDO BEACH (Califórnia), 28 — Não há notícias de quatro homens que partiram, há quinze dias, numa jangada para alcançarem o arquipélago de Hawai.

A esposa do capitão da jangada — Devere Baker — disse ás autoridades que é a primeira vez que seu marido está tantos dias sem dar notícias.

A bordo da «Lehi IV» existe um aparelho de rádio que apenas será utilizado em caso de naufrágio. — (A. N. I.).

■

Começou em Paris

a reunião da O. E. C. E.

PARIS, 28 — Reuniu-se o conselho de ministros da O. E. C. E., no castelo da Muette, sob a presidência de Heathcoat-Amory, chanceler britanico do Tesouro. O Conselho estudará a situação económica da Europa e os efeitos que na mesma poderá ter a pausa económica americana.

O ministro da Presidência, prof. Marcelo Caetano, representa Portugal. — (F. P.).

■

Cerimónia de juramento

de 250 novos polícias

Com a assistência do ministro do Interior, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, no recinto privativo do Campo Grande, a cerimónia do juramento dos 250 guardas da primeira escola de alistados de 1958.

Depois de uma série de exercícios e demonstrações de ginástica, serão visitadas as esquadras de Arroios e Alcantara.

■

A leiteira roubava a freguesia

com medidas falsificadas

A Polícia Judiciária, pela 7.ª secção, concluiu e enviou ao Tribunal da Boa-Hora um processo em que a leiteira Julia de Jesus Martins é acusada de, há um ano, utilizar duas medidas falsificadas.

Uma delas, tinha capacidade para meio litro e a outra de 1/4 de litro, mas ambas tinham fundos falsos de cortiça, os quais eram cobertos com metal. Por este processo, a Julia conseguiu burlar a sua numerosa clientela. Na de meio litro havia uma diferença, para menos de um decilitro e na de 1/4 de litro, os clientes eram burlados pelo seu sistema em três centilitros.

Diário de Lisboa

CAMPEONATOS NACIONAIS DE ATLETISMO

A vitória do Sporting

afirma o poder da equipa leonina

O *Benfica quebrou na segunda ronda*

por JOSÉ BATALHA

Em desporto as vitórias e as derrotas são como a imagem da vida, ilustrada pela sabedoria do tempo. Os alcatruzes de uma nora definem também e primorosamente, a ideia: Ora, sobem uns, ora outros...

Assim são as equipas dos clubes. Desta incerteza é que vive o desporto. Ao reinado do Benfica, em épocas que já lá vão (de há três temporadas para cá que os «leões» comandam a modalidade) sucede o predomínio do Sporting.

Os «leões» ganharam mais este campeonato naturalmente forçando apenas o ritmo na segunda jornada para não serem surpreendidos. Depois do que se viu parece que o Sporting está decidido a manter a sua quase invencibilidade, que lhe é devida, sem duvida, ao seu excelente trabalho de renovação dos quadros.

Não parece haver duas opiniões quanto á forma com os «leões» venceram este campeonato. Mantiveram-se firmes nos saltos e lançamentos e melhoraram nas corridas em relação ao seu mais dificil adversário — o Benfica.

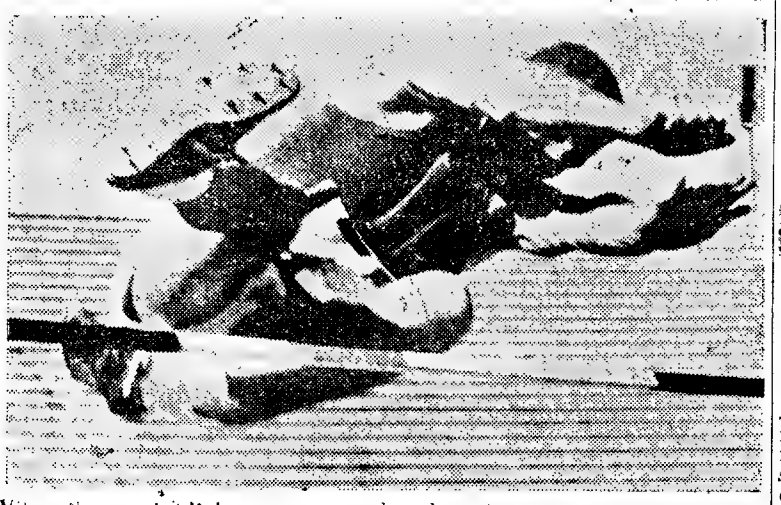
Estes campeonatos nacionais felizmente, não foram em nada idênticos aos Regionais: luta viva, emotiva, própria dos grandes conjuntos Diga-se o que se disser, apele-se para este ou para aquele facto ou decisão, a questão é bem clara: — o Sporting ganhou os campeonatos com merecimento.

A derrota do Benfica é mais devida a factores antigos do que modernos. Isto é, não é de hoje a razão de ser da derrota. Vem de trás, quando, em boa verdade, se devia olhar com cuidado para a renovação de valores. As unidades que fizeram «fogo» durante bastantes anos, atingiram o limite de duração e como não tinham substitutos á altura o edificio ruia estando agora á vista a dura realidade. Todavia, registe-se que o caminho já percorrido pelo Benfica, de ano para ano, veio revelar, que a equipa «encarnada» não se contenta com a posição secundária. Os atletas «encarnados», enchendo-se de brio, souberam atingir nesta altura um lugar que não pode nem deve passar despercebido. Nalguns casos podemos até afirmar que se colocaram num plano de igualdade com o Sporting.

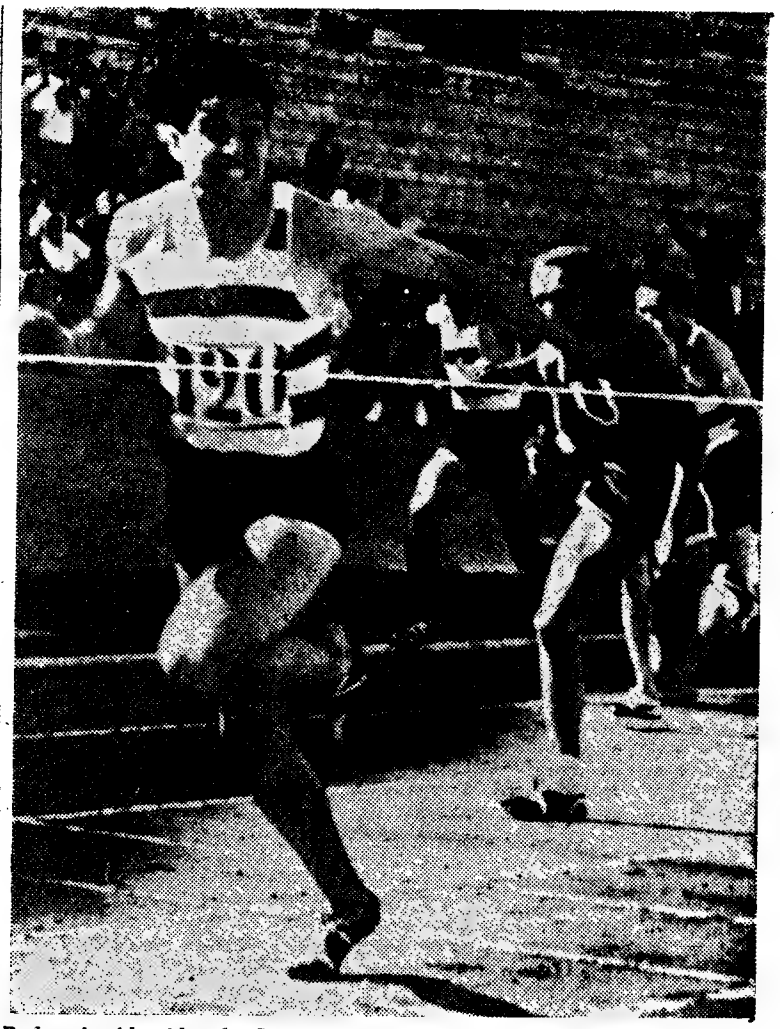
Estamos convencidos de que a partir desta temporada ou quiçá ainda dentro da época, a luta entre «leões» e «encarnados» vai assumir aspectos diferentes.

Por um lado, temos um Sporting a não desejar ser batido e por outro o Benfica a procurar com o mais vivo interesse voltar ao comando da modalidade.

Estes dois aspectos da rivalidade vão chocar-se e, do embate, só resultarão benefícios para o atletismo.



Vilar Nunes, do Belenenses, vencedor do salto em altura, transpõe a fasquia, num estilo indefinido, mas que tem por base o rolamento californiano



Pedro de Almeida, do Sporting, após uma prova excelente, conquista o título nacional dos 110 metros barreiras. Registe-se que o campeão fez a corrida com o sapato do pé direito meio descalço

Os jogos Luso-Brasileiros

vão entrar no plano das realidades

Os contactos desportivos luso-brasileiros, nos ultimos oito anos intensificados através de visitas recíprocas de atletas dos dois países, vão ser agora objecto de um cuidadoso estudo, tendente a estruturá-los em bases sólidas e por forma a realizá-los em períodos regulares, com o apoio decidido da Confederação Brasileira dos Desportos e das Federações Portuguesas, cujas modalidades sejam as mesmas do ambito do organismo brasileiro.

Isto mesmo disse-nos o sr. dr. Luís Murgel, vice-presidente da C. B. D. e presidente do Departamento das Relações Exteriores da citada entidade, que se encontra, entre nós, em gozo de férias, após ter presenciado o Campeonato do Mundo de Futebol, disputado recentemente na Suécia.

Pa'avras do sr. dr. Luís Murgel, presidente da Con'ederação Brasileira dos Desportos

O ilustre desportista, antigo praticante e agora dirigente de boa visão, convidado a falar para o «Diário de Lisboa», referiu-se ao momentoso assunto, declarando:

—Os ecos da retumbante recepção dispensada á selecção do Brasil, quando passou por Lisboa, impressionaram fortemente todos os Brasileiros. Foi uma manifestação fraterna, espontanea, calorosa e sincera. Eu, na qualidade de dirigente responsável pelas relações internacionais, não posso alhear-me da existência de um sentimento tão concludente na afirmação de uma amizade que em todos os momentos e circunstancias se exterioriza sem peias de espécie alguma. Assim — continuou o sr. dr. Luís Murgel—logo que regresse ao Rio de Janeiro começarei a trabalhar no sentido de elaborar um relatório sobre as relações desportivas luso-brasileiras.

—Com um objectivo determinado?

—Evidentemente. Julgo que chegou a hora de se enveredar pelo caminho das realidades e proporcionar assim aos atletas dos dois países, que falam a mesma língua e comungam os mesmos sentimentos, um contacto permanente, gizado em moldes adequados e que sirva, fundamentalmente, para mostrar ao Mundo a existência da consoladora comunidade lusíada que o vasto Oceano Atlantico não consegue atenuar.

Aliás, a ideia, que não me pertence exclusivamente, vai de encontro aos desejos do dr. João Havelange, presidente da C. B. D., que ao tomar posse do seu elevado cargo, disse estar nos planos do organismo a que preside imprimir ás relações desportivas entre os dois países irmãos um carácter efectivo.

O sr. dr. Luís Murgel prosseguiu:

—Os preparativos para o campeonato mundial retardaram a execução da ideia, mas agora todos os esforços convergirão para que a mesma seja um facto.

—Em que condições é possível pôr em execução esse plano?

—Esse é um dos pontos mais delicados—respondeu o nosso entrevistado. Em primeiro lugar, terá de ser estudada a parte económica e tratar de assegurar os indispensáveis apoios oficiais. Depois, gizar o programa dos Jogos Desportivos ou Olímpiada Luso-Brasileira (designação que parece não ser possível) e por ultimo, fixar as datas (talvez entre a se-

(Continua na 3.ª página)

DR. LUIS MURGEL

21.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A equipa do F. C. do Porto

apresenta-se como a mais equilibrada

No plano individual vários corredores podem aspirar ao triunfo

As provas com as características da Volta a Portugal são sempre de difícil, para não dizer impossível, vaticínio. Não pode, realmente, fixar-se um vencedor nem podem prever-se as classificações dos concorrentes, sejam eles dos mais ou dos menos reputados. Na sucessão de etapas tudo é susceptível de acontecer, ao mesmo tempo que as condições especiais destas corridas aceitam toda a espécie de resultados e de consequências. Nenhuma competição velocipédica favorece, tanto como a Volta, a revelação de valores. Há, ainda, que contar com os percalços, os «jogos» de equipas, os momentos de inspiração, os instantes de desfalecimento. E, parece-nos, a Volta deste ano apresenta-se particularmente «reservada», tanto como nos aparece dura e complicada no seu perfil e duração. Será a mais longa de todas (3.336 quilómetros) e, disputando-se em 23 jornadas, só terá uma de descanso. E' uma «galopada» arrasante, para a qual a maior parte dos ciclistas não está preparada, os estreantes são muitos, alguns deles tendo começado este ano a sua actividade velocipédica, julgando nós que constitui um erro a sua comparência na mais que dura prova.

A «reserva» que a Volta exige filia-se, ainda, noutras circunstancias. A preparação dos corredores tem sido por demais limitada, faltando á quase totalidade a sequência de actividade que forja e conserva a forma. Os estreantes, nesse aspecto, apresentam-se nitidamente «handicapados»... Esta falta de provas torna manifestamente impossível ter uma ideia das possibilidades actuais de cada um e nem ontem houve uma corrida que desse qualquer indicação. O Circuito da Curia foi, apenas, um ligeiro passeio de 60 quilómetros, em circuito...

A presença de duas equipas espanholas pode alterar tudo. Os nossos vizinhos têm já o sentido da profissão e procuram desempenhá-la em condições de justificarem contratos. Não são homens para acção passiva, alguns deles já conhecem a maior parte do trajecto, e se resolverem atacar desde início, a tarefa dos Portugueses redobrará de dificuldades. Parece-nos que muitos dos nos-

(Continua na página seguinte)

Os hoquistas u tramarinos

na Taça Latina?

A Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Patinagem, conforme declarou recentemente ao «Diário de Lisboa» o seu presidente, sr. Gaudêncio Costa, cessará as suas funções logo que estejam concluídas as contas do compeonató do mundo. Entretanto, Emídio Pinto demitiu-se do cargo de seleccionador.

Estes dois factos assumem especial importancia em face da próxima «Taça Latina». Se os actuais dirigentes se mantiverem nos seus lugares duas hipóteses se apresentam: demover Emídio Pinto da sua intenção ou nomear outro seleccionador.

Por outro lado, surge o problema da formação da equipa nacional. Julga-se que, novamente, serão chamados os jogadores lourenço-marquinos, afinal os melhores que há no País, devido á crise em que se debate o hóquei patinado continental.

3 ultramarinos

no Benfica

Devem chegar brevemente a Lisboa três jogadores ultramarinos, de Moçambique, que vão ingressar no Benfica. Trata-se de Bambo, Eusébio (um médio com 17 anos) e Salvado (um interior, com 18 anos.

Eusébio, no entanto, deve provocar grande discussão, visto que o Sporting estabeleceu contacto com o jogador no sentido de assegurar a sua transferência.

Otto Glória diz...

*** Que a profissão de treinador muitas vezes é mal compreendida**

*** E que sobre isto e outros casos está a ensinar os candidatos inscritos no Curso de Treinadores que dirige em Lourenço Marques.**

O trabalho ingrato do treinador de futebol, esse homem que tão depressa é endeusado, como impiedosamente atacado, na maioria das vezes, por aqueles mesmos que momentos antes o colocavam nos pináros da Lua, merece, de quando em vez, ser posto em relevo, mesmo pelos próprios interessados (como é o nosso caso...), para que alguns esclarecimentos se façam e se «dê a César o que é de César».

E' natural, que provindo de todos os meios e quadrantes, das mais diferentes regiões, com bagagens, costumes, ideias, formações e possibilidades bastante diversas e, sobretudo, com concepções de trabalho, as mais dispares, como soe acontecer, aliás, em inumeras outras actividades de natureza idêntica, os treinadores estejam sujeitos a tudo aquilo que citámos, mormente em se sabendo que o futebol é um jogo que apaixona e seduz e que, por isto mesmo, tem em quase todos os seus prosélitos, verdadeiros «catedráticos».

Cabe, poristo, aos próprios treinadores em lugar de se agastarem ou regozijarem, com as críticas disparatadas ou os elogios fáceis, imporem-se aos desmandos e «palpites», fazendo prevalecer a sua real categoria e não dando sequer a mínima atenção aos «doidos» que só querem a vitória do clube de sua predilecção (e ás vezes nem isto...), não importando, para tanto, olhar os meios pelos quais se chegará ao fim. O treinador que se deixar influenciar pelos «disse-me — disse» dos «cafés» e tabernas, pelas imposições (veladas ou não) de certos indivíduos arvorados em dirigentes sem que para isto tenham a necessária formação, ou quiser ser agradável a todos, nunca passará da «cepa-torta». E' sabido que o indivíduo que não quer contrariar ninguém e pretende estar sempre bem com «todo o mundo», nunca consegue vencer na vida, porque tem, mais cedo ou mais tarde, tudo e todos contra si. Do mesmo modo, o treinador que, para ser agradável, se deixar levar pelas cantilenas ou se impressionar por aquilo que dizem anónimamente de si, estará irremediávelmente perdido.

Quando as vitórias se sucedem, os elogios, as homenagens e os «tapinhas» nas costas, são coisas que não têm conta. E, então, o treinador é um «semi-deus», capaz de inventar as mais formidáveis e inverosímeis fórmulas para organizar equipas e operar verdadeiros milagres. Depois, ao chegar a «época das vacas magras», a calunia, a inveja, a ingratidão e a injustiça cairão sobre a cabeça desse «incompetente» que «não entende nada disto» ou «já não é tão bom como se dizia, porque tem outros assuntos em que pensar»...

* * *

Aproveitando o ensejo proporcionado pela realização do Curso de Treinadores, que se está realizando em Lourenço Marques, procurámos mostrar aos candidatos toda esta imensurável série de vantagens e contrariedades que a profissão possibilita, lembrando áqueles que querem abraçá-la, que se tem momentos inolvidáveis e maravilhosos, sob inumeros aspectos, tem também espinhos que ferem e doem. E que, se quiserem chegar aos lugares cimeiros além das qualidades naturais que devam possuir, sob o ponto de vista dos seus conhecimentos técnicos, é necessário e indispensável que possuam outros atributos intelectuais e morais. Entre estes, citem-se o senso psicológico, inteligência, sentido pedagógico, força de carácter, imparcialidade, correcção, e, sobretudo, uma tal personalidade, que lhes permita sobreporem-se a tudo aquilo de mau e nefasto que infelizmente existe. E' mesmo muito mais importante o aspecto moral da actividade do treinador, do que propriamente o seu trabalho técnico. E' que, além de preocupar-se com a orientação puramente desportiva, procurando assimilar os métodos de trabalho mais modernos e eficientes na preparação física, técnica e táctica dos jogadores, o treinador deverá, principalmente, cuidar da preparação moral, psicológica, intelectual e social dos seus subordinados.

Se todas as pessoas, aliás, que se interessam de qualquer maneira pelo futebol e o discutem acalorada e apaixonadamente, dessem conta de que o treinador e os jogadores são sempre os mais interessados na vitória do seu clube, por motivos óbvios, não haveria, por certo, tanta interpretação errónea, nem tanta maledicência. Do mesmo modo, se não houvesse tanta maldade (não há regra sem excepção, é certo...), as invencionices, os «oportunismos», os boatos tendenciosos, e, em alguns casos, a desfaçatez torpe, vil e escabrosa de alguns eternos descontentes, não operariam, quer na vida dos clubes, quer entre os seus profissionais, tanta obra destrutiva. Em nossa longa carreira, que já ultrapassou um quarto de século (graças a Deus quase sempre bem sucedidos...), temos visto companheiros de profissão, que depois de prestarem as mais irrefutáveis e concludentes provas de competência, probidade, honestidade, e com compreensão dos deveres da sua tarefa, têm sido vilipendiados, escorraçados e perseguidos, apenas porque, ou tiveram êxito por demais estrondoso e com isso despertaram a inveja e o despeito de alguns «escaravelhos do diabo», ou então, depois dos triunfos retumbantes, passaram por períodos naturais de menos fulgor.

Em qualquer dos casos, é bem verdade que aqueles que possuem um estofo moral e uma personalidade suficientemente fortes, puderam sair-se airosamente, não sendo porém pequeno o número daqueles que vimos soçobrar no torvelinho das vaidades.

Daí, o nosso despretensioso conselho aos jovens que, em Moçambique, estão procurando tirar o certificado de treinadores, bem como a outros que por aqui também se iniciam, mostrando-lhes que sem trabalho duro e aturado, sem sacrifícios e renuncias, sem compreensão e condescendência e sem fazer «ouvidos de mercador» ás lisonjas ou calunias, nunca será possível subir.

OTTO GLORIA

A Volta a Portugal

(Continuação da página anterior)

sos não serão capazes de se integrar numa prova movimentada e combativa logo de princípio, acusando a falta de resistência, por falta de corridas.

Devem tomar parte na 21.ª Volta as seguintes equipas: Académico, Benfica, Ferroviário de Luanda, Galiza, Guardia de Franco (Murcia), F. C. Porto, Sangalhos, Salgueiros, Sporting, Tavira; o Belenenses leva um homem, José da Costa, cujas probabilidades são mais que escassas.

Na luta colectiva, pensamos que o Porto parte favorito, mesmo considerando a ausência de Sousa Santos, mais que provável. O seu conjunto é o mais equilibrado, realmente, e isso ficou bem patente no Grande Prémio Vilar. O grupo do Sangalhos dependera da forma como se apresentem Barbosa e Baptista, mas de qualquer modo somos de opinião que lhe falta um terceiro homem. Por agora, nenhum dos seus companheiros parece do talhe José Firmino á cabeça, não dão a deles. Sporting, com Manuel Graça em primeiro plano, e Benfica, com ideia de que, em globo, possam opor-se aos «azuis e brancos» das Antas. O Salgueiros e o Académico estão desequilibrados. Carvalho e Agostinho não se encontram, depreende-se, nas condições de há um ano, quando eram os companheiros do desditoso Ribeiro da Silva. O Tavira e os Ferroviários de Luanda devem limitar-se a um papel de animadores da prova, que para mais não parecem dotados. Jorge Cravo e Sérgio Páscoa devem, neste par de equipas, ser as principais figuras.

Individualmente, há uns tantos ciclistas que se apresentam como principais aspirantes á «camisola amarela». José Firmino, Artur Coelho, José Carlos de Carvalho, Alves Barbosa, «malgré tout», Antonino e Manuel Graça reunem as maiores probabilidades. Raul Motos e Más, de Murcia, também podem ter uma palavra a dizer. Mas, como é evidente, só depois da prova começada, e bem começada, se poderá formular um vaticínio...

O «caso Alves Barbosa» será, pelo menos de entrada, um dos atractivos da Volta. A curiosidade de se ver como reagirá ele, depois das dificuldades do «Tour», parece constituir uma circunstancia a valorizar a prova.

HÓQUEI EM PATINS

Sintra e Paço de Arcos

guios do «regional» da 1.ª divisão

O Sintra, com a sua vitória de ontem, sobre o Dramático de Cascais, igualou, na tabela da classificação o Paço de Arcos, pelo que são apenas as duas que decorridas as quatro jornadas do Regional do Sul, de hóquei em patins, não conheceram o azedo da derrota. Isso, porém, não pode significar que sejam só Sintra e Paço de Arcos as que se encontram em rodagem para o título... Supomos até, pelo que julgamos saber, que quer uma quer a outra vão passar maus bocados por motivos um tanto ou quanto alheios ao jogo e fatalmente alheios ao valor dos adversários, ainda a defrontar, mas que, apesar de tudo, não deixam de beneficiar da circunstancia que nos inspiram estas considerações e que, dentro muito em breve, serão reveladas.

A tarde de ontem levou ás instalações desportivas de Sintra muitos entusiastas, que tiveram a oportunidade de presenciar uma partida emotiva, embora nem sempre agradável, pois aqui e ali verificaram-se algumas picardias que pareciam esquecidas, pois em desafios entre contendores mais nivelados elas não têm surgido.

Afora esse pormenor, aliás, importante, e que originou a expulsão, por dois minutos, de Luís Mota, o desafio teve momentos agradáveis.

A vitória dos Sintrenses corresponde á sua superioridade global. Com efeito, a equipa capitaneada por Edgar mostrou-se mais estruturada a ligação entre os dois sectores fez-se da melhor maneira, se bem que o binário esteja a fugir excessivamente para os cantos do rinque, perdendo, por esse motivo, angulo de tiro e desperdiçando as excelentes aberturas de Edgar. João Vieira tem de pensar mais na execução da jogada, pois a equipa precisa dum defesa capaz de substituir Raio, quer no aspecto técnico, quer na faceta de espírito desportivo, que não é menos importante do que o primeiro.

Os Cascalenses dispuseram a sua defesa em linha. Mas, entre ela e o par atacante havia «terra de ninguém» a mais, onde o adversário lograva arquitectar algumas boas descidas, que só não tinham maior perigo devido á referida pecha dos dianteiros «azuis» e porque Carlos Silva estava no seu posto com personalidade suficiente para obstar a que essas avançadas, na generalidade, produzissem o tento que buscavam.

Alinharam e marcaram:

SINTRA—Magalhães, Vieira (1), Edgar, Pompílio (3) e Faria (1).

CASCAIS—Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota (1) e Trabazos (2).

Em reservas, o Sintra venceu por 6-2; e em segundas, ganhou o Cascais, por 6-1.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
SINTRA	4	3	1	—	24-11	11
P. de Arcos...	4	3	1	—	22-12	11
Benfica	4	3	—	1	26-16	10
Cascais	4	2	1	1	15-14	9
C. de Ourique	4	2	—	2	13-12	8
F. Benfica ...	4	—	3	1	11-14	7
Sporting	4	1	1	2	14-17	7
Parede	4	1	—	3	6-23	6
Oeiras...	4	1	—	3	6-23	6
Mundet	4	—	1	3	11-21	5

Os atletas americanos

na primeira jornada (61-45)

confirmaram a sua superioridade sobre os russos

MOSCOVO, 28—Perante uma assistência de 75.000 espectadores, realizou-se ontem, no Estádio de Lenine, desta capital, cuja lotação é de 103.000 lugares, a primeira jornada da Russia-Estados Unidos, em altletismo. As duas equipas entraram em campo conduzindo cada uma a sua bandeira e depois dos discursos inaugurais deu-se início ás provas, cujos resultados técnicos foram os seguintes:

100 metros — 1.º, Ira Murchison (EUA), 10.2 s.; 2.º, Ed. Collymore (EUA), m. t.; 3.º, Leonid Bartinev (R), 10,4; 4.º, Yuri Ponovalov (R), m. t.

110 metros barreiras—1.º, Ancel Robinson (USA), 13.9 s.; 2.º, Hayes Jones (EUA), 14 s.; 3.º, Anatoly Mikhailov (R), 14,2 s.; 4.º, Yuri Petrov (R), 14,5 s.

Vara—1.º, Vladimir Bulatov (R), 4,50; 2.º, Ron Romis (EUA), 4,40; 3.º, Vitaly Chenobay (R), 4,30; 4.º Jim Brewer (EUA), 4,30.

400 metros planos—1.º, Crewcut Glen Davis (EUA), 45,6; 2.º, Eddie Southern (EUA), 47,3; 3.º, Rakhmanov (R), 47,5; 4.º, Mikhail Nikolsky (R), 48.

Peso—1.º, Barry O'brien (EUA), 19,14; 2.º, Dallas Long (EUA), 17,77; 3.º, Vladimir Loschilov (R), 16,98; 4.º, Viktor Lipsnis (R), 16,70.

10.000 metros—1.º, Evgeny Hunkov (R), 29.59,8; 2.º, Alexei Desaytchiko (R), 30.20,4k 3.º, Jerry Smart (EUA), 31.11,4. O corredor Gordon McKenzie (EUA) foi desclassificado aos 6.000 metros.

Martelo — 1.º, Harold Connolly (EUA), 67,28; 2.º, Al Hall (EUA), 64,94; 3.º, Anatoly Samotsvetov (R), 64,65; 4.º, Mikhail Krivonosov (R), 62,47.

Comprimento—1.º, Ernie Shelby (EUA), 7,94; 2.º, Igor Ter Ovanseyan (R), 7,76; 3.º, William Jackson (EUA), 7,49; 4.º, Oleg Fedeseev (R), 7,38.

20 quilómetros marcha—1.º, Leonid Spiritsin (R), 1.33.43,2 2.º, Georgy Gukk (R), 1.35.6,2; 3.º, James Hewson (EUA), 1.41.15,2; 4.º, Ronald Laird (EUA), 1.49.6,0.

Estafeta 4×100 metros—1.º, Estados Unidos, 39,6; 2.º, Russia, 40,3.

Decatlo — 1.ª prova (100 metros planos)—1.º, Rafer Johnson (EUA), 10,6, 1.080 pontos; 2.º, Vassily Kuznetsov (R), recordista mundial, 10,8, 990 pontos. Rafer Johnson que obteve 48.2 nos 400 metros planos, ultima prova de hoje do Decatlo, alcançou Vassily Krutznetsov e ficou a ganhar por 4.529 pontos contra 4.420 do russo, que fez 49,6 nos 400 metros. Edstrom (EUA), com 49,1 nos 400 metros ficou com 4.174 pontos e o russo Kutenko, com 50.9, ficou com 3.866.

A equipa norte-americana terminou a jogada a ganhar por 61 pontos contra 45 da Russia.

A Russia vence a equipa feminina dos E. U. A.

100 metros — 1.ª, Bárbara Jones (EUA), 11,6; 2.ª, Vera Krepkina (R), m. t.; 3.ª, Isabelle Daniels (EUA), m. t.; 4.ª, Valentina Maslevskaya (R), 11.9.

Saltos em altura — 1.ª, Tajsiya Chenchik (R), 1,65; 2.ª, Paulina Galina Dolya (R), 1,65; 3.ª, Bárbara Albert (EUA), 1,55; 4.ª, Virginia Thomas (EUA), 1,55.

Disco — 1.ª, Nina Ponomareva (R), 51,84; 2.ª, Earlene Brown (EUA), 49.41; 3.ª, Antonina Zolotutchina (R), 48,43; 4.ª, Pam Kurnell (EUA), 42.20.

Estafeta 4×100 metros—1.ª, Estados Unidos, 44,8; 2.ª, Russia, 45,4.

Dardo — 1.ª, Biruta Zalagmaitite (R), 50.16; 2.ª, Tatvana Tsvetkova (R), 49.38; 3.ª, Marjorie Larney (EUA), 48,53; 4.ª, Amélia Wershoven (EUA), 47.23.

Ao cabo da primeira ronda a equipa russa está a vencer o conjunto norte-americano por 30-22.

OS CICLISTAS

do Sporting

iniciaram hoje um «raid» pelo Alentejo e Algarve

Dentro do plano de preparação para a Volta a Portugal, os ciclistas do Sporting iniciaram esta manhã um «raid» pelo Alentejo e Algarve que se prolongará até depois de amanhã, sob a orientação de Aristides Martins.

A' partida, que se fez no Estádio Alvalade, alinharam os oito corredores «leoninos» que constituem a equipa para a Volta: Pedro Polainas, Manuel Graça, José Calquinhas, Carlos André, Américo Raposo, Pedro Junior, Artur Carreira e José Pedro Carvalho.

Pedro Junior e Carlos Andre antes de partirem para o «raid» que a equipa do Sporting começou a realizar esta manhã

JOSE' CALQUINHAS, que veio do Bombarral na sua bicicleta, disse-nos estar esperançado em conseguir uma boa classificação na Volta, acrescentando:

—Gosto de etapas longas e de muita dureza. Não concordo até com um dia de descanso.

PEDRO JUNIOR, que pela 3.ª vez estará presente na grande competição, afirmou:

—No ano passado fiquei em 5.º lugar e agora penso conseguir melhor classificação.

—Bem preparado?

—Mais ou menos.

—Quem ganha a Volta?

—Talvez seja um sportinguista.

Por ultimo, CARLOS ANDRÉ, um iniciado que este ano passa a independente, declarou:

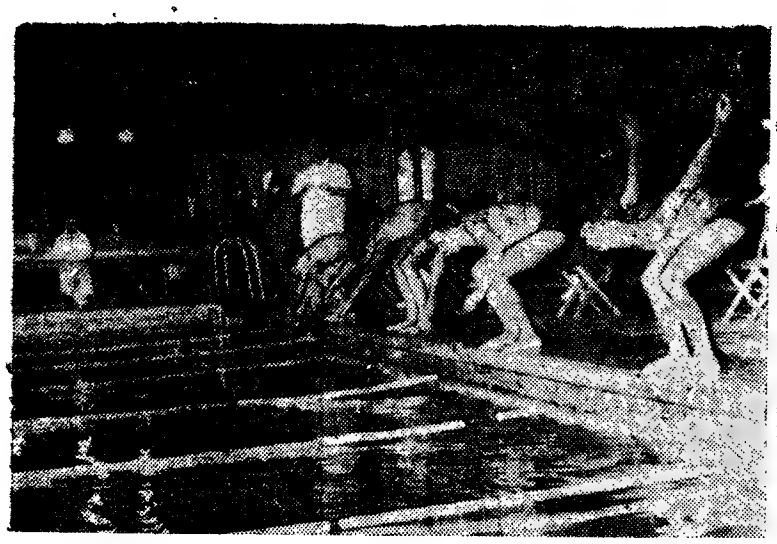
—Não tenho pretensões. O salto é brusco e, claro, correrei apenas para ganhar conhecimentos.

—Quem é o seu favorito?

—Artur Coelho, do F. C. do Porto, mas por equipas a vitória deve pertencer ao Sporting.

Sorrindo, André observou:

—Sou um estreante, mas em todo o caso penso que a trepar posso fazer umas coisas. Assim os adversários deixem...



Os concorrentes á prova de 200 metros livres preparam-se para a largada

NATAÇÃO EM COIMBRA

A equipa da Andaluzia

venceu a do Centro de Portugal

Coimbra, rainha do Mondego, no qual a saudosa piscina fluvial — todos os Invernos destruida pelas águas impetuosas do rio e todos os anos reconstruida pelos homens — prestou assinalados serviços á natação do burgo, apesar de possuir uma piscina municipal há mais de uma dezena de anos, só agora teve a possibilidade de assistir a um encontro internacional. A iniciativa da F. P. N. parece-nos interessante e susceptivel de proporcionar melhores resultados no progresso do nivel técnico do que próprìamente os encontros formais entre selecções nacionais.

*

Na primeira prova internacional, 100 m. livres, registou-se o primeiro êxito dos Andaluzes. Alinharam pelo Centro: Feldlaufer, Avelino e Uriel; e pela Andaluzia, Abad e Galiano. Para a classificação apenas contavam os dois primeiros portugueses. Abad tomou o comando, virando em primeiro lugar aos 33 m. e apesar do ataque que lhe moveu Feldlaufer, manteve-se á frente, em bom ritmo, até final da prova.

Entre o 1.º classificado e o 4.º, uma diferença de 2 segundos; Abad, 1 m. 4.6 s.; Feldlaufer, 1 m. 5,3 s.; Avelino 1 m. 6 s. e Galiano, 1 m. 6,6 s.

Os 200 m. bruços deram nova vitória aos Espanhois por intermédio de Boettoer, que fez o percurso em 2 m. 59,3 s.; 2.º, Fonseca, 3 m. 5,6 s.; 3.º, Naia, 3 m. 10,9 s.; e 4.º, Molina, 3 m. 11,7 s.

A terceira prova internacional deu ensejo á primeira vitória dos Portugueses, obtida, com muito merecimento, por Cerqueira, que se impôs logo de inicio.

Classificação: 1.º, Cerqueira, 1 m. 15,2 s.; 2.º, Canales, 1 m. 19,9 s.; 3.º, Segura, 1 m. 24,4 s.; 4.º, Costa 1 m. 38,8 s.; 5.º, Gonçalves, 1 m. 39,5 s.; tempos fracos.

A primeira estafeta 4×100 m., livres, foi disputada com equilibrio e entusiasmo. Avelino, Vaz Jorge, Cerqueira e Feldlaufer formaram a equipa do Centro; a da Andaluzia foi constituida por Mejias, Segura, Galiano e Abad. Avelino e Vaz Jorge, respectivamente com os tempos de 1 m. 5,5 s. e 1 m. 6,3 s., deram vantagem á equipa do Centro, mas Cerqueira, com 1 m. 13,7 s., perante Galiano, que fez 1 m. 6,7 s. e terminou já com vantagem. Abad e Feldlaufer, fazendo ambos 1 m. 4,4 s., mantiveram as posições. Ao fim, Andaluzia, 4 m. 29,1 s.; Centro, 4 m. 29,9 s.

A estafeta 7×33 m. consolidou a posição da Andaluzia. Alinharam pelo Centro: Vaz Jorge, Cerqueira, Uriel, Costa, Fonseca, Avelino e Feldlaufer; e pela Andaluzia: Molina, Canales, Boettger, Segura, Mejias, Galiano e Abad. A vitória dos Andaluzes ficou definida na luta entre Fonseca e Mejias. Tempos: Andaluzia, 2 m. 17,5 s.; Centro, 2 m. 19,7 s.

*

As provas complementares, com programa organizado pela Associação de Natação de Coimbra, com nadadores locais, revelaram que os nadadores de Coimbra não estão em forma. Destacaram-se, no entanto, Rocha Antunes e Adriano Lima.

*

Na segunda jornada, a primeira prova internacional foi a de 100 m. «mariposa». Aos 10 metros, mercê de um bom salto de saida, já Mejias se destacava e aos 33 metros Boettger escapava-se a Feldlaufer. Tempos: Mejias, 1 m. 19,3 s.; Boettger, 1 m. 20.6 s.; Feldlaufer, 1 m. 26,5 s. e Paiva, 1 m. 33,2 s.

Nos 400 metros livres, boa saida de Avelino, que tomou logo o comando. Avelino e Vaz creditaram-se de excelente prova, fazendo, respectivamente, 5 m. 8,8 s. e 5 m. 16,2 s.; Segura foi 3.º, com 5 m. 27.9 s. e Galiano acabou a prova para marcar 1 ponto, no tempo de 6 m. 6 s.

Os 100 metros bruços, forneceram nova vitória dos Espanhois. Tempos: Boettger, 1 m. 21,6 s.; Nana, 1 m. 24,6 s.; Fonseca, 1 m. 25,6 e Molina, 1 m. 28 s.

Na prova de 4×100, estilos, as equipas alinharam: Cerqueira, Fonseca, Vaz Jorge e Feldlaufer, pelo Centro; e Canales, Boettger, Mejias e Abad, pela Andaluzia. Nas três primeiras estafetas (costas, bruços e mariposa) a equipa do Centro teve vantagem, reduzida a uns escassos 2 metros, quando Feldelaufer, em livres, iniciou o seu percurso. A luta entre Feldlaufer e Abad foi dura.

O juri atribuiu o 1.º lugar á equipa da casa, facto que originou protestos do publico. Tivemos a impressão de que Abad chegou em 1.º lugar. Tempos: Centro, 5 m. 27,7 s.; Andaluzia, 5 m. 3,4 s.

A estafeta 7×33 m. livres terminou com a justa vitória dos Andaluzes, graças a Abad, que se cotou como mais veloz nadador de Sevilha. Tempos registados: 2 m. 16,5 s.; e 2 m. 17,5 s. Pontuação final: Andaluzia, 70; Centro, 60.

As provas complementares tiveram melhor nivel técnico e dos seus participantes destacamos Jaime Cortesão e Isabel Barrué, que fez o excelente tempo de 1 m. 22,7 s. nos 100 metros livres.

Organização menos certa do que na primeira jornada e assistência em numero reduzido.

FAUSTO NEVES

Fomos bem tratados

— afirmou Augusto Costa

Quisemos ouvir também Augusto Costa, «capitão» da equipa do Centro, que declarou:

— A formação que apresentámos não foi a melhor. Faltou-nos o excelente Carlos Viegas. Com ele, era possível termos ganho a estafeta 4x100 metros livres e os 7x33 metros.

— A actuação da equipa portuguesa agradou-lhe?

— Não. Esteve muito aquém daquilo de que normalmente é capaz de fazer, o que bastante contribuiu para que os nadadores da Andaluzia se cotassem em plano elevado.

— Qual o nadador que mais o impressionou?

Resposta pronta:

— Vasco Naia — um novo e uma revelação. Tem qualidades para vir a ser um nadador de primeiro plano.

E, finalizando:

— Fomos batidos, e bem, pelos Andaluzes, que apresentaram um conjunto esplêndido e com boa preparação. Lembre-se de que, tal como nós, não possuem piscinas de Inverno, treinando-se sómente no Verão...

HIPISMO

Melhor em Londres

do que em Madrid

Terminou anteontem o Concurso Hípico Internacional de Londres, que durante uma semana prendeu a atenção do nosso meio hípico. Depois de longos anos de ausência, os cavaleiros portugueses voltaram a participar naquele importante certame. Tão longos anos que a sua presença terá tido aspectos de novidade para o publico londrino.

Temos que nos regozijar com a actuação dos cavaleiros portugueses no certame do White City Stadium, que não tendo sido invulgarmente brilhante, foi, no entanto, suficiente para poder ser levada á conta de reabilitação, depois da modestíssima presença dos cavaleiros lusitanos no concurso de Madrid, há dois meses.

A representação esteve desta vez limitada a três cavaleiros — major Fernando Cavaleiro, capitão Henrique Calado e capitão Neto de Almeida. Esclareça-se que a gentil Ana Maria Ribeiro Ferreira, que conquistou de modo invulgar a simpatia dos Londrinos não esteve incluída na equipa.

As notícias chegadas até nós dão-nos conta sómente das classificações nos chamados lugares de honra, por eles se constatando que só o major Cavaleiro e o capitão Calado o primeiro, talvez menos regular chamaram a si boas classificações. do que o segundo, foi, no entanto, mais brilhante arrancando uma vitória, na «Imperial Cup», na 2.ª jornada, á qual juntou um 3.º lugar (na prova de parelhas ao lado do capitão H. Calado) e um 4.º lugar na prova «Lousdale». No prova «Príncipe de Gales», entre as equipas de Itália, Estados Unidos e Inglaterra, foi o menos afortunado, tendo sido o excluído para a classificação.

A actuação do capitão Henrique Calado caracterizou-se pela regularidade. Um 3.º lugar no primeiro dia, na prova «Metropolitan Stakes», outro no ultimo dia, ambos no «Martingil». Na prova de parelhas montou «Granja» e, como se diz atrás, foi o 4.º Na prova de equipas foi o mais brilhante, fazendo um percurso com 4 pontos e outro «limpo».

O capitão Neto de Almeida não pôde fornecer a medida exacta das suas possibilidades. Decididamente as coisas não lhe correram de feição. Por certo o publico assim o terá compreendido, pois não é impunemente que este cavaleiro é considerado um dos melhores valores do nosso hipismo.

De desejar que em Dublin, para onde a equipa portuguesa vai seguir, os êxitos se repitam.

A entrevista

com o dr. Luís Murgel

(Continuação da 1.ª página)

gunda quinzena de Maio e a primeira de Junho).

—Quais as modalidades que participarão nesses jogos?

—As que estão sob a alçada da C. B. D.: futebol, atletismo, handebol, remo, hóquei em patins, ginástica, ciclismo e halterofilismo, talvez incluindo outras que estão sob a jurisdição de outras confederações, como sejam o basquetebol, o voleibol e ténis de mesa. Mas isto, evidentemente, por enquanto são projectos. O relatório deve ficar concluido no fim do corrente ano e só então se avaliará a respectiva viabilidade que desde já, confesso, se me afigura exequível.

O sr. dr. Luís Murgel disse-nos que no futebol o Brasil apresentaria uma selecção formada por jogadores do Vasco da Gama, Portuguesa de S. Paulo e Tuna Luso Comercial, de Belém do Pará, três colectividades fundadas por Portugueses, e que os jogos se desenrolarão durante oito dias, sem interrupção.

A rematar, o ilustre dirigente declarou:

—Através dos contactos particulares que mantive com os desportistas lusos, verifiquei existir uma unidade, um decidido entusiasmo. Portanto, chegou a altura de concretizar tão nobres ideais. Não ficaremos de braços cruzados. Os atletas de Portugal e do Brasil terão assim um óptimo ensejo de intensificarem uma confraternização que deve ser a unica finalidade dos referidos Jogos.

A classe feminina de Aix-en-Provence, num curioso momento do seu esquema com bastões

Congresso Mundial de Educação Física

Derradeiras considerações

sobre o importante acontecimento

Os ecos da extraordinária manifestação que foi o Congresso Mundial de Educação Física, realizado há pouco em Bruxelas, não se extinguirão de todo sem que acontecimento semelhante ou superior o ofusque, facto que não nos parece de fácil concretização nos tempos mais próximos. Pena foi que a excitação e a dispersão provocada por várias manifestações efectuadas simultaneamente, acessórias da Exposição Universal, diminuissem o brilho e prejudicassem a importancia do Congresso. Apesar disso ele terá sido o mais produtivo de quantos até hoje se organizaram, especialmente no que respeita á actividade teórica ou científica.

Quanto ás demonstrações práticas, a maneira como foram ordenadas e distribuidas não favoreceu um julgamento seguro, um confronto consciente. Não, pròpriamente, entre os grupos, mas sobretudo entre os sistemas, pois, como se compreende, o Congresso não visava a competição entre classes e países, mas a avaliação dos métodos apresentados e do grau de evolução das diferentes escolas. Em Bruxelas, vimos de tudo, sem exclusão de alguns géneros que poderemos classificar de bizarros, pelo menos, de curiosamente fantasista: condução de cestos sobre a cabeça, simulação de touradas madrilenas, autênticas orquestras com instrumentos ruidosos e esquisitos, tendências para o «ballet» puro, demonstrações de mambos, calypsos e outras danças em voga, muitas raparigas de trajo durante uma só exibição como figurante de qualquer revista teatral, etc.... Uma polémica que se generalizou, sem, no entanto, se haver chegado a definições seguras e definitivas, foi a do estabelecimento de um tipo de ginástica moderna, ao qual muitos técnicos e professores se referiram. Seria aqueles numeros exóticos exemplos dessa «ginástica moderna»?... Mas, como definir tal padrão, se considerarmos como moderno sempre o que pertence ao seu tempo, o que sofre progressiva e natural evolução, como é o caso da educação física?

GINÁSTICA MODERNA?...

Abstraindo determinados exageros, mais destinados ao publico que obedientes ás regras da pedagogia, coisas de condenar e de não seguir, julgamos ir ao encontro das ideias daqueles que defendem e desejam ver fomentada essa ginástica a que dão o nome de moderna, a qual afasta as teorias do desenvolvimento físico pura e simples, para se preocupar também com a influência espiritual. Não interessa unicamente fortificar a musculatura, mas ainda compensar os defeitos de atitude e, por consequência, melhorar o estado geral do homem. E' em resultado de uma energia muscular mais produtiva que surge a segurança interior, a condução disciplinada e, mesmo, um carácter activo e corajoso. No entanto, admitamos que uma tal educação não passa de parcial. E', pois essencial, no ensino moderno do movimento, a não subordinação exclusiva ás funções físicas, mas abranger igualmente a alma e o espírito. E essa instrução procura a harmonia tão necessária á nossa época, onde o movimento e o espírito se equilibram.

Generaliza-se a tendência para o ritmo. A ginástica ritmica moderna visa os seguintes objectivos: procurar sempre a criação de movimentos harmoniosos, incitar á fantasia, despertar o gosto pela invenção, descobrir novas interpretações e familiarizar o homem com o espaço que ele aprende a utilizar e a dominar. E' assim que a ginástica rítmica forma o homem por influências exteriores e interiores, ultrapassam de longe os resultados da ginástica higiénica.

Conclusão: modernamente, não interessa a aplicação de esquemas rígidos, monótonos, exageradamente clássicos. E' preciso que as lições tenham também arte, sentido rítmico, acrobacia e outros factores que atraiem os praticantes aos ginásios e os prendem ás classes devido á sua finalidade técnica apurada sempre mais difícil, mas cada vez mais fascinante. Trabalho delicado que requer do professor o máximo da sua sabedoria, esta alicerçada em noções científicas: fisiologia do organismo, biometria, psicologia e pedagogia.

E' nossa apinião que neste aspecto há algo que aprender em Portugal. Que aprender, compreender e consentir.

As turmas que mais nos convenceram quanto á superioridade dos seus métodos incluiram nos esquemas essa quantidade de arte, de ritmo, de fantasia e de alta destreza que muitos definem como «ginástica moderna». As «Sofiaflickorna», embora mais clássica, aboliram a musica, empregam nos seus movimentos de descontracção elevada percentagem de arte e recorrem ao grau mais elevado de acrobacia feminina que é possível conceber; a classe de Medau, dominada pelos acordes impressionantes de um piano, atingiu o maior expoente de arte, de expressão e de fantasia; as senhoras do Instituto de Paris, valeram-se da ginástica alemã de aparelhos, numa expressiva demonstração das suas incontestáveis qualidades formativas. E assim por diante. E basta ver esses ginastas em acção, apreciar a sua técnica, a sua destreza, a sua elegancia, aliadas a uma insuperável harmonia morfológica para obtermos a certeza da supremacia de tais métodos.

Todos os professores e técnicos portugueses devem ter extraído do Congresso Mundial de Educação Física ensinamentos muito preciosos. E tal facto é, desde já, uma garantia de que os sistemas de ginástica que se seguem em Portugal vão sofrer importante evolução, melhorando consideràvelmente a sua técnica e os seus efeitos. Oxalá!

CÉSAR FAUSTINO

Concurso para árbitros

da A. F. de Setúbal

Está aberta a inscrição para candidatos a árbitros de futebol, com aulas a funcionar em Setubal, Barreiro, Moita e Almada, devendo as inscrições serem enviadas para a Rua Santa Maria, 6, 1.º, em Setubal ou para Almada, Rua Comandante António Feio, 73, 2.º-esq.

Fernando Cruzeiro

treinador da equipa de Luanda

LUANDA, 28 — Para treinador da equipa de hoquei em patins de Luanda, foi nomeado o jogador Fernando Cruzeiro, que fará parte do conjunto, actuando como seleccionador o Conselho Técnico da A. D. D. L. — (A. N. I.).

A distribuição de títulos no Atlet

Sporting (10), Benfica (7), Belener

Os quatro portuenses que conquistaram o primeiro lugar na estafeta 4×400 metros, com um tempo que é «record» do Norte — 3 m. 27,60. Da esquerda para a direita: Carlos Albuquerque, Miguel Prazeres, Cardoso, José Ferreira e José Rocha

Melhores provas da 1.ª ronda:

200 e 5.000 metros de António e Manuel Faria

Não há duvida de que a melhor coisa que se pôde observar na primeira ronda destes Nacionais de 1958 foi a actuação do «dueto» Faria, bons adversários, mas amigos desde a primeira hora.

António Faria, do Benfica, revelou a melhor forma física, conseguindo igualar o «máximo» dos 200 metros, que há bem pouco tempo lhe foi arrebatado por Fernando Castro, também do seu clube.

Manuel Faria, do Sporting, fazendo uma corrida excelente na *sua grande prova* — a légua — está em vias de recuperar o que em boa verdade perdeu desde a sua famosa vitória, em São Paulo, na corrida de S. Silvestre.

Ambos estão, portanto, de parabens. O primeiro pela possibilidade de vir a ser seleccionado para os campeonatos europeus; o segundo, porque ganhou confiança nas suas qualidades, um tanto ou quanto afectadas por diversas fantasias...

*

Na corrida dos 200 metros, os «sprinters» não se comportaram mal de todo. Fernando Castro, Valentim Baptista e Miguel Prazeres não passaram despercebidos do grande publico. O primeiro, com boa ponta final, destronou Valentim Baptista e Miguel Prazeres, que só foram batidos com o fio da meta á vista. O tempo cronometrado ao sportinguista não pode corresponder á verdade (mais um lapso dos cronometristas...) António Faria, ao igualar o «record» nacional na distancia, conseguiu 891 pontos, marca que define o seu real valor. O campeão benfiquista manteve, assim, o título nacional que conquistara em 1957, com a marca de 22 s.

*

O lançamento do martelo, sem Eduardo Albuquerque, que não pôde estar presente devido ao falecimento de seu pai, deixou de ter o nível técnico que todos desejavam... Claro está, o seu natural vencedor foi o benfiquista Carlos Portugal, que já representara o País no ultimo Portugal-Espanha. A sua marca aproxima-se muito daquela que obteve na competição peninsular (42,12 m.) e que é *record* pessoal. Manuel da Silva, o veterano *duro de roer*, foi ainda nas actuais circunstancias o segundo classificado, mas a sua marca nem sequer chegou a 40 metros. O Portuense Costa Pinto está no bom caminho e deve ir longe se continuar no mesmo ritmo. A sua marca é um indicativo. Os restantes, Carlos Pinto, José da Silva e Manuel Mendes, alcançaram marcas que não se podem admitir nas competições entre seniores.

*

Mário Lourenço, do Benfica, não teve praticamente rival nos 400 metros barreiras, apesar de o seu companheiro de clube Alberto Macompanheiro de clube Alberto Medeiros, em mais de metade da prova, lhe dar luta. Rui Pignatelli, do Sporting, passando bem os obstáculos *desfez-se* de Cumura Imboá e Luís Alves, com facilidade. O atleta do Benfica não tem ainda nas pernas a distancia. Quebrou no final e de forma assustadora. O sportinguista Luís Alves teve um final fortíssimo. Vitorino Corisco limitou-se a ganhar um ponto para a sua equipa. Mário Lourenço manteve o título nacional conquistado em 1957, mas com marca inferior (56,8 s.).

*

A corrida da légua não desiludiu, pois Manuel Faria fez uma prova que nos indica que está recuperando as suas excepcionais faculdades. O campeão nacional da distancia fazendo uma prova ritmada, que muito gostariamos de ter visto no Portugal-Espanha, limitou-se a cumprir os *tempos* indicados para cada quilómetro. Os seus tempos parciais foram os seguintes: *1.º km.*— 2 m. 47 s.; *2.º km.*—2 m. 50 s.; *3.º km.*—3 m. 2 s.; *4.º km.*—3 m. 4 s. e *5.º km.*—2 m. 57 s.

Joaquim Dias Santos e António Ventura limitaram-se a *rolar*, sem preocupações de maior. O sportinguista, a 1.500 metros do final, descolou, deixando Ventura entregue a si mesmo. O Portuense Armando Leite fez a primeira metade da prova com bom andamento, mas decaiu a partir do terceiro quilómetro.

*

Marques da Silva, do Sporting, foi, sem duvida, um vencedor casual na corrida dos 800 metros. O duelo travado entre Ramiro Filipe, do Benfica, e Carlos Albuquerque, do F. C. do Porto, foi tão intenso que se alhearam do jovem sportinguista que, a 10 metros do fio, num arranque extraordinário, passou pelos dois especialistas para alcançar a meta na situação de vencedor. Os *tempos* cronometrados não são dignos da categoria. Há que pedir mais a atletas seniores... De resto, é um junior que conquista o título nacional que pertencia desde o ano passado, a Armando Chaves, do Sporting, com 1 m. 55,4 s. António Ferreira, do Casa Pia, sobressaiu do lote dos participantes. Donald Monteiro, que reapareceu, não está em boa forma e daí fracas classificações.

*

O despique entre Mota Maia, do C. D. U. L. e Fernando Marques, do Sporting, no salto com vara, de-

(Continua na 7.ª página)

Mota Maia, do C. D. U. L., vencedor do salto com vara, transpõe a barra aos 3,50 metros

Dias Santos e Ramiro Filipe, dois adversário «Diário de Lisboa»

Dias Santos

espera bater o «record» d

Ramiro Filip

tenciona aband

A prova dos 1.500 metros foi, sem duvida, das peonatos Nacionais de Atletismo. O duelo travad Santos e o benfiquista Ramiro Filipe empolgou a a atletas, respectivamente, a 3.º e a 4.º marcas nacion final, para uma troca de impressões.

— O meu desejo era vencer a prova dos 1.50 peão — começou por nos dizer o atleta sportingui Filipe estávamos igualmente bem preparados. Assi petidor, auxiliou-me, muito, para eu conseguir o m 61 s. aos 400 metros e 2 m. 7 s. aos 800 metros s fazer os 1.500 metros em 4 m.

Por sua vez, Ramiro Filipe confidenciou-nos:

— Acho que não fiz má prova. Na parte final devido á reacção de Dias Santos, que se portou exce reagiu bem, mostrando a excelente forma em que s

E prosseguiu:

— Estou, presentemente, um pouco saturado, d sido submetido. Encontro-me, no entanto, bastante s boa marca — menos de 4 minutos — que era o me preocupação que puxei logo a princípio...

Perguntámos ao vencedor da prova:

— Tenciona melhorar a marca de hoje?

— Sim. Tenciono trabalhar para bater o «recor pósito, quero realçar o precioso auxilio do meu cam devo as boas marcas alcançadas esta época. Tenci Inverno, para conseguir bater o «record» dos 1.500 aspiração de atleta.

Foi Ramiro Filipe quem nos afirmou depois:

— Vou para o Minho trabalhar porque preciso Assim, tenho que abandonar o atletismo, no final d muito para conseguir melhorar as minhas marcas, que, enquanto no ano passado, corri os 1.500 metr o meu «record» pessoal em 3 m. 59,9 s. Também vez dos 2 m. 0,1 s. da passada época, fiz, agora, 1

E a terminar:

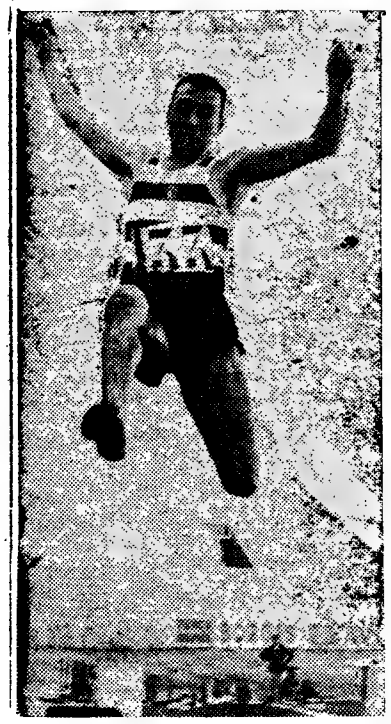
— Para o próximo ano, não correrei. Mas, se tornarei ao atletismo.

Foi a vez de Dias Santos falar doutras provas:

— Os 5.000 metros merecem, também, o meu i camente, á vontade. 15 m. 7,6 s. é a terceira mare ma-me a fazer melhor. O facto de ter sofrido os 5.0 segunda marca portuguesa, deixou-me esperançado o segundo atleta português nesta prova. Tenho trei regime de Manuel Faria.

E num desabafo:

— E' preciso muita força de vontade para acom Faria. Tenho-me sacrificado muito .. — F. G.



Eugénio Lopes, do Sporting, vencedor do triplo, com uma marca que indica a sua categoria na especialidade

Prazeres Cardoso

espera desenvolver

o atletismo em S. Tomé

A estafeta de 4×400 metros foi, sem duvida, a mais emocionante das provas realizadas durante a primeira jornada. E o resultado final coroou a excelente actuação da equipa portista constituida por Leonardo Ferreira, José Rocha, Miguel Prazeres Cardoso e Carlos Albuquerque.

O percurso mais espectacular pertenceu a Prazeres Cardoso que ao passar o testemunho a Albuquerque, fê-lo com tal vantagem, que nem a excelente prova de Valentim Baptista conseguiu impedir a vitória do Futebol Clube do Porto.

Ainda ofegante, Cardoso, um jóvem de 23 anos, dizia-nos com visível satisfação:

—Foi uma prova maravilhosa, embora já esperássemos ganhá-la.

—Porquê?

—Porque vinhamos muito bem preparados do Porto. Os tempos lá obtidos — 3m. 30 s. e 4 m. 32,5—, permitiam-nos acalentar essa esperança.

—Esperava bater o «record» do Norte?

—Isso não. Embora há muitos anos, esperasse batê-lo nunca pensei que fosse desta vez. E tenho esperança em melhorá-lo no próximo dia 16 de Agosto, na Corunha.

—Como treinaram a prova de estafeta? — perguntámos.

—Só com dois dias de antecedência nos preparámos, especialmente, para esta prova. Durante uma hora, depois a meia velocidade e a toda a velocidade.

—Mas há quem afirme não ser necessário qualquer treino para as provas de estafeta...

—Não estou de acordo. Embora os atletas para as estafetas sejam especialistas nos respectivos percursos, a verdade é que elas exigem uma coordenação de esforços, principalmente nos 4×100 metros em que uma passagem deficiente pode não permitir a recuperação.

—Que pensa do actual momento do atletismo nortenho? — quisemos saber.

—O atletismo no Norte atravessa, presentemente, um momento relativamente bom, principalmente da parte do F. C. do Porto — que tem dois bons técnicos, o brasileiro prof. Pedro Rodrigues e o português Arnaldo Borges — e do Académico.

A terminar, procurámos saber:

—Sempre sai do Porto?

—Sim. Este é o ultimo ano que faço atletismo na Metrópole, porque me vou casar, devendo embarcar para o Brasil ou para África. Todavia, se tiver possibilidade, continuarei a praticá-lo. Caso vá para a minha terra — S. Tomé — procurarei, com o meu esforço, contribuir para o seu desenvolvimento, visto que lá ainda está bastante atrasado.

Miguel Andrade, do Benfica, pleno de esforço no salto em que conquistou o título nacional com 6,84 metros

Atletismo no Sporting

Prosseguindo na sua interessante iniciativa, o Sporting volta a fazer disputar hoje no estádio de Alvalade mais um torneio de atletismo destinado aos sócios e simpatizantes. As provas, que começam ás 21.30 horas, são as seguintes: 80 e 700 metr

Ás qu 18 ás 20 sessões d patizante pela prát

Atletismo

elenenses, Porto e Universitário (1)

ipe, dois adversários das pistas falam para o Diário de Lisboa»

antos

o «record» dos 1.500 metros

Filipe

ciona abandonar o atletismo

foi, sem duvida, das mais interessantes dos Cam-mo. O duelo travado entre o sportinguista Dias Filipe empolgou a assistência e permitiu aos dois a 4.ª marcas nacionais. Por isso, os reunimos no essões.

cer a prova dos 1.500 metros, sagrando-me cam-er o atleta sportinguista. Tanto eu como Ramiro em preparados. Assim, o meu mais difícil com-ara eu conseguir o meu melhor tempo de sempre, 7 s. aos 800 metros são tempos excelentes para se

pe confidenciou-nos:

prova. Na parte final, é que fraquejei um pouco, os, que se portou excelentemente. Quando eu puxei, lente forma em que se encontra.

um pouco saturado, devido ao esforço a que tenho no entanto, bastante satisfeito porque consegui uma utos — que era o meu sonho. Foi, aliás, com essa principio...

da prova:

marca de hoje?

r para bater o «record» dos 1.500 metros. A pro-o auxilio do meu camarada Manuel Faria, a quem das esta época. Tenciono treinar, durante todo o o «record» dos 1.500 metros, que é a minha maior

nos afirmou depois:

balhar porque preciso de acautelar o meu futuro. atletismo, no final desta época. Tenho trabalhado r as minhas marcas, o que consegui. Basta dizer , corri os 1.500 metros em 4 m. 8,6 s., hoje fixei m. 59,9 s. Também progredi nos 800 metros. Em a época, faz agora, 1 m. 57,1 s.

não correrei. Mas, se por qualquer razão, voltar,

falar doutras provas:

em, também, o meu interesse. Fi-los, ontem, práti-6 s. é a ferceira marca deste ano. Esse facto ani-o de ter corrido os 5.000 metros em 14 m. 51,8 s., ixou-me esperançado em progredir, de modo a ser sta prova. Tenho treinado todo o ano, dentro do

de vontade para acompanhar os treinos de Manuel uito... — F. G.

Sporting e no Benfica

ressante a fazer le Alva-tletismo patizan-çam ás es: 80 e 700 metros, altura, peso e vara.

*

Ás quartas e sextas-feiras, das 18 ás 20 horas, o Benfica reserva sessões de treino aos sócios e simpatizantes que se sintam atraidos pela prática do atletismo.

Melhores provas

da 2.ª ronda:

400 e 1.500 metros de Castro e Dias Santos

Na segunda ronda o que de melhor se pôde observar foram as corridas dos 400 e 1.500 metros, ambas a entusiasmar a assistência e, que registavam bons tempos. Nesta jornada, sobressaiu, portanto, o quarteto formado pelos benfiquistas Fernando Castro-Ramiro Filipe e pelos sportinguistas Dias Santos e Valentim Baptista. A actuação destes atletas merece, na verdade, aplausos. Foram os melhores.

*

Os 110 metros barreiras, com duas eliminatórias, forneceu uma final excelente, principalmente pela luta travada entre Cumura Imboá, Mário Lourenço e Pedro de Almeida. O corredor «leonino», em excelente ritmo e sem se descontrolar sobre os obstáculos, alcançou um triunfo que lhe assenta bem. De resto, o sacrifício que fez, correndo quase toda a prova com um sapato meio-descalço, vem afirmar peremptóriamente as qualidades deste atleta para a corrida das barreiras. O seu «tempo» (15.6) é bom e estabeleceria «record» de juniores se na competição não houvesse atletas seniores. Cumura Imboá e Mário Lourenço lutaram com animo e fizeram também boas marcas. Ayala Botto, Fernando Marques e Rui Pignatelli, menos capazes lutaram pelos postos secundários.

*

No salto em altura a prova teve baixo nível técnico. Apenas o vencedor Vilar Nunes, do Belenenses, se comportou como saltador. Os restantes, que não foram alem de 1,75 metros, tiveram muitas falhas a revelar falta de intensa preparação física e técnica. Outra especialidade em que os nossos atletas difícilmente atingirão um plano de relevo, António Gago, do Sporting, o segundo classificado, esteve irregular e por mais de uma vez enfrentou a barra sem convicção. Baptista Lopes, do C. D. U. L., decaiu imenso fazendo parceria fazer actualmente. António Faria, do Benfica, mantém o título de 1957 mas com marca inferior.

*

No disco os lançadores estiveram muito irregulares, falhando não só os ensaios, mas também as boas marcas. O triunfo de Manuel Mendes, do Sporting, é natural, mas foi obtido com dificuldade. Registe-se o «record» pessoal de Armando Amendoeira, do Benfica (40,39 m.). O segundo lugar, conquistado pelo benfiquista, veio demonstrar, que os discóbolos «encarnados» parecem ter encontrado o caminho que procuravam. António Mendes, Pedro de Almeida e Xara Brasil fizeram marcas muito fracas.

*

Os 400 metros depois de três eliminatórias, das quais a primeira valeu como final (um caso a que o juri tem de estar atento para não ser alvo de censuras) foram ganhas, e muito bem, por Fernando Castro, que teve uma ponta final empolgante, depois de um ataque cerrado de Valentim Baptista, que apesar de tudo, terminou com um sorriso nos lábios. A prova disputada com ardor registou um conjunto de tempos que não se pode desprezar. O portuense Carlos Albuquerque, com 50,9 s., voltou a revelar as suas grandes qualidades. Artur Dias, depois de ter feito 51,5 na eliminatória conseguiu ainde fazer um tempo abaixo daquele (51.2 s.). Decididamente, este «veterano» continua tão jovem que contradiz o sentido da palavra. Neves da Silva e Donald Monteiro não melhoraram nem tão pouco pouco pioraram em relação ás eliminatórias.

A corrida das duas léguas, foi novamente uma prova para o campeão Manuel Faria, se bem que não estivesse tão ousado como o demonstrou ser nos 5.000 metros. E' certo que a competição foi disputada sob calor abrasador, facto

Os melhores atletas

na tabela portuguesa

1.º	Manuel Faria (Sporting) 5.000 metros	902 pontos
2.º	António Faria (Benfica) 200 metros	891 »
3.º	Fernando Castro (Benfica) 400 metros	873 »
4.º	Dias Santos Sporting) 1.500 metros	872 »
5.º	Eugénio Lopes (Sporting) Triplo	870 »
7.º	Feliciano Marques (Benfica) 1.500 metros	854 »
7.º	Feliciano Marques (Benfica) 1.000 metros	854 »
8.º	Rui Ramos (Belenenses) triplo	847 »
9.º	Carlos Albuquerque (F. C. Porto) 400 metros	841 »
10.º	Pedro Almeida (Sporting) 110 m.-barreiras	837 »
11.º	Vilar Nunes (Belenenses) altura	837 »
12.º	Joaquim Ferreira (Sporting) 1.500 metros	834 »
13.º	Artur Dias (Sporting) 400 metros	832 »
14.º	António Ventura (Benfica) 1.000 metros	832 »
15.º	Miguel Prazeres (F. C. Porto) 200 metros	830 »
16.º	Marques da Silva (Sporting) 1.500 metros	823 »
17.º	Manuel Mendes (Sporting) disco	823 »
18.º	António Faria (Benfica) 100 metros	820 »
20.º	Manuel Mendes (Sporting) dardo	819 »

neste facto a Vilar Santos, do Benfica. Abílio Ascenço, do Sporting, perdeu o título de 1957 (sem luta, pois não alinhou) em benefício do belenense Vilar Nunes, que melhorou a marca.

*

Os 100 metros foram tão frios como os tempos cronometrados. António Faria, que nos pareceu correr para menos de 11 segundos, não foi além desta marca. Bem pouco para um «sprinter» que pode ter aspirações aos Campeonatos Europeus.

Tomás Paquete, partindo excelentemente, só foi vencido a vinte metros do fio. E' natural que as suas «veteranas pernas», o atraiçoassem. Miguel Prazeres, esteve bem apenas na primeira metade da corrida. Os restantes Paiva, Rocha e Arrais dentro do que podem que levou dez dos quinze participantes a desistir. José Araujo também não se apresentou ousado, perdendo, portanto, uma boa ocasião de tentar bater Manuel Faria, na distancia. Alvaro Conde resistiu e terminou em terceiro com um tempo que deve ser o melhor da sua carreira. Henrique Costa, do F. C. do Porto, acusou a dureza da prova, mas terminou, apesar de tudo, sem grandes indícios de fadiga. Inácio Ribeiro, do Benfica, treinou para a próxima maratona...

*

Os 1.500 metros, corridos de modo extraordinário, tiveram o condão de fazer levantar o publico das bancadas. Dias Santos e Ramiro Filipe foram as grandes vedetas, lutando de uma maneira espectacu-

(Continua na 7.ª página)

A equipa do Benfica que venceu a estafeta 4×100 metros. Da esquerda para a direita: Mário Paiva, Jorge Arrais, Tomás Paquete e António Faria

António Faria

—acabado

para o atletismo?

No final dos Campeonatos Nacionais de Atletismo, conversámos com António Faria, autor da proeza de maior vulto, ao igualar o «record» nacional dos 200 metros.

—Fiquei satisfeitíssimo por me reapossar do meu «record» começou por dizer-nos. Ele fora já meu, mas, na época passada, e Castro arrebatou-me. Fiquei, por isso, satisfeito por ficar, novamente, de posse dele, de parçaria com o meu camarada de clube.

«Não posso, no entanto, ocultar a minha surpresa, visto que ainda não estou na melhor forma. Esperava, com efeito, mais dia menos dia, conseguí-lo, mas não tão cedo.

«Fiquei, sobretudo, satisfeito porque este «record» igualado parece ser um desmentido á afirmação, feita há uma semana, por certo crítico, de que eu já tinha dado o que tinha a dar...

—E acerca das outras provas?

—Fiquei, também, surpreendido com a prova dos 100 metros porque esperava, na verdade, melhor tempo. Quando ouvi, pelos alto-falantes, o meu tempo — 11 s. — fiquei muito admirado, porque tanto eu como o Paquete fizemos boa corrida.

E continuou:

—Veja, agora, o contraste. Enquanto no Portugal-Espanha, fiz o tempo de 10,7 s. nos 100 metros, embora o juri me tenha atribuido 10,8 s., apenas consegui, hoje 11 s. Em contrapartida, enquanto no encontro com os Espanóis, fiz 22,4 s. nos 200 metros, igualo, agora, o «máximo» nacional que estava em 21,9 s. E', realmente, inexplicável.

—Depois desta sua proeza, conta bater qualquer «máximo», próximamente?

—Talvez o dos 200 metros, no encontro com a França do Sul, se a temperatura for boa e eu tiver adversário que me ajude. Vamos lá a ver se consigo fazer nem que seja menos 1/10 de segundo...

«Diário de Lisboa»

As secções de atletismo e basquetebol do F. C. Porto quiseram ter a gentileza de nos agradecer o relevo dado nestas colunas ao festival desportivo que organizaram, no dia 20, no estádio das Antas, e o qual alcançou assinalado êxito.

Manuel Mendes, do Sporting, vencedor do lançamento do disco, após a rotação no circulo vai projectar o engenho á distancia de 41,38 metros

Salve-se um campeão!

O artigo que publicámos faz hoje oito dias, subordinado ao título «Salve-se um campeão!», foi recebido, com grande interesse, nos sectores do atletismo, especialmente nos afectos ao Sporting. As considerações feitas sobre a actividade do popular Manuel Faria, e as quais preconizavam uma nova chamada ao abalizado técnico Luís de Aguiar, a quem o referido atleta deve inestimáveis serviços, mereceram dos nossos leitores manifestações de concordancia e aplauso, devendo realçar-se as que teve a gentileza de nos enviar o sr. Albano Marques Lopes, sócio do clube «leonino».

Marques da Silva, do Sporting, fugindo á vigilancia de Ramiro Filipe e Carlos Albuquerque, termina em vencedor a prova dos 800 metros

INSEPARÁVEIS

Água da **BELA VISTA** NATURAL E GASEIFICADA

Distribuidores gerais:

Artur Paiva, Lda.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A — Telefone 842474 — LISBOA

Velas **AUTO-LITE**

MARCHA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

a vela QUE VELA PELO MOTOR DO SEU CARRO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António. D. S. Ferreira

HIPOTECAS

S/ PRÉDIOS RÚSTICOS OU URBANOS (M. CONSTRUÇÃO). FACILITA-SE 1.º ANO PAG.

Aplicação de capitais

O S/ CAPITAL ENTRA IMEDIATAMENTE EM ACÇÃO EM CONDIÇÕES UNICAS. DESDE 5 CONTOS

Compra e Venda

PRÉDIOS — MORADIAS — TERRENOS

ÓPTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

TRESPASSES

VÁRIOS ESTABELECIMENTOS C/ GRANDES FACILIDADES

*

NÃO DEIXE DE CONSULTAR O N/ FICHEIRO

ORCOSI

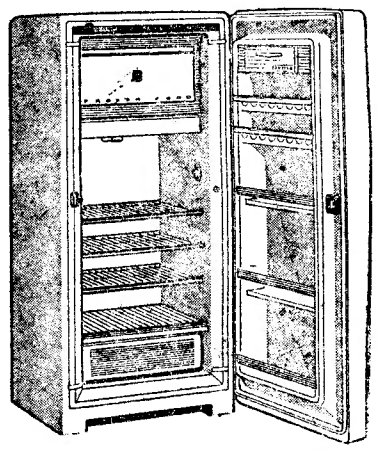
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 367444/23172

Futebol no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28. — Resultados dos jogos do Campeonato Paulista de Futebol: Portuguesa Antisa, 2-Taubate, 1; Corinthians, 2-América, 1; Portuguesa Desportos, 1-Quinzepiracicaba, 1; Palmeiras, 2-Ipiranga, 0; Jabaquara, 3-Quinzejau, 1; Botafogo, 2-Santos, 2; São Paulo, 4-Ferroviária, 2; Guarani, 4-Eoroeste, 1.

*

Resultados do campeonato do Rio de Janeiro: América, 1-Flamengo, 0; Portuguesa, 2- Canto Rio, 1; San Cristovão, 2-Botafogo, 1; Fluminense, 3-Olaria, 1; Vasco da Gama, 4-Bom Sucesso, 2; Bangu, 2-Madureira, 1. Depois dos desafios de ontem, a classificação geral por pontos perdidos é a seguinte: São Cristovão, Vasco da Gama, Portuguesa, zero; América, um; Bangu, Flamengo, Fluminense, Botafogo, dois; Olaria, três; Canto Rio, Bom Sucesso, Madureira, quatro. — (F. P.).



RCA **Whirlpool**

MODELOS NORMAIS DE 8,1 E 12,2 PÉS CÚBICOS

*

MODELO «COMBINATION» DE 12,1 PÉS CÚBICOS

*

MODERNO CONJUNTO DE CORES INTERIORES

*

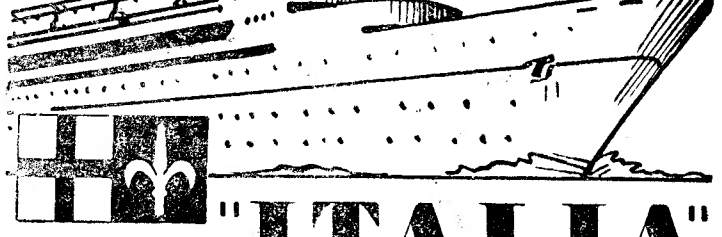
GRANDE CONGELADOR COM COMPARTIMENTO DE FABRICO DE GELO TOTALMENTE SEPARADO

*

A VENDA NOS AGENTES DA

TELECTRA — EMP. TECNICA EQUIPAMENTOS ELECTRICOS

LISBOA PORTO



"ITALIA"

NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

PARA:

Halifax e New York

«SATURNIA»

30 DE JULHO

«VULCANIA»

6 DE ACOSTO

PARA:

Gibraltar, Nápoles, Palermo, Patras, Veneza e Trieste

«SATURNIA»

16 DE AGOSTO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 30 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: S. Vicente, e Praia (se necessário), Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«PATRIA» 5 de Agosto	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 3 de Agosto.
«UIGE» 23 de Agosto	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa, de 16 a 18 de Agosto.
«AMBOIM» 27 de Agosto	Com escala por Leixões para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa, até 25 de Agosto.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 6 de Setembro (ás 12 horas)	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 9 de Agosto (As 16 horas)	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).
VIAGEM À BÉLGICA (ANTUERPIA)	
«SANTA MARIA» 11 de Agosto	Para visita á Exposição Universal de Bruxelas

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

ZIM ISRAEL AMERICA LINES

PARA:

MONTREAL
HAMILTON
MILWAUKEE
CHICAGO
DETROIT
CLEVELAND
TORONTO

O NAVIO ALEMÃO

«WALDEMAR PETER»

EM 5 DE AGOSTO

OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.

R. Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA — Telfs. 32903/21721/35752

«INTERNAVE» Agência Internacional de Navegação e Comércio, Lda.

R. Ferreira Borges, 57-1.º — PORTO — Telfs. 29294/24537

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

O eng.º Abreu Valente, no momento da partida recebe as ultimas instruções

AUTOMOBILISMO

Os 1.000 quilómetros do Benfica

foram ganhos pelo sportinguista Martins da Silva

A prova automobilistica «Mil Quilómetros do Benfica» contou com a participação de dezanove volantes, que anteontem e ontem fizeram a prova de estrada e as cinco complementares previstas.

Dada a partida, na avenida de acesso ao Estádio da Luz, pelas 15 horas, de sábado, após efectuada a primeira complementar denominada «arranque», os automobilistas seguiram para Faro, onde começaram a chegar ás 23 horas, tendo efectuado, logo a seguir, a segunda complementar — de lançamento, na distancia de 150 metros.

Á 1 hora de ontem, os concorrentes começaram a abalada pra Évora, aonde chegaram pelas 7 e 30.

Realizada a complementar de maneabilidade e travgem, partiram para Montemor-o-Novo, de onde seguiram para Santarém, Rio Maior e Caldas da Rainha, entre as quais disputaram a quarta complementar — de regularidade.

A chegada ao Estádio da Luz começou a fazer-se ás 16 horas e a competição veio a terminar com a complementar de perícia.

Feitas as respectivas verificações de tempos e faltas, os vencedores das respectivas classes foram os que a seguir indicamos, registando entre parêntesis o lugar em que se classificaram dentro do grupo correspondente.

1.º GRUPO — *1.ª classe*—José Ferreira Baptista, do Sporting (2.º); *2.ª classe* — Domingos Ribeiro da Silva, do Arte e Sport (3.º); *3.ª classe* — Rui Martins Silva, do Sporting (1.º); *4.ª classe*—Carlos Alberto Carvalho Frazão, individual, (8.º); *5.ª classe* — Manuel Nunes dos Santos, do Belenenses, (6.º).

2.º GRUPO — *1.ª classe* — Alfredo César Torres, do Sporting, (2.º); *2.ª classe* — dr. Manuel de Castro, do Arte e Sport, (1.º); *3.ª classe* — Fernando Guerra Cardoso, do Arte e Sport, (3.º).

3.º GRUPO — *3.ª classe*—José Manuel de Castro, do Arte e Sport, (1.º); *3.ª classe* — Fernando Guerra Cardoso, do Arte e Sport, (3.º).

3.º GRUPO — *3.ª classe* — José Manuel Mendes Pereira, do Benfica, (1.º); *4.ª classe*—Engenheiro Abreu Valente, do Sporting, (2.º).

4.º GRUPO — *1.ª classe* — José Maria Paula Nogueira, individual, (2.º); *2.ª classe* — Amadeu Santos Silva (Sporting) (1.º).

O vencedor absoluto foi Rui Martins da Silva, do Sporting.

«Nacionais» de atletismo

(Continuação da página central)

1.ª RONDA

cidiu-se aos 3.40 metros, a favor do primeiro. O sportinguista perdeu assim o título que conquistara o ano passado, com 3,50 metros. Jorge Amaral, do Sporting, já mais treinado, foi infeliz num ensaio que lhe poderia ter dado o segundo lugar. O benfiquista Carlos Costa, bem como Francisco Falcão e Raul Verde, limitaram-se a concorrer, pois as suas marcas não têm significado especial.

*

As marcas obtidas pelos lançadores do peso não têm valor suficiente para um «Nacional» de seniores. A *pobreza* dos resultados foi latente e ao mesmo tempo confrangedora. Na verdade, nem um só lançador alcançou os 13 metros. Outra especialidade que está atravessando um período grave — retrocesso em vez de progresso. Manuel da Silva ganhou, como poderia ter ganho Xara Brasil. O centímetro que no final separava lançadores é elucidativo... Armando Amendoeira e Fernando Campos fecharam a série da *pobreza*. Ambos mal alcançaram 11 e 50. O título que estava na posse de Xara Brasil, com 13,50 passa para as mãos do seu companheiro de clube, Manuel da Silva, mas com uma marca muito inferior.

*

Joaquim Ferreira, do Sporting, voltou a evidenciar-se nos 3.000 metros obstáculos, obtendo uma marca de certo valor. E', de momento, o melhor português nesta dificil especialidade. Transpõe com elevação técnica os obstáculos e quando *arranjar* um pouco mais de resistência á velocidade imposta entre os obstáculos, estamos certos de que o «record» de Manuel Faria cairá. O sportinguista, na prova do ultimo Portugal-Espanha, revelou que o pode fazer em breve futuro. José Araujo e Feliciano Marques defenderam-se muito bem, e Álvaro Conde conseguiu o seu melhor tempo de sempre na especialidade. Augusto Silva, campeão em 1957, com o tempo de 9 m 30,8 s. perdeu em luta o ceptro a favor de Joaquim Ferreira.

*

No salto em comprimento, o veterano Miguel Andrade ganhou a competição com toda a justiça. Foi regular e revelou facilidade. Os seus 6,84 metros constituem a melhor marca da época. Rui Ramos, do Belenenses, tentou destronar o benfiquista, mas não pôde fazê-lo não só porque não se encontra em forma, como também por não lhe correr de feição a prova. Eugénio Lopes fez uma marca que lhe é habitual, e Pedro de Almeida, irregular, ficou aquém das suas possibilidades. António Gago e Francisco Falcão fizeram marcas de valor medíocre. A Matos Fernandes (1957 — com 6,76 m.) sucede Miguel Andrade, com 6,84 metros. O título não saiu assim do clube.

*

Finalmente, a estafeta de 4×400 metros, serviu á equipa do F. C. do Porto, para mostrar o seu excelente valor e comportamento, obtendo, sem duvida, um «record» do Norte, que é uma marca de categoria (3 m. 27,6 s.). José Rocha e Carlos Albuquerque fizeram duas grandes corridas. A média alcançada foi de 51,9 s. O Sporting, batido nos dois ultimos percursos, tentou por intermédio de Valentim Baptista fazer o «volte-face», mas Carlos Albuquerque, não é corredor que se bata facilmente.

Distribuição de pontos nas diversas especialidades

Clubes	*Corridas*	*Saltos*	*Lançamentos*
Sporting	99	41	52
Benfica	112	16	24
F. C. Porto	35	0	4
Belenenses	3	16	0
Universitário	3	12	3
Académico	0	0	1
Académica	0	0	4
Casa Pia	2	0	0

2.ª RONDA

lar. Diga-se, porém, que nesta admirável luta, a intervenção de Feliciano Marques foi valiosa. O conjunto dos tempos é dos melhores de sempre. Joaquim Ferreira, portou-se muito bem, resistindo até mais de metade da prova. Marques da Silva e Julio do Carmo ao lutarem pelos ultimos lugares fizeram-no também com brio. Aos 400 metros, os corredores passavam com 1 m. 1,3 s. e aos 800 metros, 2 m. 8,1 s.. Bela marcha que deve ser melhorada em breve futuro por estes dois corredores.

*

No lançamento do dardo, Manuel Mendes voltou a ganhar, ante a oposição mais ou menos fácil de Francisco Domingues e Silvério Tomás, este ultimo antigo recordista da especialidade. As marcas não são famosas, mas estão catalogadas dentro da bitola actual. Progressos do benfiquista Armando Amendoeira e de Francisco Falcão. O vencedor acusou o esforço do Portugal-Espanha e por isso esteve irregular.

*

No triplo, o habitual campeão — Rui Ramos — não foi além do terceiro lugar com 14,06 metros. Mais uma vez, se revelou a falta de preparação do recordista nacional da especialidade. O caso de Rui Ramos precisa, na verdade, também de ser revisto para benefício da modalidade. Ganhou Eugénio Lopes, seguido de muito perto por João Encarnação. Os dois sportinguistas, com técnica perfeita, acusaram, agora, melhoria de «forma», e tudo leva a crer que possam alcançar em breve melhores marcas. A sua actuação demonstrou poder e eficiência. Miguel Andrade, do Benfica, atingiu os 13 metros, não acontecendo porém, o mesmo aos dois restantes — Rui Pignatelli e Francisco Falcão.

*

Finalmente, na estafeta 4×100 metros os benfiquistas dominaram os adversários desde o tiro. A equipa do F. C. do Porto voltou a impressionar, ganhando com merecimento o segundo lugar.

TÉNIS

JOSÉ DA SILVA

é o novo campeão nacional

Mantendo-se a alternativa de Lisboa e Porto para a realização dos campeonatos nacionais de 1.ª categoria, coube este ano á cidade Invicta a mais importante competição do nosso ténis, uma vez que aos «Internacionais» de Portugal (privilégio de Cascais) têm de atribuir-se outras características.

A importancia destes campeonatos parece ter sido bem compreendido pelos nossos jogadores que não se deixaram entusiasmar, por demais, pelo certame. A qualidade sobrepôs-se á quantidade, tal como se havia verificado, recentemente, nas campeonatos do Sul e as provas só vieram a aproveitar dessa circunstancia. As provas... e os próprios jogadores, poupados assim a um trabalho mais insano. A sequência das provas fez-se regularmente.

O despique entre tenistas do Norte e do Sul foi o aliciante destes campeonatos. Do lado dos primeiros, José Roquete, Vasco Horta e Costa, M. Nicolau de Almeida e Francisco Matos. Pela sua perseverança, compensa com a presença na final de pares é-lhes devida elogiosa refereência. Alguns «novos» completaram a representação nortenha.

Do lado do Sul estiveram nos «courts» da Foz do Douro, José da Silva, Carlos Figueira, António Azevedo Gomes (de 1.ª categoria) e João Caetano (este ano a fazer a melhor época de sempre). Pena que Manuel Dinis não tivesse podido ir defender o seu título.

Os jogadores lisboetas marcaram condignamente o seu valor, bastando dizer-se que ganharam os dois títulos. Não se poderia exigir mais.

José da Silva confirmou o favoritismo que se lhe concedeu desde que na meia final eliminou Carlos Figueira. Azevedo Gomes afastou João Caetano, da competição, na meia final. Repare-se que nesta fase da prova estiveram os quatro lisboetas.

Em pares o título ficou na posse de José Silva-Azevedo Gomes, não se podendo dizer que ficou mal entregue.

Calado

vai ser homenageado

na noite de 24 de Setembro

Francisco Calado, um jogador cem por cento benfiquista, vai ser homenageado no decorrer de um festival marcado para a noite de 24 de Setembro próximo, a realizar no Estádio da Luz.

Duplamente, prestar-se-á homenagem a um atleta dedicado e assinalar-se-á a sua despedida do futebol, após 15 anos de intensa actividade.

O programa já está elaborado. A abrir, defrontam-se um misto do Benfica contra a categoria de honra do Atlético Clube de Portugal.

E com fecho — que fecho! — enfrentam-se as equipas principais do Benfica e do Sporting, pela primeira vez num jogo nocturno.

Jogador aprumado, de uma dedicação sem limites, Calado, após ter conseguido ajudar o Benfica—em todos os lugares, menos no de guarda-redes — a conquistar inumeros campeonatos terá assim ensejo de receber a consagração publica a que as suas qualidades de homem e atleta inteiramente justificam.

Os pedidos de bilhetes para esta festa podem ser feitos na Comissão Central do Benfica ou directamente a Francisco Calado, Rua do Ouro, 109.

Confronto

E' interessante assinalar as marcas obtidas pelos vencedores do ano passado e as que se registaram agora neste Nacional de seniores de 1958.

100 m. — 10,8 s. — 11 s.; 200 m. — 22 s. — 21,9 s.; *400 m.* — 51,3 s. — 49,9 s.; *800 m.* — 1 m. e 55,4 s. — 2 m. e 0,8 s.; *1.500 m.* — 4 m. e 1,2 s. — 3 m. e 58,9 s.; *5.000 m.* — 14 m. e 50,6 s. — 14 m. e 43,4 s.; *10.000 m.* — 30 m. e 56,4 s. — 31 m. e 53,2 s.; *3.000 m. obst.* — 9 m. e 30,8 s. — 9 m. e 28,4 s.; *110 m. barr.* — 15,3 s. — 15,6 s.; *400 m. barr* — 56,8 s. — 57,1 s.; *Peso* — 13,50 m. — 12,55 m.; *Disco* — 43,21 m. — 41,38 m.; Dardo — 56,30 m. — 55,77 m.; *Martelo* — 49,31 m. — 42,05; m.; *Comp.* — 6,76 m. — 6,84 m.; *Altura* — 1,75 m. — 1,80 m.; *Vara* — 3,50 m. — 3,50 m.; *Triplo* — 14,42 m. — 14,35 m.; *4x100 m.* — 44,2 s. — 44 s.; 4x400 m. — 3 m. e 26,5 s. — 3 m. e 27,6 s.

Verifica-se, portanto, que em 1957 as marcas dos 100, 800, 10.000, 110 m. barr, 400 m. barr, peso, disco, dardo, martelo, triplo e estafeta 4x400 metros foram melhores (ao todo 11).

O Sporting

não participará

no Trofeu Carranza

O IV Trofeu Ramon Carranza, que se disputará este ano nos dias 29 e 31 de Agosto, em Cádis, não terá, ao contrário do que se disse, a comparticipação do Sporting, pois o programa já está elaborado e as quatro equipas de futebol participantes são as seguintes: Roma, Sevilha, Real de Madrid e Wiener.

Uma fase de um dos combates efectuados pelos pugilistas amadores do Benfica, em pleno Estádio da Luz

Os pugilistas do Benfica

apresentaram-se oficialmente

e alguns revelaram boas qualidades

O Benfica tem uma secção de pugilismo amador — mais uma a juntar ao seu extraordinário eclectismo que é o mesmo que dizer que o grande clube não pára na sua ansia de contribuir para o engrandecimento do desporto nacional — conforme acentuou o sr. eng.º Mauricio Vieira de Brito, no discurso que assinalou a apresentação oficial realizada na noite de sábado.

Após a experiência levada a efeito pela Comissão Central do Novo Parque de Jogos, no torneio que organizou na Feira Popular, a actual direcção conseguiu dar forma á ideia e neste momento pode dizer-se: o Benfica tem pugilistas.

A sessão, que se efectuou no Estádio da Luz, com um excelente rinque armado no topo Norte, despertou interesse pelo que os sócios acorreram em apreciável quantidade.

Depois da apresentação de todos os elementos da novel secção, que é dirigida pelos srs. Domingos Inácio Claudino, Cesar Soares Rodrigues e Pedro Augusto Rodrigues, disputaram-se os sete primeiros combates do Torneio Interno, que tiveram na presidência do juri, Pierre Charles, que antes ao microfone se congratulou pela magnifica ideia do Benfica, susceptivel de imprimir ao pugilismo amador novos rumos.

Resultados técnicos

Minimos — Raul Curvelo ganhou a Vitor Viegas, por abandono deste no 4.º assalto.

Levissimos — Eduardo Neves venceu, por pontos, Fernando Silva.

Meios-leves — Vitor Parente, venceu, por pontos, Henrique Teixeira.

Leves — Mariano Costa Pedro ganhou, por pontos, a Carlos Figueira.

Meios-médios — Baltasar Botelho venceu, por pontos, Eduardo Justo.

Meios-medios super — Arnaldo Oliveira foi declarado vencedor no 1.º assalto por inferioridade física de João Mendes.

Meios-pesados — Fernando Gomes ganhou, por pontos, a António Malheiro.

Dirigiram os combates, os srs. José Oliveira, Armindo Ramos, António Fontes e M. Cabeçadas.

Considerações várias

O melhor combate da noite foi o travado entre os meios-médios, Baltasar Botelho e Eduardo Justo. Muito equilibrio e troca de golpes com razoável técnica. Contudo, foi, no combate anterior, que apareceu o melhor pugilista, Carlos Figueira, que, no entanto, perdeu... na opinião do árbitro, que não na nossa.

Um dos principais quesitos que se exige a um pugilista principiante é a coragem. Neste aspecto, vimos farta dose desta qualidade, o que deve considerar-se bom sintoma. Aliado ao entusiasmo e á perseverança, o excelente plantel de valor que o Benfica apresentou — alguns bem melhores estarão em actividade na próxima sexta-feira — garante desde já um interesse que só redundará em benefício para o incremento da modalidade.

Manuel Matos e Alfredo de Oliveira, dois instrutores pacientes, decerto melhor do que ninguém saberão limar as arestas mais agudas, mas iniludivelmente o trabalho já desenvolvido merece incondicionais parabens.

Aos rapazes só este apelo: redobrem de entusiasmo.

F. SOROMENHO

O F. C. do Porto

interessa-se

por Castela

Por informações, que reputamos de boa fonte, julgamos saber que o F. C. Porto está em negociações com o internacional Castela, que foi transferido há anos para Africa.

Os condições estipulam: 100 contos, por duas épocas, e 4.500$00, de vencimento mensal.

A transferência, a concretizar-se, depende no entanto da concordancia do Belenenses, clube que Castela representou antes de ir para as nossas possessões ultramarinas.

Por outro lado, o clube nortenho tem práticamente firmado contrato com Barata, um jogador de quem dizem maravilhas.

A Académica

convidou

João Biri

O problema, que ultimamente tanto preocupou a Académica, ficou resolvido, conforme nos informou o popular treinador, João Biri, que acaba de ser convidado por um representante do clube coimbrão para dirigir as suas equipas de futebol.

As condições propostas foram aceites, esperando agora o treinador as indispensáveis formalidades burocráticas.

Humor

brasileiro

A propósito da vitória da selecção do Brasil, no campeonato do Mundo, o jornal «O Globo» publicou uma série de «telegramas inventados», com tão notável sentido humorístico, que não resistimos á tentação de reproduzi-los, com a devida vénia:

RÚSSIA: Estamos vermelhos de satisfação.

FRANÇA: Parabéns não terem caído do «trapézio».

ESPANHA: Queremos comprar Bellini, Vavá, Didi, Zagalo, Zito, Garrincha e Pelé, para naturalizá-los.

ARGENTINA: A fortuna ajuda a quem quer. Tivemos peso. Pouco peso.

CHILE: Temos garantida boa renda em 62.

PORTUGAL: Meu filho querido!

MÉXICO: Residência Maria Antonieta Pons feijoada brasileiros.

ESCÓCIA: Comemorem com «Whisky» vitória.

GALES: Se John Charles tivesse jogado...

JUGOSLÁVIA: Mudámos nome de Tito. Agora é Zito.

ITÁLIA: Toda a Itália de...lira (Belini, Mazzola, Dino e Pelé são «oriundos»).

U. S. A.: Futebol seu mais alto dólar nosso.

ISRAEL: Juramos emprestar 50% nossa solidariedade.

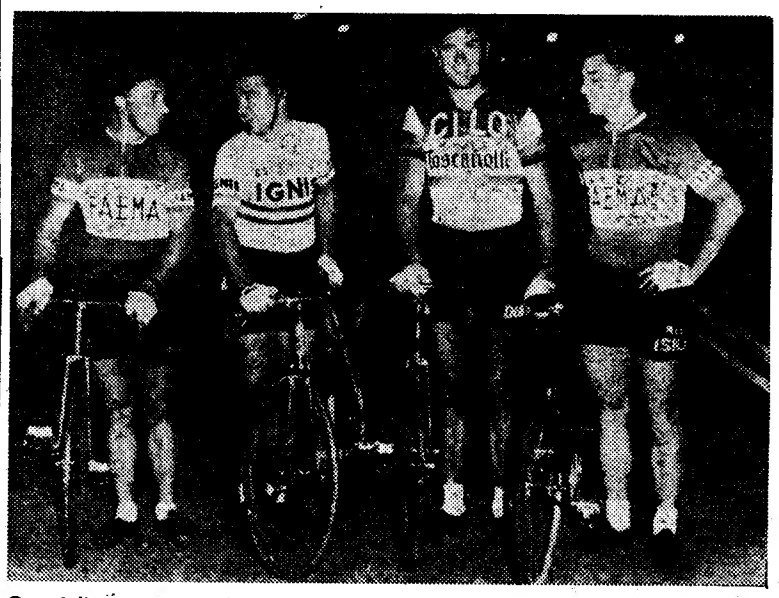
Telegrama que o Brasil passou á Suécia:

«Transmitimos-lhe o nosso pesado encargo de vice».

Koblet, Van Looy e Poblet

concederam-nos curiosas declarações

Hugo Koblet, Miguel Poblet, Rick Van Looy e Hilaire Couvreur — quatro verdadeiros campeões do ciclismo mundial — estiveram no Porto. Numa reunião que durou pouco mais de duas horas e á qual assistiram cerca de 15.000 pessoas, Nós, como o publico, também nos sentimos atraídos por Koblet, Poblet e Van Looy, com quem trocámos breves impressões.



Os ciclistas estrangeiros que tomaram parte no festival do estádio do Lima. Da esquerda: Couvreur, Poblet, Koblet e Van Looy

numero notável, os quatro ciclistas, num alarde de descontração, «souplesse», classe autêntica e insofismável, maravilharam o publico adepto da emocionante modalidade.

As atenções do publico iam, sobretudo, para os três primeiros.

Enquanto era massajado, Van Looy, que tem 24 anos, disse-nos:

— Adoro correr, tanto em pista como na estrada. Na pista ganha-se dinheiro com mais facilidade, mas nem só a parte material conta para nós.

— Pensa chegar longe?

Um sorriso foi a resposta, que, afinal, veio de Couvreur:

— Ele já «está» longe. Mas não atingiu, ainda, o seu limite.

— Correrá a «Volta á França», de 1959?

— Não sei... E' possível. O «Tour» constitui uma responsabilidade enorme. Exige grande preparação. Veremos, até lá.

— Uma ultima pergunta: que lhe parecem os ciclistas portugueses?

— Foram meus adversários em Espanha, mas, a bem dizer, só conheço Barbosa. Posso, todavia, dizer que correr em Portugal não é o mesmo que correr nas grandes provas internacionais. E' nestas que se aprende o ofício e se sai da vulgaridade.

Falámos, depois, com Miguel Poblet. Com 30 anos de idade, o espanhol tem um extraordinário «palmarés», onde avultam vitórias no Milão-São Remo e Milão-Turim; ganhou três etapas no «Tour» e nove na Volta á Itália, onde foi sexto classificado este ano. E' profissional desde 1948 e conquistou onze títulos de campeão de Espanha.

Referindo-se ao ciclismo do seu país, afirmou:

— Atravessámos um bom período. Aos valores que já existiam juntaram-se outros, entre os quais distingo Manzaneque, uma verdadeira esperança.

— Qual é o melhor corredor espanhol: Bahamontes ou Loroño.

— Bahamontes. Sobe melhor.

— Diga-nos a sua impressão do ciclismo português, Poblet.

— A principal qualidade dos vossos ciclistas é a coragem. Alguns revelam grandes qualidades, mas acusam falta de contacto internacional. O exemplo de Barbosa é para seguir.

Poblet, que ganha uma autêntica fortuna por ano, pensa correr mais três ou quatro épocas, em estrada e pista. E disse que lhe agrada imenso correr em Portugal, onde o publico é imensamente desportivo.

Finalmente, conversámos com Koblet, o «belo Hugo», que conta no activo uma série invejável de triunfos. Bastará citar: uma «Volta á França», uma «Volta á Itália» e três «Voltas á Suíça». Koblet tem cerca de 34 anos e é profissional há treze. Ultimamente afastou-se das provas de estrada por ter sofrido grave lesão numa coxa durante o «Tour» de 1954, em queda nos Pirineus.

Acerca do ciclismo suíço, disse-nos:

— Agora, estamos um tanto por baixo... Mas no desporto é assim, sobe-se e desce-se. De um momento para o outro pode vir o ressurgimento.

— Que lhe parece o ciclismo português?

— Pouco posso dizer. Noto um pronunciado espírito de luta, mas ingenuidade e falta de conhecimentos gerais. Só um intenso contacto internacional dão a verdadeira classe. Que já encontramos, por exemplo, em Barbosa.

— Que pensa fazer quando abandonar o ciclismo, Koblet?

— Quem sabe? Há tantas coisas a fazer. Posso dizer-lhe, entretanto, que recebi várias propostas de firmas do México, da Venezuela e de Porto Rico para me fixar nesses países como treinador. Sou livre, posso fazer o que quero. Se as propostas convierem, partirei para a América do Sul. Aliás, gosto verdadeiramente dos povos latinos, a sua mentalidade cativa-me.

E Hugo Koblet expandia a sua satisfação num sorriso franco. Uma enorme franqueza e imensa amabilidade foram, de resto, qualidades que notámos existir de sobra nestes «ases» despretenciosos do ciclismo mundial.

GINÁSTICA FEMININA — As senhoras do Instituto de Educação Física, de Paris, num bonito como eficiente exercício abdominal

(Ler artigo na página 3)